

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2015 - 2018

ORÇAMENTO

2015

MAPA DE PESSOAL

2015



Índice

PARTE I.....	2
Relatório - Apresentação e Fundamentação da política orçamental.....	2
1. Grandes Opções do Plano para 2015.....	2
1.1 Enquadramento.....	2
1.2 Linhas Gerais de Atuação.....	3
1.3 Considerações Finais.....	6
PARTE II.....	9
2. Orçamento - A Gestão Financeira.....	9
Nota Introdutória.....	9
2.1 -Orçamento da Receita.....	10
2.2 -Orçamento da Despesa.....	10
2.3 - Análise das Receitas.....	11
2.3.1 -Receitas Correntes.....	11
2.3.2 - Receitas de Capital.....	13
2.3.3 - Receita Global.....	14
2.4-Análise das Despesas.....	15
2.4.1- Despesa Corrente.....	15
2.4.2 - Despesas de Capital.....	17
2.4.3 - Despesa Global.....	19
3. Mapa de Pessoal.....	65
4. Normas de execução do orçamento.....	71
Capítulo I.....	71
Âmbito e princípios genéricos.....	71
Capítulo II.....	74
Receita orçamental.....	74

Capítulo III.....	76
Despesa orçamental.....	76
Secção I.....	76
Princípios e regras.....	76
Secção II.....	80
Autorização da Despesa.....	80
Secção III.....	81
Procedimentos e regras especiais para a realização da despesa.....	81
Secção IV.....	82
Celebração e formalização de contratos e protocolos.....	82
Capítulo IV.....	83
Disposições finais.....	83
ORÇAMENTO DE ENTIDADES PARTICIPADAS.....	84
(alínea a) e b) do n.º 2 do art.º 46.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro).....	84
ORÇAMENTO DA AMBAAL.....	85
Associação de Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral.....	85
ORÇAMENTO DA MOBITRAL.....	86
Móveis Tradicionais Alentejanos EM.....	86
ORÇAMENTO DA AMBILITAL.....	87
Investimentos Ambientais no Alentejo.....	87
ORÇAMENTO DA AMGAP.....	88
Associação de Municípios para a Gestão da.....	88
MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS.....	89
(alínea c) do n.º 2 do art.º 46.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro).....	89
CIRCULAR Nº108/2014/AG da ANMP.....	90
(Associação Nacional de Municípios Portugueses).....	90

INDICE DE MAPAS

Mapas das Grandes Opções do Plano.....	21
<i>Grandes Opções do Plano 2015-2018.....</i>	22
<i>Resumo do Plano Plurianual de Investimentos.....</i>	29
<i>Plano Plurianual de Investimentos 2015-2018.....</i>	31
<i>Resumo do Plano de Atividades Municipal 2015-2018.....</i>	35
<i>Plano de Atividades Municipal 2015-2018.....</i>	37
Mapas do Orçamento 2015.....	42
<i>Resumo do Orçamento.....</i>	43
<i>Resumo das Receitas e das Despesas.....</i>	44
<i>Orçamento da Receita.....</i>	46
<i>Orçamento da Despesa.....</i>	53

Resumo do Plano de Atividades Municipal 2015 - 2018

Dotações Iniciais

Objectivo	Descrição	Realizado		Despesas (Previsão)							Total Previsto
		Pagam. Até 1-Out de 2014	Pagam. Prev. De Out. a Dez.	Ano em curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
				Total	Definido	Não Definido	2016	2017	2018	Outros	
1.	Funções Gerais			299.600,00	208.600,00	91.000,00	190.000,00	190.000,00	33.000,00		712.600,00
1.1.	Serviços Gerais de Administração Pública			203.600,00	118.600,00	85.000,00	118.000,00	118.000,00	33.000,00		472.600,00
1.1.1.	Administração Geral			203.600,00	118.600,00	85.000,00	118.000,00	118.000,00	33.000,00		472.600,00
1.2.	Segurança e Ordens Públicas			96.000,00	90.000,00	6.000,00	72.000,00	72.000,00			240.000,00
1.2.1.	Proteção Civil e Luta Contra Incendios			91.000,00	90.000,00	1.000,00	67.000,00	67.000,00			225.000,00
1.2.2.	Segurança Pública			5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00			15.000,00
2.	Funções Sociais			1.757.760,00	1.747.760,00	10.000,00	1.732.500,00	1.732.500,00			5.222.760,00
2.1.	Educação			422.560,00	421.060,00	1.500,00	466.500,00	466.500,00			1.355.560,00
2.1.1.	Ensino Não Superior			173.060,00	171.560,00	1.500,00	196.500,00	196.500,00			566.060,00
2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino			249.500,00	249.500,00		270.000,00	270.000,00			789.500,00
2.2.	Saúde			153.000,00	153.000,00		160.000,00	160.000,00			473.000,00
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde			153.000,00	153.000,00		160.000,00	160.000,00			473.000,00
2.3.	Segurança e Ações Sociais			38.200,00	38.200,00		60.000,00	60.000,00			158.200,00
2.3.2.	Ação Social			38.200,00	38.200,00		60.000,00	60.000,00			158.200,00
2.4.	Habituação e Serviços Coletivos			941.000,00	941.000,00		850.000,00	850.000,00			2.641.000,00
2.4.2.	Ordenamento do Território			91.000,00	91.000,00						91.000,00
2.4.6.	Proteção do Meio Amb. e Conservação da Natureza			850.000,00	850.000,00		850.000,00	850.000,00			2.550.000,00
2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos			203.000,00	194.500,00	8.500,00	196.000,00	196.000,00			595.000,00
2.5.1.	Cultura			139.500,00	136.000,00	3.500,00	134.000,00	134.000,00			407.500,00
2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer			58.500,00	58.500,00		62.000,00	62.000,00			182.500,00
2.5.3.	Outras Actividades Cívicas e Religiosas			5.000,00		5.000,00					5.000,00
3.	Funções Económicas			1.041.381,00	997.381,00	44.000,00	775.000,00	975.000,00			2.791.381,00
3.1.	Agricultura, Pecuária, Sívicultura, Caça e Pesca			20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00			60.000,00
3.1.1.	Caminhos Agrícolas			20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00			60.000,00
3.2.	Industria e Energia			643.000,00	643.000,00		630.000,00	630.000,00			1.903.000,00
3.2.1.	Parques Industriais			13.000,00	13.000,00						13.000,00
3.2.2.	Energia			630.000,00	630.000,00		630.000,00	630.000,00			1.890.000,00
3.4.	Comércio e Turismo			271.500,00	271.500,00		90.000,00	290.000,00			651.500,00
3.4.1.	Mercados e Feiras			271.500,00	271.500,00		90.000,00	290.000,00			651.500,00
3.5.	Outras Funções Económicas			106.881,00	82.881,00	24.000,00	35.000,00	35.000,00			176.881,00
3.5.1.	Unidades Produtivas			10.000,00	10.000,00						10.000,00
3.5.2.	Incremento do Desenvolvimento Económico e Social			96.881,00	72.881,00	24.000,00	35.000,00	35.000,00			166.881,00

Resumo do Plano de Atividades Municipal 2015 - 2018

Dotações Iniciais

Objectivo	Descrição	Realizado		Despesas (Previsão)							Total Previsto
		Pagam. Até 1-Out de 2014	Pagam. Prev. De Out. a Dez.	Ano em curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
				Total	Definido	Não Definido	2016	2017	2018	Outros	
4.	Outras Funções			90.000,00	90.000,00		90.000,00	90.000,00			270.000,00
4.2.	Transferências entre Administrações			90.000,00	90.000,00		90.000,00	90.000,00	90.000,00		360.000,00
4.2.1.	Transferências para a Administração Autárquica			90.000,00	90.000,00		90.000,00	90.000,00	90.000,00		360.000,00
Total Geral				3.188.741,00	3.043.741,00	145.000,00	2.787.500,00	2.987.500,00	33.000,00		8.996.741,00

Aprovação do Orçamento 2015 e Grandes Opções do Plano 2015-2018

Proposta de Deliberação

Considerando que:

1. Compete à Câmara Municipal elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento;
2. Com a entrada em vigor da Lei 35/2014, de 20 de junho, o mapa de pessoal é aprovado conjuntamente com o orçamento, contendo a totalidade dos postos de trabalho necessários para cumprimento das atividades de natureza permanente ou temporária a desenvolver durante a execução do orçamento;

Proponho que a Câmara delibere:

- 1) Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar e submeter à Assembleia Municipal para que este órgão, nos termos do disposto na alínea 1) do n.º 1 do artigo 25.º da mesma Lei aprove as Opções do Plano para o quadriénio 2015-2018 e o Orçamento para 2015;

A composição do Orçamento para o ano 2015 obedece ao disposto no artº 46º da Lei 73/2013, de 3 de setembro : -Relatório que contem a apresentação e a fundamentação da política orçamental;

- Mapa resumo das receitas e despesas da autarquia;
- Mapa das receitas e despesas, desagregado, segundo a classificação económica;
- Articulado que contém normas para executar o orçamento;
- Mapas das Grandes Opções do Plano;
- Mapas do orçamento;
- Anexos : -mapa das entidades participadas;
-orçamentos de entidades participadas;

- 2) Nos termos do disposto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar e submeter à Assembleia Municipal para que este órgão, nos termos do disposto na alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º da mesma Lei, aprove o Mapa de Pessoal para 2015;

O Presidente da Câmara



/Dr. Aníbal Reis Costa/

Este documento é constituído por 177 páginas, incluindo esta

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo

Em 31 de outubro de 2014

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2015 - 2018



PARTE I

Relatório - Apresentação e Fundamentação da política orçamental

1. Grandes Opções do Plano para 2015

1.1 Enquadramento

O exercício económico de 2015 irá ocorrer num período de grandes dificuldades e incertezas ao nível do desenvolvimento económico-financeiro de Portugal, da Europa e do Mundo.

Desde 2008, Portugal vive uma crise orçamental/financeira sem paralelo na nossa história, crise essa que teve uma maior incidência nos anos 2011 e 2012, com a nossa economia a entrar em recessão continuada, atingindo todos os sectores, em especial o Sector Público.

Ao nível das Autarquias Locais o impacto foi sentido de forma muito significativa, principalmente em municípios do interior.

A Administração Central reduziu substancialmente as transferências de verbas para a Administração Local, contrariando uma vez mais o disposto na Lei das Finanças Locais, afetando de sobremaneira toda a atividade municipal, uma vez que em municípios como o de Ferreira do Alentejo, a dependência destas transferências é muito elevada.

As receitas próprias, nomeadamente Taxas e Outras Receitas Municipais, que dependem exclusivamente da “economia local”, com a atual conjuntura, tiveram uma enorme redução.

Também o aumento geral dos preços dos bens e serviços, inflacionado pelo aumento exponencial dos impostos a entregar ao estado central, vieram sobrecarregar de forma decisiva os últimos orçamentos municipais.

A situação descrita manteve-se em 2014, tendo afetado de forma significativa a atividade municipal, exigindo do executivo rigor e determinação na realização dos vários projetos, procurando sempre a sua sustentabilidade, quer financeira, quer dos serviços prestados aos munícipes, utilizando as participações financeiras da União Europeia para que muitos desses projetos se tornassem realidade.

Ao longo dos últimos mandatos, com especial enfoque para o último, a receita do município foi sistematicamente reduzida atingindo em 2014 um valor global acumulado nas Transferências do Orçamento do Estado de cerca de 32% relativamente às transferências iniciais de 2009, se

contabilizarmos a diferença entre a aplicação da Lei das Finanças Locais ano após ano, relativamente ao valor das transferências propostas em 2014, ano em que se começaram a aplicar a nova Lei das Finanças Locais – Lei n.º 73/2013 e o Regime Jurídico das Autarquias Locais – Lei n.º 75/2013).

Transferências do OE

Anos	Valor	Diferenças	Variação
2009	6.774.339,00 €		0%
2010	6.843.780,00 €	69.441,00 €	1%
2011	6.501.591,00 €	-272.748,00 €	-4%
2012	6.176.420,00 €	-597.919,00 €	-9%
2013	6.176.420,00 €	-597.919,00 €	-9%
2014	6.006.160,00 €	-768.179,00 €	-11%
	TOTAL	-2.167.324,00 €	-32%

1.2 Linhas Gerais de Atuação

O Orçamento de 2015 e Grandes Opções do Plano 2015-2018, foram elaborados considerando o contexto macroeconómico dos últimos anos, cujos efeitos negativos afetaram e continuarão a afetar toda a atividade municipal.

A elaboração destes documentos previsionais ocorre pela primeira vez na vigência de um novo quadro legal - nova Lei das Finanças locais e novo Regime Jurídico das Autarquias Locais, e um Orçamento do Estado que se prevê muito condicionador nos domínios do endividamento municipal (de médio/longo prazo e líquido), na linha dos anteriores, que tornam o controlo da Gestão Financeira da Autarquia cada vez mais determinante na prossecução dos objetivos traçados.

O período em que é elaborado o presente Orçamento de 2015 e Grandes Opções do Plano 2015-2018 fica marcado pela incerteza resultante do facto de o Orçamento de Estado para 2015 ainda não ter sido aprovado, bem como a indefinição ainda existente em relação à utilização e aproveitamento do próximo Quadro de Apoio Comunitário, uma vez que por imperativo legal o Orçamento Municipal terá que ser aprovado até final de Outubro.

Neste contexto, com um quadro legal cada vez mais exigente, nomeadamente nos domínios do endividamento municipal, como já foi referido, importa salientar o peso que a **amortização e pagamento de juros de empréstimos** têm no presente orçamento, perfazendo cerca de 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil euros). Continuaremos a honrar os compromissos

assumidos ao longo das últimas duas décadas, aliás como sempre foi assumido pelo executivo municipal.

As **Freguesias**, como pilares importantes na estratégia de desenvolvimento do nosso Concelho, continuarão a ser apoiadas no âmbito dos protocolos de delegação de competências, mantendo-se em vigor os valores executados no ano anterior.

O **Desenvolvimento Económico**, assumido desde a primeira hora como determinante para o sucesso do nosso território, continuará a ser aposta deste executivo, nomeadamente através do Ninho de Empresas/CEDEC – Centro de Desenvolvimento Económico e Captação de Investimento, criando oportunidades para o empreendedorismo e valorização das potencialidades endógenas, assim como procurará, a exemplo do que tem sido feito nos últimos anos, captar mais investimentos privados, geradores de riqueza e criadores de emprego para o nosso Concelho.

Continuaremos a promover o território municipal, tendo por base a estratégia “**FERREIRA DO ALENTEJO NO CENTRO DO QUE É IMPORTANTE/CAPITAL DO AZEITE**”, cujas potencialidades começaram a ser devidamente reconhecidas e aproveitadas, conforme podemos constatar pelo elevado volume de investimentos privados realizados no nosso Concelho nos últimos anos. Estes Investimentos são ao prova de que estamos no caminho certo.

O regresso da **Feira Nacional da Água e do Regadio** (após um ano de interregno), a aposta **Feira de Ferreira**, que passará a Feira Franca, a continuação dos Jogos Desportivos, entre muitos outros. E os apoios às coletividades **culturais, desportivas, cívicas e ambientais** continuarão a merecer a melhor atenção.

A Câmara Municipal tem, nos últimos anos, sabido utilizar as **comparticipações financeiras da União Europeia** para que muitos projetos se tornassem realidade.

No Orçamento de 2015 e GOP's 2015-2018 ainda estão incluídos alguns projetos financiados pelo anterior Quadro Comunitário (QREN 2014-2017) e que se encontram em fase de encerramento, dos quais destacamos:

- RUFA – Requalificação Urbana de Ferreira do Alentejo – Requalificação Urbana da Entrada Leste e Largo da Restauração de 1640;
- Museu Municipal de Arte Sacra;
- Centro Cultural de Odivelas;
- PRODIVE - Programa de Requalificação Urbana de Odivelas; e
- PROSAMAR – Programa de Requalificação Urbana de Santa Margarida do Sado.

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, continuará a utilizar as **comparticipações financeiras da União Europeia** na concretização de muitos dos projetos incluídos neste documento, apesar de, como já foi referido anteriormente, ainda existirem algumas indefinições quanto ao novo Quadro Estratégico Comum - Portugal2020.

Nesse sentido, destacamos como principais eixos de intervenção e que serão objeto de candidatura a Fundos Comunitários:

- Requalificação/Regeneração Urbana;
- Modernização Administrativa;
- Eficiência Energética em Edifícios Municipais;
- Refuncionalização de Edifícios Municipais; e
- Programa de Recuperação de Edifícios e Espaços Escolares.

O Orçamento de 2015 e GOP's 2015-2018 inclui ainda a Requalificação Posto da GNR, projeto que se encontra em fase de encerramento financeiro, no âmbito do Protocolo celebrado com o Ministério da Administração Interna.

No âmbito do programa “**Ferreira Sustentável**”, será concluída a instalação de novas ETAR'S em várias localidades do Concelho.

Encontra-se também inscrita em PPI – Plano Plurianual de Investimento a construção de uma nova ETAR para Ferreira do Alentejo, cuja construção estará dependente de financiamento comunitário, e que ainda será objeto de candidatura ao POVT – Programa Operacional Temático Valorização do Território ou ao novo POSEUR – Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. Trata-se de um investimento “gigantesco” para o Orçamento Municipal, cerca de 1.300.000,00 € (um milhão e trezentos mil euros) e só será possível executar com financiamento comunitário.

O Ambiente tem sido, e será sempre, uma preocupação constante da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo. Nos últimos anos foram **remodeladas, reabilitadas ou instaladas novas ETAR'S por todo o Concelho**. Estes investimentos, só com paralelo nos primeiros anos do pós 25 de Abril, contribuirão para uma melhoria significativa da qualidade de vida das populações que irão servir, assim como darão um importante contributo para a sustentabilidade ambiental.

Ainda no âmbito do Programa “Ferreira Sustentável” destacamos o peso que as despesas com a **Recolha de Resíduos Sólidos, a Água, o Saneamento e a Manutenção e Conservação dos Espaços Verdes** têm neste Orçamento, cujas dotações iniciais atingem o valor de 850.000,00 € (oitocentos e cinquenta mil euros).

Num período de grandes dificuldades, como aquele que atravessamos, a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, continuará a desenvolver com grande empenho o programa “**Ferreira Solidária**” nas suas várias vertentes e a prestar o apoio social aos mais carenciados.

- Loja Social;
- S.A.I. - Serviço de Apoio ao Idoso;
- G.I.P. - Gabinete de Inserção Profissional;
- Ferreira +Perto;
- Programas Ocupacionais; e
- Programa Viver Melhor.

Na **Educação** destacamos a continuação do apoio ao funcionamento aos estabelecimentos do 1.º Ciclo e Pré-Escolar, bem como a continuação dos Transportes Escolares para todos os alunos que dele necessitem.

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo **tem vindo a assumir a responsabilidade**, desde 2009, nos termos do Contrato de Execução de Transferência de Competências em Matéria de Educação celebrado com o Ministério da Educação, **da Gestão do Pessoal Não Docente**, bem como de todos os **Espaços Escolares**, responsabilidade essa que tem um peso no Orçamento Municipal para 2015 de cerca de 880.000,00 € .

Os **Recursos Humanos, os Transportes, a Energia e os Combustíveis** continuarão a representar quase 50% do total do orçamento, o que condiciona de forma relevante toda a atividade municipal.

1.3 Considerações Finais

Nos últimos anos assistimos a um aumento geral dos preços, nomeadamente na energia, nos transportes e nos combustíveis, assim como a um aumento dos impostos, com especial destaque para o IVA.

Assistimos a uma redução significativa das Receitas Municipais, decorrentes das medidas aprovadas no acordo do Estado Português com a denominada Troika e que considerou um programa de consolidação orçamental que determinou várias medidas a aplicar entre 2011 e 2013 pelo Governo de Portugal, no qual se incluíam a redução das transferências para as Autarquias Locais, reduções essas que no caso da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo representaram, em valor acumulado mais de 2 milhões de euros.

Considerando o contexto supra descrito, e apesar de para 2015 as transferências da Administração Central, através do Orçamento do Estado, sofrerem um aumento de cerca de 300.000,00 €, ficando ainda assim, o valor das transferências abaixo das reduções acumuladas nos últimos anos (2 Milhões de euros), o referido aumento é anulado pela contribuição da CMFA em cerca de 500.000,00 € para a constituição do Fundo de Apoio Municipal, dividido em 7 prestações anuais de cerca de 71.000,00€ e pela quebra sistemática de receitas próprias e do aumento geral dos custos, conforme demonstrado anteriormente.

Apesar da situação Social e Económica ser muito desfavorável, complexa e sem fim à vista e assistirmos a um crescente estrangulamento das Autarquias Locais desde o ano 2010, que afeta grandemente a capacidade de atuação municipal nos vários domínios das suas competências, não podemos “baixar os braços”. As autarquias locais, estando mais próximas das pessoas têm obrigação de transmitir esperança e confiança no futuro.

Considerando estes constrangimentos e dificuldades, tem sido preocupação da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, nos últimos anos promover uma “política” de confiança e esperança no nosso Concelho.

Continuaremos com grande empenho, a dar o nosso contributo para o desenvolvimento social, económico e cultural do nosso Concelho, com a mesma determinação e o rigor de sempre, pois só assim poderemos superar as dificuldades que enfrentamos diariamente e sempre com o objetivo primeiro de servir as pessoas, JUNTOS PELA NOSSA TERRA!

GESTÃO FINANCEIRA 2015



PARTE II

2. Orçamento - A Gestão Financeira

Nota Introdutória

Com esta nota introdutória pretende-se possibilitar a verificação da sustentabilidade das soluções adotadas, clarificando a sustentação financeira das Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2015.

A elaboração do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2015 obedeceu às seguintes considerações:

1. O POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, estabelece no seu ponto 3.3 um conjunto de Regras Previsionais, alteradas pelo Decreto-Lei nº84- A/2002, que devem ser obedecidas na elaboração dos Orçamentos das Autarquias Locais;
2. Foi aprovado, paralelamente, o Decreto-Lei nº 26/2002, de 14 de Fevereiro – Regime Jurídico dos Códigos de Classificação Económica das Receitas e Despesas Públicas, que estabelece alterações ao classificador económico constante do POCAL;
3. Através do SATAPOCAL (grupo de trabalho, na dependência da Direcção-Geral das Autarquias Locais - DGAL, criado com o objetivo de salvaguardar a uniformidade interpretativa das questões suscitadas pelas autarquias locais, propondo notas técnicas e propostas de modificações legislativas, em articulação com as orientações da Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública), foram promovidas, pontualmente, pequenas alterações àquele classificador, necessárias a uma mais correta contabilização das receitas e despesas orçamentais;
4. A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais e que vigorará a partir de 1 de janeiro de 2014, vem trazer novas regras de equilíbrio orçamental. O art.º 40.º, n.º 2, vem impor que a receita corrente bruta cobrada deva ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo (cujo conceito se encontra definido no n.º 4 do mesmo art.º).

Por último, importa referir que a discriminação das receitas e das despesas, cuja análise se expõe nos pontos seguintes, pode ser verificada nos mapas do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (PAM e PPI) .

2.1 -Orçamento da Receita

QUADRO SÍNTESE DA RECEITA

Rubricas	Valor	
	Orçamento para 2014	Orçamento para 2015
Total das Receitas Correntes	9.493.628,00	10.524.615,00
Total das Receitas de Capital	4.099.572,00	1.617.709,00
Total das Receitas	13.593.200,00	12.142.324,00

A Receita estimada para 2015 apresenta um decréscimo relativamente à estimativa efetuada para 2014, dando continuidade a uma trajetória de menor arrecadação como consequência da conjuntura económica e financeira que o país atravessa.

Se, por um lado, a receita corrente estimada apresenta um acréscimo de cerca de 10%, por outro estima-se uma assinalável redução da receita de capital (66,63 %).

2.2 -Orçamento da Despesa

QUADRO SÍNTESE DA DESPESA

Rubricas	Valor	
	Orçamento para 2014	Orçamento para 2015
Total das Despesas Correntes	9.893.359,00	9.384.753,00
Total das Despesas de Capital	4.099.572,00	2.757.571,00
Total das Despesas	13.992.931,00	12.142.324,00

A Despesa prevista para 2015 é, obviamente, condicionada pela Receita que se prevê obter, pelo que tal como aquela apresenta um decréscimo relativamente aos valores estimados para 2014. Como se pode verificar, estima-se que grande parte desse decréscimo se verifique ao nível das despesas de capital em cerca 32%.

Note-se que a receita corrente e a receita de capital não figuram, no orçamento para 2015, em paridade com as despesas do mesmo tipo. Efetivamente, de forma a assegurar o cumprimento da regra de equilíbrio orçamental estabelecida pela Lei n.º 73/2013, o orçamento municipal prevê que a receita corrente financie as amortizações de passivos financeiros, bem como, parte da restante despesa de capital. Desta forma, estima-se que a despesa corrente seja inferior em 1.139.862 € à receita corrente prevista.

2.3 - Análise das Receitas

2.3.1 -Receitas Correntes

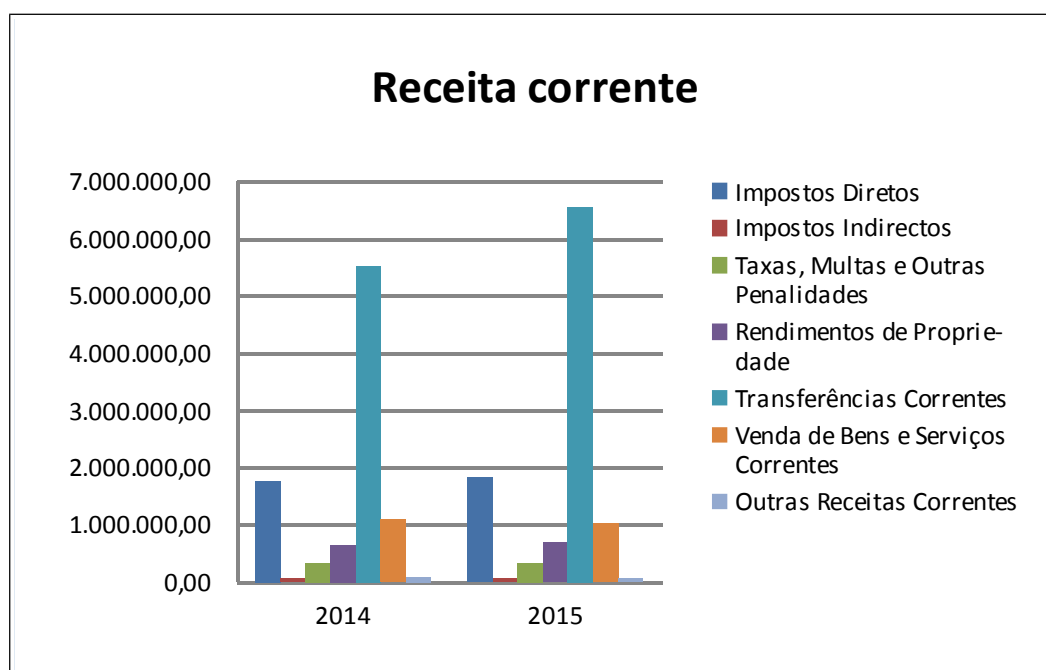
Rubricas	Montante	%
Impostos Diretos	1.837.395,00	17,46
Impostos Indirectos	49.415,00	0,47
Taxas, Multas e Outras Penalidades	327.384,00	3,11
Rendimentos de Propriedade	684.335,00	6,50
Transferências Correntes	6.557.562,00	62,31
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.016.623,00	9,66
Outras Receitas Correntes	51.901,00	0,49
Total das Receitas Correntes	10.524.615,00	100

Apesar do Orçamento de contenção por parte do Estado para 2015, a estrutura da receita corrente do Município continua, à semelhança de anos anteriores, a revelar uma grande dependência de transferências com aquela origem.

Evolução das Receitas Correntes

Rubricas	Valor		
	2014	2015	Variação %
Impostos Directos	1.751.244,00	1.837.395,00	4,92
Impostos Indirectos	67.300,00	49.415,00	-26,58
Taxas, Multas e Outras Penalidades	336.540,00	327.384,00	-2,72
Rendimentos de Propriedade	647.280,00	684.335,00	5,72
Transferências Correntes	5.514.893,00	6.557.562,00	18,91
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.086.870,00	1.016.623,00	-6,46
Outras Receitas Correntes	89.501,00	51.901,00	-42,01
Total das Receitas Correntes	9.493.628,00	10.524.615,00	10,86

O quadro e o gráfico que se seguem permitem-nos fazer uma leitura da evolução da receita



Conforme se pode constatar, a receita corrente prevista para 2015 é superior em cerca de 10% quando comparada com a que foi orçamentada para 2014, estimando-se um acréscimo de arrecadação de receita na ordem dos 1.030.987 € relativamente ao valor de 2014.

Esta situação explica-se, sobretudo, conforme atrás se referiu, pelo acréscimo do FEF corrente (cerca de 793.914,00 €) bem como por um acréscimo de transferências provenientes do Estado

na sequência de candidaturas, protocolos e acordos efetuados com vários organismos da Administração Central .

2.3.2 - Receitas de Capital

Rubricas	Montante	%
Venda de Bens de Capital	29.384,00	1,82
Transferências de Capital	1.588.210,00	98,18
Activos Financeiros	114,00	0,01
Passivos Financeiros		0,00
Outras Receitas de Capital	1,00	0,00
Total das Receitas de Capital	1.617.709,00	100,00

Pela análise do quadro acima permite-nos perceber que o financiamento das despesas de capital é feito através do recurso a transferências de capital (onde se incluem as verbas relativas ao Fundo de Equilíbrio Financeiro de capital e as candidaturas a fundos comunitários) e à venda de bens de investimento.

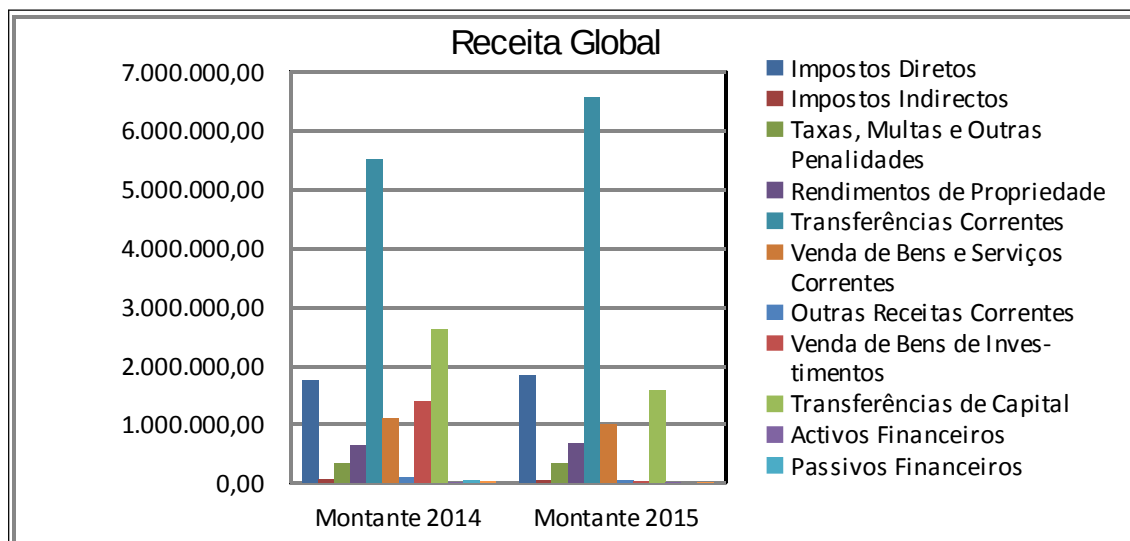
Evolução das Receitas Capital

Rubricas	Valor		
	2014	2015	Variação %
Venda de Bens de Investimento	1.409.403,00	29.384,00	-97,92
Transferências de Capital	2.614.053,00	1.588.210,00	-39,24
Activos Financeiros	6.500,00	114,00	-98,25
Passivos Financeiros	44.616,00		-100,00
Outras Receitas de Capital	25.000,00	1,00	-100,00
Total das Receitas de Capital	4.099.572,00	1.617.709,00	-60,54

A redução estimada ao nível das transferências de capital (39,24%) decorre, por um lado, da redução ao nível do FEF de capital (perto de 549.357,00€) e, por outro, de um menor volume de obras candidatas ao QREN e a outros Programas Comunitários tendo em consideração o encerramento do Quadro Comunitário e o decréscimo de investimento realizado pelo Município decorrente da atual situação financeira do país.

2.3.3 - Receita Global

Rubricas	Valor			
	Orçamento para 2014		Orçamento para 2015	
	Montante 2014	%	Montante 2015	%
Impostos Directos	1.751.244,00	12,88	1.837.395,00	15,13
Impostos Indirectos	67.300,00	0,50	49.415,00	0,41
Taxas, Multas e Outras Penalidades	336.540,00	2,48	327.384,00	2,70
Rendimentos de Propriedade	647.280,00	4,76	684.335,00	5,64
Transferências Correntes	5.514.893,00	40,57	6.557.562,00	54,01
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.086.870,00	8,00	1.016.623,00	8,37
Outras Receitas Correntes	89.501,00	0,66	51.901,00	0,43
Total das Receitas Correntes	9.493.628,00	69,84	10.524.615,00	86,68
				0,00
Venda de Bens de Investimentos	1.409.403,00	10,37	29.384,00	0,24
Transferências de Capital	2.614.053,00	19,23	1.588.210,00	13,08
Activos Financeiros	6.500,00	0,05	114,00	0,00
Passivos Financeiros	44.616,00	0,33		0,00
Outras Receitas de Capital	25.000,00	0,18	1,00	0,00
Total das Receitas de Capital	4.099.572,00	30,16	1.617.709,00	13,32
Total das Receitas	13.593.200,00	100,00	12.142.324,00	100,00



Em termos globais estima-se que, em 2015, as transferências representem mais de 67% das Receitas Totais previstas, assumindo os fundos provenientes do Orçamento do Estado um papel preponderante

2.4-Análise das Despesas

2.4.1- Despesa Corrente

	Montante	%
Despesas com Pessoal	4.424.302,00	47,14
Aquisição de Bens e Serviços	3.616.800,00	38,54
Juros e Outros Encargos	121.291,00	1,29
Transferências Correntes	881.160,00	9,39
Subsidios		0,00
Outras Despesas Correntes	341.200,00	3,64
Total das Despesa Correntes	9.384.753,00	100

Conforme se pode constatar as grandes fatias da despesa corrente estimada para 2015 destinam-se ao pagamento de encargos com o pessoal e com a aquisição de bens e serviços (cerca de 85% do valor orçamentado).

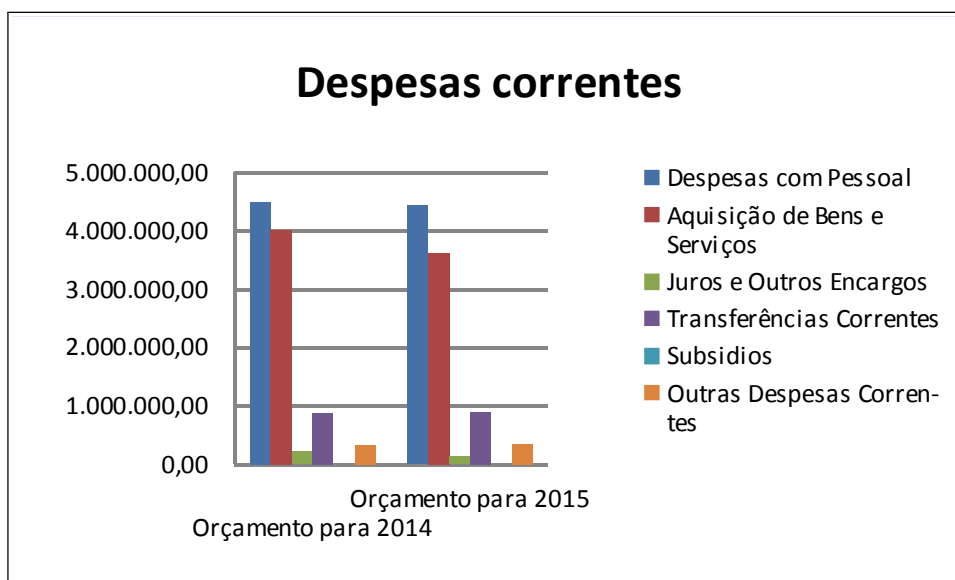
O quadro e o gráfico da página seguinte permitem-nos fazer uma leitura da evolução da despesa corrente. Conforme se pode inferir, a despesa corrente prevista para 2015 é inferior àquela que foi estimada para 2014 (5 %) .

As verbas previstas para a aquisição de bens e serviços os valores previstos para o ano, mas também incluem faturas de fornecedores conta-corrente que transitarão para 2015. A estes valores acrescem os aumentos esperados no preço de vários bens e serviços, com especial relevo para a energia e para as matérias-primas. Além disso, o Orçamento para 2015 prevê verbas para fazer face aos compromissos anuais assumidos com as empresas intermunicipais prestadoras de serviços na área ambiental (recolha de resíduos sólidos urbanos, recolha de recicláveis) .

A despesa efetuada com a aquisição de bens e serviços (cerca de 39%) e também com transferências correntes e de capital afetas a projetos mais relevantes da atividade municipal , encontram-se registados no Plano de Atividades Municipais para 2015. Por seu lado , as transferências correntes estimadas para 2015 apresentam valores semelhantes à execução prevista para 2014 de verbas a transferir para as freguesias e outras entidades do sector público, bem como para entidades sem fins lucrativos.

Evolução das Despesas Correntes

Rubricas	Valor		
	2014	2015	Variação %
Despesas com Pessoal	4.495.929,00	4.424.302,00	-1,59
Aquisição de Bens e Serviços	4.008.000,00	3.616.800,00	-9,76
Juros e Outros Encargos	200.520,00	121.291,00	-39,51
Transferências Correntes	864.910,00	881.160,00	1,88
Subsidios			
Outras Despesas Correntes	324.000,00	341.200,00	5,31
Total das Despesas Correntes	9.893.359,00	9.384.753,00	-5,14



2.4.2 - Despesas de Capital

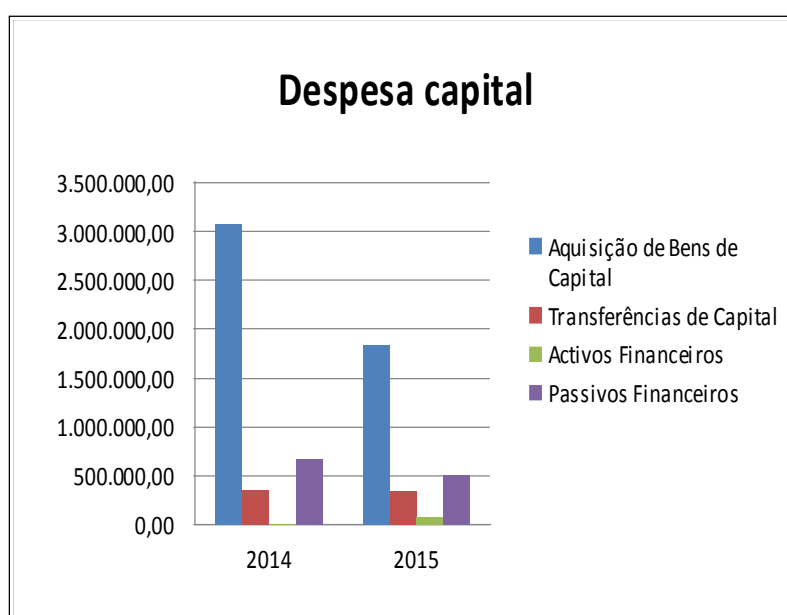
Rubricas	Montante	%
Aquisição de Bens de Capital	1.834.600,00	66,53
Transferências de Capital	343.381,00	12,45
Activos Financeiros	72.584,00	2,63
Passivos Financeiros	507.006,00	18,39
Total das despesa de Capital	2.757.571,00	100,00

A despesa de capital estimada é maioritariamente (66,53%) direcionada para a aquisição de bens de capital através da execução de investimentos em terrenos, edifícios e construções diversas, bem como para a aquisição de equipamento básico, administrativo, informático e de transporte. A estes junta-se a aquisição de bens de domínio público ao nível viadutos, arruamentos e obras complementares, sistemas de drenagem e estações de tratamento de águas residuais, iluminação pública e infraestruturas para distribuição de energia elétrica, captação e distribuição de água, entre outros.

A restante despesa prevista destina-se à amortização de passivos financeiros contraídos pelo Município, ao longo das últimas décadas, para financiar investimentos já realizados, a transferências de capital para várias entidades e a outras despesas de capital.

Evolução das Despesas Capital

Rubricas	Valor		
	2014	2015	Variação %
Aquisição de Bens de Capital	3.080.300,00	1.834.600,00	-40,44
Transferências de Capital	349.500,00	343.381,00	-1,75
Activos Financeiros	1.500,00	72.584,00	4.738,93
Passivos Financeiros	668.272,00	507.006,00	-24,13
Total das Despesas de Capital	4.099.572,00	2.757.571,00	-32,74



Comparativamente com 2014 estima-se um decréscimo considerável da despesa de capital (na ordem dos 33 %) tendo em conta as razões apontadas na análise efetuada à receita.

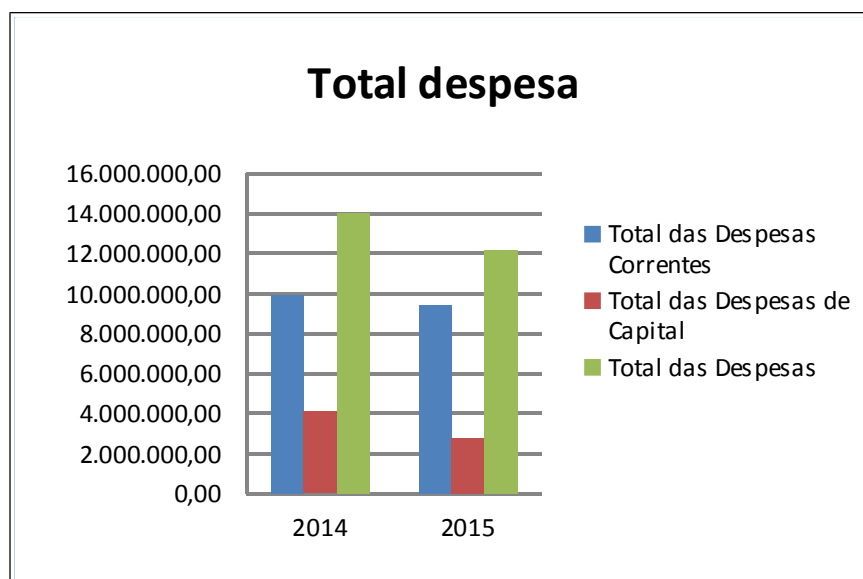
A diminuição estimada ocorre não só ao nível do investimento direto do município (aquisição de bens de capital, discriminados projeto a projeto no Plano Plurianual de Investimentos) mas, também, ao nível do investimento indireto.

O investimento indireto consubstancia-se em transferências de capital para várias entidades, estando grande parte do montante (302.000,00€) enquadrado em projetos constantes do Plano de Atividades Municipais. Estão, assim, as verbas a aplicar no Fundo de Apoio Municipal (FAM), que decorre de obrigações legais e ainda, as verbas a transferir para entidades da Administração Local tendo em conta Protocolos de Delegação de Competências e projetos conjuntos a desenvolver.

O valor estimado ao nível dos passivos financeiros explica-se pela maturidade dos financiamentos de longo prazo contratados junto das Instituições Bancárias, todos eles já em fase de amortização.

2.4.3 - Despesa Global

Rubricas	Valor			
	Orçamento para 2014		Orçamento para 2015	
	Montante	variação%	Montante	variação%
Despesas com Pessoal	4.495.929,00	32,13	4.424.302,00	36,44
Aquisição de Bens e Serviços	4.008.000,00	28,64	3.616.800,00	29,79
Juros e Outros Encargos	200.520,00	1,43	121.291,00	1,00
Transferências Correntes	864.910,00	6,18	881.160,00	7,26
Subsídios				
Outras Despesas Correntes	324.000,00	2,32	341.200,00	2,81
Total das Despesas Correntes	9.893.359,00	70,70	9.384.753,00	77,29
Aquisição de Bens de Capital	3.080.300,00	22,01	1.834.600,00	15,11
Transferências de Capital	349.500,00	2,50	343.381,00	2,83
Activos Financeiros	1.500,00	0,01	72.584,00	0,60
Passivos Financeiros	668.272,00	4,78	507.006,00	4,18
Total das Despesas de Capital	4.099.572,00	29,30	2.757.571,00	22,71
Total das Despesas	13.992.931,00	100,00	12.142.324,00	100,00



O quadro e gráfico da página anterior demonstram a intenção do Município quanto à afetação dos seus recursos. Com efeito, 15% da despesa global destina-se a investimento direto e 2,83 % a investimento indireto, através de transferências de capital. Tendo ainda em conta as amortizações de passivos financeiros e outras despesas de capital, concluímos que a despesa de capital representa 22,71% da despesa global dando conta da previsão de redução do investimento municipal relativamente a anos anteriores. Atente-se, no entanto, que a receita de capital prevista arrecadar apenas representa 13% da receita total.

MAPAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2015 - 2018



GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2015-2018

Dotações Iniciais

Objectivo	Código Classif. Económica	Cód./Ano/ Número do Proj. Acção				Descrição	Forma de Realização	Fonte Financiamento			Responsável	Datas		EX	Realizado		Despesas de Investimento (Previsão)						Total Previsto	
								AC	AA	FC		Início	Fim		Pagam. Até 1- Out-2014	Pagam. Prev de Out-Dez	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				Outros
																	Total	Definido	Não Definido	2016	2017	2018		
1.						FUNÇÕES GERAIS											1.617.800,00	666.800,00	951.000,00	665.000,00	360.000,00	203.000,00	2.845.800,00	
1.1.						Serviços Gerais de Administração Pública											1.520.800,00	575.800,00	945.000,00	593.000,00	288.000,00	203.000,00	2.604.800,00	
1.1.1.						Administração Geral											1.520.800,00	575.800,00	945.000,00	593.000,00	288.000,00	203.000,00	2.604.800,00	
						Plano de Actividades											143.200,00	133.200,00	10.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	653.200,00	
1.1.1.1.	02/07010301	0102	2004	I	2	Imóveis Municipais	Outra	100			DT/DAM	01-01-2004	31-12-2018				10.000,00		10.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	160.000,00	
1.1.1.1.		0104	2004	I	4	Maquinaria e Equipamento	Outra	100			DT/DAM	01-01-2004	31-12-2018				108.200,00			120.000,00	120.000,00	120.000,00	468.200,00	
1.1.1.1.	02/070107	0104	2004	I	4													10.000,00						
1.1.1.1.	02/070108	0104	2004	I	4													40.000,00						
1.1.1.1.	02/070109	0104	2004	I	4													5.000,00						
1.1.1.1.	02/07011002	0104	2004	I	4													50.000,00						
1.1.1.1.	02/070111	0104	2004	I	4													3.000,00						
1.1.1.1.	02/070112	0104	2004	I	4													200,00						
1.1.1.1.	02/070101	0106	2004	I	6	Aquisição de Terrenos	Outra	100			DAM	01-01-2004	31-12-2017				25.000,00	25.000,00					25.000,00	
1.1.1.1.		02	2004			Ações Mais Relevantes											103.600,00	103.600,00		118.000,00	118.000,00	33.000,00	372.600,00	
1.1.1.1.		0202	2004	A	2	Saúde,Higiene e Segurança no Trabalho do Pessoal ao Serviço da Autarquia	Outra	100			DAM	01-01-2004	31-12-2017				33.000,00			33.000,00	33.000,00	33.000,00	132.000,00	
1.1.1.1.	02/020107	0202	2004	A	2													15.000,00						
1.1.1.1.	02/020222	0202	2004	A	2													18.000,00						
1.1.1.1.		0203	2004	A	3	Seguros do Pessoal e do Património	Outra	100			DAM	01-01-2004	31-12-2017				70.600,00			85.000,00	85.000,00		240.600,00	
1.1.1.1.	01/01030901	0203	2004	A	3													600,00						
1.1.1.1.	02/01030901	0203	2004	A	3													30.000,00						
1.1.1.1.	02/020212	0203	2004	A	3													40.000,00						
1.1.1.1.		01	2007			Plano de Atividades											98.000,00	98.000,00		55.000,00			153.000,00	
1.1.1.1.		0101	2007	I	3	Material de Transporte	Outra	100			DT	01-01-2007	31-12-2017				98.000,00			55.000,00			153.000,00	
1.1.1.1.	02/07010602	0101	2007	I	3													50.000,00						
1.1.1.1.	02/070205	0101	2007	I	3													48.000,00						
1.1.1.1.		01	2008			Plano de Atividades											1.000,00	1.000,00					1.000,00	
1.1.1.1.	02/070113	0102	2008	I	3	Requalificação do Salão de Festas	Empreitada	100			DT	01-01-2008	31-12-2014	1			1.000,00	1.000,00					1.000,00	
1.1.1.1.		01	2013			Plano de Atividades											25.000,00	25.000,00					25.000,00	
1.1.1.1.		0101	2013	I	1	Requalificação do Posto da GNR de Ferreira do Alentejo	Empreitada	15	85		DT/CEDEC	01-01-2012	31-12-2015	0			25.000,00						25.000,00	
1.1.1.1.	02/07010301	0101	2013	I	1													25.000,00						
1.1.1.1.		02	2014			Plano de Atividades											50.000,00	50.000,00					50.000,00	
1.1.1.1.	02/07010301	0201	2014	I	1	Requalificação do Edifício dos Paços do Concelho	Empreitada	100			DT	01-01-2014	31-12-2015	0			50.000,00	50.000,00					50.000,00	
1.1.1.1.		01	2015			Ações Mais Relevantes											100.000,00	15.000,00	85.000,00				100.000,00	
1.1.1.1.	02/020220	0101	2015	A	1	E.Ferreir@ 2 Governação Electrónica de Ferreira do Alentejo	Outra	100			DAM	01-01-2015	31-12-2015				100.000,00	15.000,00	85.000,00				100.000,00	
1.1.1.1.		02	2015			Plano de Atividades											1.000.000,00	150.000,00	850.000,00	250.000,00			1.250.000,00	
1.1.1.1.	02/07010303	0201	2015	I	1	Refuncionalização do Edifício do Mercado Municipal	Empreitada	100			DT	01-01-2015	31-12-2016				500.000,00	75.000,00	425.000,00	100.000,00			600.000,00	
1.1.1.1.	02/070108	0202	2015	I	4	E.Ferreir@ 2 Governação Electrónica de Ferreira do Alentejo	Outra	100			DAM	01-01-2015	31-12-2016				300.000,00	45.000,00	255.000,00	100.000,00			400.000,00	
1.1.1.1.	02/07011002	0203	2015	I	3	Eficiência Energética em Edifícios Municipais	Outra	100			DT	01-01-2015	31-12-2016				200.000,00	30.000,00	170.000,00	50.000,00			250.000,00	
1.2.						Segurança e Ordem Públicas											97.000,00	91.000,00	6.000,00	72.000,00	72.000,00		241.000,00	
1.2.1.						Proteção Civil e Luta Contra Incêndios											92.000,00	91.000,00	1.000,00	67.000,00	67.000,00		226.000,00	
1.2.1.1.						Plano de Actividades											1.000,00	1.000,00					1.000,00	
1.2.1.1.	02/07010409	0101	2004	I	10	Serviço Municipal de Protecção Civil - Equipamento	Outra	100			Presidente	01-01-2004	31-12-2015				1.000,00	1.000,00					1.000,00	
1.2.1.1.		02	2004			Ações Mais Relevantes											66.000,00	65.000,00	1.000,00	67.000,00	67.000,00		200.000,00	
1.2.1.1.		0201	2004	A	7	Serviço Municipal de Protecção Civil	Outra	100			Presidente	01-01-2004	31-12-2017	0			1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00	
1.2.1.1.	02/040701	0202	2004	A	8	Apoio aos Bombeiros para Func. e Aq. de Equipamento	Outra	100			DAM	01-01-2004	31-12-2017				60.000,00	60.000,00		60.000,00	60.000,00		180.000,00	
1.2.1.1.	02/020212	0204	2004	A	10	Seguro de Acidentes Pessoais a Favor do Corpo Activo Bombeiros	Outra	100			DAM	01-01-2004	31-12-2017				5.000,00	5.000,00		6.000,00	6.000,00		17.000,00	
1.2.1.		02	2012			Ações Mais Relevantes											25.000,00	25.000,00					25.000,00	
1.2.1.1.		0201	2012	A	2	Planos Municipais de Emergencia para o Baixo Alentejo	Outra	15	85		CEDE	01-01-2012	31-12-2015				25.000,00						25.000,00	
1.2.1.1.	02/020214	0201	2012	A	2													12.000,00						
1.2.1.1.	02/020220	0201	2012	A	2													13.000,00						
1.2.2.						Polícia Municipal											5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.000,00	
1.2.2.1.						Ações Mais Relevantes											5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.000,00	
1.2.2.1.		0202	2004	A	12	Apoio ao Funcionamento das Forças de Segurança	Outra	100			DAM	01-01-2004	31-12-2017				5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.000,00	
2						FUNÇÕES SOCIAIS											5.873.160,00	2.908.160,00	2.965.000,00	1.912.500,00	1.912.500,00	80.000,00	9.778.160,00	
2.1.						Educação											710.060,00	508.560,00	201.500,00	496.500,00	496.500,00	30.000,00	1.733.060,00	
2.1.1.						Ensino não Superior											460.560,00	459.060,00	1.500,00	226.500,00	226.500,00		913.560,00	

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2015-2018

Dotações Iniciais

Objectivo	Código Classif. Económica	Cód./Ano/ Número do Proj. Acção			Descrição	Forma de Realização	Fonte Financiamento			Responsável	Datas			Realizado		Despesas de Investimento (Previsão)						Total Previsto
							EX	Pagam. Até 1-Out-2014	Pagam. Prev de Out-Dez					Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes			Outros		
											AC	AA	FC	Início	Fim	Total	Definido	Não Definido	2016		2017	
2.1.1.		02	2008	A											173.060,00	171.560,00	1.500,00	196.500,00	196.500,00			566.060,00
2.1.1.		0201	2008	A	1										68.085,00			100.000,00	100.000,00			268.085,00
2.1.1.	03/040301	0201	2008	A	1											3.900,00						
2.1.1.	03/04050102	0201	2008	A	1											21.485,00						
2.1.1.	03/040701	0201	2008	A	1											42.700,00						
2.1.1.		0202	2008	A	2										103.475,00			95.000,00	95.000,00			293.475,00
2.1.1.	03/040301	0202	2008	A	2											11.100,00						
2.1.1.	03/04050102	0202	2008	A	2											19.506,00						
2.1.1.	03/040701	0202	2008	A	2											72.869,00						
2.1.1.		0204	2008	A	4										1.500,00		1.500,00	1.500,00	1.500,00			4.500,00
2.1.1.		01	2010												287.500,00	87.500,00	200.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		377.500,00
2.1.1.		0101	2010	I	1										287.500,00		200.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		577.500,00
2.1.1.	02/070109	0101	2010	I	1											2.500,00						
2.1.1.	03/07010305	0101	2010	I	1											75.000,00						
2.1.1.	03/07011002	0101	2010	I	1											10.000,00						
2.1.2.		02	2004												249.500,00	249.500,00		270.000,00	270.000,00			789.500,00
2.1.2.		0201	2004	A	22										240.000,00	240.000,00		250.000,00	250.000,00			740.000,00
2.1.2.	03/020210	0201	2004	A	22										240.000,00	240.000,00		250.000,00	250.000,00			740.000,00
2.1.2.		02	2009												9.500,00	9.500,00		20.000,00	20.000,00			49.500,00
2.1.2.	03/040802	0204	2009	A	5										9.500,00	9.500,00		20.000,00	20.000,00			49.500,00
2.2.															153.000,00	153.000,00		160.000,00	160.000,00			473.000,00
2.2.1.		02	2004												153.000,00	153.000,00		160.000,00	160.000,00			473.000,00
2.2.1.		0201	2004	A	26										153.000,00	153.000,00		160.000,00	160.000,00			473.000,00
2.2.1.	02/010301	0201	2004	A	26											90.000,00						
2.2.1.	02/010302	0201	2004	A	26											60.000,00						
2.2.1.	03/010302	0201	2004	A	26											3.000,00						
2.3.															103.200,00	103.200,00		60.000,00	60.000,00			223.200,00
2.3.2.		02	2009												103.200,00	103.200,00		60.000,00	60.000,00			223.200,00
2.3.2.		0204	2009	A	6										38.200,00	38.200,00		60.000,00	60.000,00			158.200,00
2.3.2.	02/020220	0204	2009	A	6										38.200,00			60.000,00	60.000,00			158.200,00
2.3.2.	02/040701	0204	2009	A	6											500,00						
2.3.2.	02/040802	0204	2009	A	6											10.000,00						
2.3.2.	02/06020305	0204	2009	A	6											25.000,00						
2.3.2.		02	2014												65.000,00	65.000,00						65.000,00
2.3.2.	02/07010413	0201	2014	I	3										65.000,00	65.000,00						65.000,00
2.4.															4.416.800,00	1.661.800,00	2.755.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	50.000,00		6.466.800,00
2.4.1.		01	2004												50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00			200.000,00
2.4.1.		0102	2004	I	17										50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
2.4.1.	02/07010401	0105	2011	I	7										50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
2.4.2.		02	2004												2.014.700,00	664.700,00	1.350.000,00	1.052.000,00	100.000,00			3.166.700,00
2.4.2.		0201	2004	A	37										42.000,00	42.000,00						42.000,00
2.4.2.	02/020214	0201	2004	A	37										30.000,00	30.000,00						30.000,00
2.4.2.		0202	2004	A	38										12.000,00	12.000,00						12.000,00
2.4.2.	02/020214	0202	2004	A	38										12.000,00	12.000,00						12.000,00
2.4.2.		01	2008												5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.4.2.	02/07030301	0102	2008	I	5										5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.4.2.		01	2011												850.000,00		850.000,00	100.000,00	100.000,00			1.050.000,00
2.4.2.		0104	2011	I	6										100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00				300.000,00
2.4.2.	02/07010401	0105	2011	I	7										750.000,00		750.000,00					750.000,00
2.4.2.		01	2013												764.700,00	264.700,00	500.000,00					764.700,00
2.4.2.		0101	2013	I	2										146.400,00							146.400,00
2.4.2.	02/07010406	0101	2013	I	2											74.000,00						
2.4.2.	02/07010413	0101	2013	I	2											30.000,00						
2.4.2.	02/070360301	0101	2013	I	2											42.400,00						
2.4.2.		0102	2013	I	3										37.300,00							37.300,00

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2015-2018

Dotações Iniciais

Objectivo	Código Classif. Económica	Cód./Ano/ Número do Proj. Acção				Descrição	Forma de Realização	Fonte Financiamento			Responsável	Datas			Realizado		Despesas de Investimento (Previsão)						Total Previsto																													
								AC	AA	FC		EX	Pagam. Até 1-Out-2014	Pagam. Prev de Out-Dez	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes			Outros																															
															Total	Definido	Não Definido	2016	2017	2018																																
2.4.2	02/07011002	0102	2013	I	3	Programa de Reabilitação Urbana Ferreira do Alentejo II				85	DT/CEDEC	01-01-2013	31-12-2015	0			581.000,00	12.300,00	25.000,00	500.000,00			581.000,00																													
2.4.2	02/07030301	0102	2013	I	3																																															
2.4.2		0103	2013	I	4																																															
2.4.2	02/07010302	0103	2013	I	4																																															
2.4.2	02/07030301	0103	2013	I	4																																															
2.4.2		01	2014			Ações Mais Relevantes											49.000,00	49.000,00				49.000,00																														
2.4.2		0101	2014	A	1	PROSAMAR-Programa Requalificação Urbana de Santa Margarida do Sado	Outra	15	85		DT/CEDEC	01-01-2014	31-12-2015				49.000,00					49.000,00																														
2.4.2	02/020220	0101	2014	A	1													39.000,00					39.000,00																													
2.4.2	02/06020305	0101	2014	A	1																											10.000,00			10.000,00																	
2.4.3		01	2004															Saneamento														1.665.100,00	310.100,00	1.355.000,00			1.665.100,00															
2.4.3		01	2004															Plano de Atividades														115.000,00	115.000,00			115.000,00																
2.4.3	02/07010403	0102	2004	I	24													ETARS (Remodelação das ETARS do Concelho)	Empreitada	100						DT	01-01-2004	31-12-2017	4			115.000,00					115.000,00															
2.4.3	02/07011002	0102	2004	I	24													105.000,00																																		
2.4.3		01	2006															Plano de Atividades														250.000,00		250.000,00			250.000,00															
2.4.3		0101	2006	I	10													Redimensionamento da Rede de Aguas Pluviais de Fig.Cavaleiros	Empreitada	100						DT	01-01-2006	31-12-2015	0			250.000,00		250.000,00			250.000,00															
2.4.3		02	2015															Plano de Atividades														1.300.100,00	195.100,00	1.105.000,00			1.300.100,00															
2.4.3	02/07010403	0201	2015	I	2													Nova Etar de Ferreira do Alentejo	Empreitada	100						DT	01-01-2015	31-12-2015				1.300.100,00		1.105.000,00			1.300.100,00															
2.4.3	02/070113	0201	2015	I	2													195.000,00																																		
2.4.3		01	2004															Abastecimento de Água														90.000,00	90.000,00			90.000,00																
2.4.4		01	2004															Plano de Atividades														90.000,00	90.000,00			90.000,00																
2.4.4	02/07011002	0101	2004	I	26													Sistema de Distribuição de Aguas	Outra	100						DT	01-01-2004	31-12-2017				90.000,00					90.000,00															
2.4.4	02/07030307	0101	2004	I	26																												25.000,00																			
2.4.4		01	2004			Resíduos Sólidos											45.000,00				45.000,00												45.000,00																			
2.4.5		01	2004			Plano de Atividades											45.000,00				45.000,00												45.000,00																			
2.4.5	02/07010601	0102	2004	I	30	Sistema Municipal de Recolha de Resíduos Sólidos	Outra	100			DT	01-01-2004	31-12-2017				45.000,00																	45.000,00																		
2.4.5	02/07011001	0102	2004	I	30																25.000,00																															
2.4.5		01	2004															Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza											856.000,00	856.000,00		850.000,00				850.000,00		2.556.000,00														
2.4.6		01	2004															Plano de Atividades											6.000,00	6.000,00							6.000,00															
2.4.6	02/07030312	0101	2004	I	31													Cemitérios	Outra	100			DT	01-01-2004	31-12-2017	0			6.000,00								6.000,00															
2.4.6		02	2009															Ações Mais Relevantes											850.000,00	850.000,00		850.000,00				850.000,00		2.550.000,00														
2.4.6		0205	2009	A	7																																															
2.4.6	02/020202	0205	2009	A	7													Ferreira Sustentável	Outra	100						DT	01-01-2009	31-12-2017				850.000,00		850.000,00			2.550.000,00															
2.4.6	02/020202	0205	2009	A	7																												350.000,00																			
2.4.6		0205	2009	A	7																																										500.000,00					
2.5																																	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos														826.600,00	814.100,00	21.000,00	197.000,00	196.000,00	
2.5.1						Cultura											650.000,00				634.000,00	16.000,00	135.000,00										134.000,00		919.000,00																	
2.5.1		01	2004			Plano de Atividades											44.000,00				44.000,00														44.000,00																	
2.5.1	02/07010302	0104	2004	I	37	Rede de Centros Culturais e Recreativos (Alfândão,Fortes,Gasparões e Odivelas)	Empreitada					DT/DCD	01-01-2004	31-12-2015	4			44.000,00						44.000,00																												
2.5.1	02/070107	0104	2004	I	37																													30.000,00																		
2.5.1	02/07011002	0104	2004	I	37																													7.000,00																		
2.5.1		02	2004																Ações Mais Relevantes															7.000,00																		
2.5.1	02/020220	0202	2004	A	51														Comemorações e Eventos Históricos	Outra	100						DCD	01-01-2004	31-12-2016				116.500,00	115.000,00	1.500,00	110.000,00	110.000,00		336.500,00													
2.5.1	02/020220	0206	2004	A	53	Promoção de Espectáculos e Outras Actividades Culturais	Outra					DCD	01-01-2004	31-12-2017				10.000,00	10.000,00		5.000,00	5.000,00		20.000,00																												
2.5.1	02/040701	0207	2004	A	54													Apoio as Colectividades e Outras Iniciativas Culturais	Outra	100			DCD	01-01-2004	31-12-2017				20.000,00			20.000,00		60.000,00																		
2.5.1		0208	2004	A	55													Geminações	Outra	100			CEDEC	01-01-2004	31-12-2015				35.000,00			35.000,00		105.000,00																		
2.5.1	02/020220	0211	2004	A	57													Publicações e Iniciativas Editoriais	Outra	100			DCD	01-01-2004	31-12-2017				1.500,00		1.500,00			1.500,00																		
2.5.1		02	2005															Ações Mais Relevantes											50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00		150.000,00																	
2.5.1	02/020220	0201	2005	A	4	Museu	Outra					DCD	01-01-2005	31-12-2017				19.000,00	19.000,00		19.000,00	19.000,00		57.000,00																												
2.5.1		0202	2005	A	7													Biblioteca	Outra	100			DCD	01-01-2005	31-12-2017				3.000,00		3.000,00	3.000,00		9.000,00																		
2.5.1		0202	2005	A	7		Outra	100				DCD	01-01-2005	31-12-2017				16.000,00			16.000,00		48.000,00																													

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2015-2018

Dotações Iniciais

Objectivo	Código Classif. Económica	Cód./Ano/ Número do Proj. Acção					Descrição	Forma de Realização	Fonte Financiamento			Responsável	Datas			Realizado		Despesas de Investimento (Previsão)						Total Previsto	
									AC	AA	FC		Início	Fim	EX	Pagam. Até 1-Out-2014	Pagam. Prev de Out-Dez	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				Outros
																		Total	Definido	Não Definido	2016	2017	2018		
2.5.1.	02/020120	0202	2005	A	7													15.000,00							
2.5.1.	02/020220	0202	2005	A	7													1.000,00							
2.5.1.		02	2007															2.000,00		2.000,00	4.000,00	4.000,00		10.000,00	
2.5.1.		0201	2007	A	5		Outra	100			DCD	02-01-2007	31-12-2017				1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.5.1.	02/020213	0204	2007	A	8		Outra	100			DCD	02-01-2007	31-12-2015	4			1.000,00		1.000,00	3.000,00	3.000,00		7.000,00		
2.5.1.		02	2008															1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00	
2.5.1.		0202	2008	A	7		Outra	100			DCD	02-01-2008	31-12-2015				1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.5.1.		01	2009															130.000,00	130.000,00					130.000,00	
2.5.1.		0103	2009	I	7		Empreitada	15	85		DCD/CEDEC	01-01-2009	31-12-2015	4			130.000,00						130.000,00		
2.5.1.	02/07011002	0103	2009	I	7													100.000,00							
2.5.1.	02/07030207	0103	2009	I	7													30.000,00							
2.5.1.		01	2014															1.000,00	1.000,00					2.000,00	
2.5.1.	02/02220	0102	2004	A	2		Outra	100			DCD	01-01-2004	31-12-2015	0			1.000,00		1.000,00	1.000,00				2.000,00	
2.5.2.																		171.600,00	180.100,00	62.000,00	62.000,00			295.600,00	
2.5.2.		01	2004															86.000,00	86.000,00					86.000,00	
2.5.2.		0104	2004	I	44		Outra	100			DT	01-01-2004	31-12-2015	4			1.000,00		1.000,00					1.000,00	
2.5.2.	02/070113	0105	2004	I	45		Outra	100			DT	01-01-2004	31-12-2015	4			85.000,00	85.000,00						85.000,00	
2.5.2.	02/07010406	02	2004															8.500,00	8.500,00	12.000,00	12.000,00			32.500,00	
2.5.2.		0201	2004	A	58		Outra	100			DCD	01-01-2004	31-12-2015				5.500,00			10.000,00	10.000,00			25.500,00	
2.5.2.	02/020115	0201	2004	A	58														3.000,00						
2.5.2.	02/040701	0201	2004	A	58													2.500,00							
2.5.2.		0203	2004	A	60		Outra	100			DCD	01-01-2004	31-12-2017				3.000,00			2.000,00	2.000,00			7.000,00	
2.5.2.	02/020115	0203	2004	A	60													2.000,00							
2.5.2.	02/020213	0203	2004	A	60													1.000,00							
2.5.2.		02	2009															50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00			150.000,00	
2.5.2.	02/040701	0202	2009	A	2		Outra	100			DCD	01-01-2009	31-12-2017				50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00				150.000,00	
2.5.2.		02	2014															27.100,00	27.100,00					27.100,00	
2.5.2.		0201	2014	I	5		Outra	100			DCD	01-01-2014	31-12-2015	0			27.100,00							27.100,00	
2.5.2.	02/07010406	0201	2014	I	5													20.000,00						20.000,00	
2.5.2.	02/01011002	0201	2014	I	5													7.100,00						7.100,00	
2.5.3.																		5.000,00		5.000,00				5.000,00	
2.5.3.		02	2009															5.000,00	5.000,00		5.000,00			5.000,00	
2.5.3.	02/080701	0206	2009	A	8		Outra	100			DT	02-01-2009	31-12-2011				5.000,00		5.000,00	5.000,00				5.000,00	
3																		1.957.381,00	1.213.381,00	744.000,00	775.000,00	975.000,00		3.707.381,00	
3.1.																		20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		60.000,00	
3.1.1.																		20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		60.000,00	
3.1.1.		02	2004															20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		60.000,00	
3.1.1.		0202	2004	A	68		Outra	100			DT	01-01-2004	31-12-2017				20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00			60.000,00	
3.2.																		1.243.000,00	693.000,00	550.000,00	630.000,00	630.000,00		2.503.000,00	
3.2.1.																		563.000,00	13.000,00	550.000,00				563.000,00	
3.2.1.		01	2004															500.000,00		500.000,00				500.000,00	
3.2.1.		0103	2004	I	51		Outra	100			DT	01-01-2004	31-12-2015				500.000,00		500.000,00	500.000,00				500.000,00	
3.2.1.		01	2007															50.000,00		50.000,00				50.000,00	
3.2.1.		0101	2007	I	8		Outra	15	85		DT/CEDEC	02-01-2007	31-12-2015	0			50.000,00		50.000,00	50.000,00				50.000,00	
3.2.1.		02	2007															13.000,00	13.000,00					13.000,00	
3.2.1.		0201	2012	A	3		Outra	15	85		DT/CEDEC	01-01-2012	31-12-2015				13.000,00							13.000,00	
3.2.1.	02/020220	0201	2012	A	3														8.000,00						
3.2.1.	02/06020305	0201	2012	A	3													5.000,00							
3.2.2.																		680.000,00	680.000,00		630.000,00	630.000,00		1.940.000,00	
3.2.2.		01	2004															50.000,00	50.000,00					50.000,00	
3.2.2.	02/07010404	0102	2004	I	53		Outra	100			DT	01-01-2004	31-12-2017	4			50.000,00		50.000,00					50.000,00	
3.2.2.		02	2004															630.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00			1.890.000,00	
3.2.2.		0201	2004	A	70		Outra	100			DAM	01-01-2004	31-12-2017				630.000,00			630.000,00	630.000,00			1.890.000,00	
3.2.2.	02/020201	0201	2004	A	70														380.000,00						
3.2.2.	02/020225	0201	2004	A	70													250.000,00							
3.3.																		306.000,00	156.000,00	150.000,00				306.000,00	
3.3.1.																		306.000,00	156.000,00	150.000,00				306.000,00	

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2015-2018

Dotações Iniciais

Objectivo	Código Classif. Económica	Cód./Ano/ Número do Proj. Acção				Descrição	Forma de Realização	Fonte Financiamento			Responsável	Datas			Realizado		Despesas de Investimento (Previsão)						Total Previsto
								AC	AA	FC		EX	Pagam. Até 1- Out- 2014	Pagam. Prev de Out-Dez	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes			Outros		
															Total	Definido	Não Definido	2016	2017	2018			
3.3.1.		01	2004			Plano de Atividades										306.000,00	156.000,00	150.000,00					306.000,00
3.3.1.	02/07030301	0101	2004	I	54	Construção e Conservação de Arruamentos no Concelho	Outra	100		DT	01-01-2004	31-12-2015	4			150.000,00	150.000,00						150.000,00
3.3.1.		0104	2004	I	56	Estradas e Caminhos Municipais - Construção,Reabilitação e Conservação	Outra	100		DT	01-01-2004	31-12-2015				150.000,00		150.000,00					150.000,00
3.3.1.	02/07010409	0105	2004	I	57	Sinalização Viária e Estacionamento	Outra	100		DT	01-01-2004	31-12-2017	4			6.000,00	6.000,00						6.000,00
3.4.						Comércio e Turismo										281.500,00	281.500,00		90.000,00	290.000,00			661.500,00
3.4.1.						Mercados e Feiras										271.500,00	271.500,00		90.000,00	290.000,00			651.500,00
3.4.1.		02	2004			Ações Mais Relevantes										174.500,00	174.500,00			200.000,00			374.500,00
3.4.1.		0203	2004	A	72	Feira Nacional da Água e do Regadio	Outra	100		CEDEC	01-01-2004	31-12-2017				174.500,00				200.000,00			374.500,00
3.4.1.	02/020213	0203	2004	A	72												2.500,00						
3.4.1.	02/020217	0203	2004	A	72												10.000,00						
3.4.1.	02/020217	0203	2004	A	72												12.000,00						
3.4.1.	02/020218	0203	2004	A	72												35.000,00						
3.4.1.	02/020220	0203	2004	A	72												115.000,00						
3.4.1.	02/06020305	0203	2004	A	72																		
3.4.1.		02	2009			Ações Mais Relevantes										97.000,00	97.000,00		90.000,00	90.000,00			277.000,00
3.4.1.		0205	2009	A	10	Feira de Ferreira e Mercado Mensal	Outra	100		DAM	01-01-2009	31-12-2017				97.000,00			90.000,00	90.000,00			277.000,00
3.4.1.	02/020218	0205	2009	A	10												32.000,00						
3.4.1.	02/020220	0205	2009	A	10												15.000,00						
3.4.1.	02/06020305	0205	2009	A	10												50.000,00						
3.4.2.						Turismo										10.000,00	10.000,00						10.000,00
3.4.2.		02	2014			Plano de Atividades										10.000,00	10.000,00						10.000,00
3.4.2.	02/07010409	0201	2014	I	4	Sinalização do Património Monumental do Concelho	Outra	100		DCD	01-01-2014	31-12-2015				10.000,00	10.000,00						10.000,00
3.5.						Outras Funções Económicas										122.000,00	98.000,00	24.000,00	55.000,00	35.000,00			212.000,00
3.5.1.						Unidades Produtivas										10.000,00	10.000,00						10.000,00
3.5.1.		02	2007			Ações Mais Relevantes										10.000,00	10.000,00						10.000,00
3.5.1.	02/05010101	0201	2007	A	11	Contrato Programa com a MOBISTRAL	Outra	100		DAM	01-01-2007	31-12-2017				10.000,00	10.000,00						10.000,00
3.5.2.						Incremento do Desenvolvimento Económico e Social										96.881,00	72.881,00	24.000,00	35.000,00	35.000,00			166.881,00
3.5.2.		02	2004			Ações Mais Relevantes										10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00			30.000,00
3.5.2.	02/020220	0205	2004	A	80	Participação em Certames	Outra	100		CEDEC	01-01-2004	31-12-2017				10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00			30.000,00
3.5.2.		02	2007			Ações Mais Relevantes										1.500,00	1.500,00						1.500,00
3.5.2.	02/020220	0202	2007	A	13	Promoção da Marca "FERREIRA DO ALENTEJO"	Outra	100		CEDEC	01-01-2007	31-12-2015				1.500,00	1.500,00						1.500,00
3.5.2.		02	2009			Ações Mais Relevantes										25.000,00	1.000,00	24.000,00	25.000,00	25.000,00			75.000,00
3.5.2.	02/090613	0204	2009	A	12	Fundo de Apoio as Micro Empresas de Ferreira do Alentejo	Outra	100		CEDEC	02-01-2009	31-12-2017				25.000,00	1.000,00	24.000,00	25.000,00	25.000,00			75.000,00
3.5.2.		02	2010			Ações Mais Relevantes										41.881,00	41.881,00						41.881,00
3.5.2.		0202	2010	A	2	Participação no Capital Social da AMGAP eOutras Empresas	Outra	100		DAM	02-01-2010	31-12-2015				41.881,00							41.881,00
3.5.2.	02/08010102	0202	2010	A	2												500,00						
3.5.2.	02/08050104	0202	2010	A	2												40.881,00						
3.5.2.	02/090802	0202	2010	A	2												500,00						
3.5.2.		02	2013			Ações Mais Relevantes										18.500,00	18.500,00						18.500,00
3.5.2.	02/040701	0201	2013	A	1	Ferreira Empreende	Outra	100		CEDEC	01-01-2013	31-12-2015				15.000,00	15.000,00						15.000,00
3.5.2.	02/020220	0202	2013	A	2	Promoção da Marca Ferreira do Alentejo-Capital do Azeite										3.500,00	3.500,00						3.500,00
3.5.2.		02	2014			Plano de Atividades										15.000,00	15.000,00						15.000,00
3.5.2.	02/07011002	0201	2014	I	6	Participação Certames		100		CEDEC	01-01-2014	31-12-2015				15.000,00	15.000,00						15.000,00
4						Outras Funções										970.090,00	970.090,00		969.084,00	951.084,00	861.084,00	213.249,75	3.964.591,75
4.1.						Operações da Dívida Autárquica										507.006,00	507.006,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		2.007.006,00
4.1.1.						Relações com Instituições Financeiras										507.006,00	507.006,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		2.007.006,00
4.1.1.		01	2004			Plano de Atividades										507.006,00	507.006,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		2.007.006,00
4.1.1.		0101	2004	I	60	Amortização de Empréstimos	Outra	100		DAM	01-01-2004	31-12-2016				507.006,00			500.000,00	500.000,00	500.000,00		2.007.006,00
4.1.1.	02/10060301	0101	2004	I	60												425.000,00						
4.1.1.	02/10060303	0101	2004	I	60												53.686,00						
4.1.1.	02/100605	0101	2004	I	60												28.320,00						
4.2.						Transferências entre Administrações										392.000,00	392.000,00		398.000,00	380.000,00	290.000,00		1.460.000,00
4.2.1.						Transferências para Administração Autárquica										302.000,00	302.000,00		248.000,00	230.000,00	290.000,00		1.070.000,00
4.2.1.		01	2004			Plano de Atividades										302.000,00	302.000,00		308.000,00				610.000,00
4.2.1.						Transferências de Capital para as Freguesias nos Termos dos Protocolos Estabelecidos	Outra	100		DAM	01-01-2004	31-12-2016				240.000,00	240.000,00		240.000,00	240.000,00	240.000,00		960.000,00
4.2.1.	02/08050102	0101	2004	I	61																		
4.2.1.	02/08050102	0102	2004	I	62	Outras Formas de Apoio as Freguesias nos Termos da Lei 5A /2002 de 11/01	Outra	100		DAM	01-01-2004	31-12-2016				50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2015-2018

Dotações Iniciais

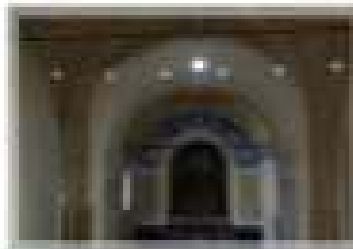
Objectivo	Código Classif. Económica	Cód./Ano/ Número do Proj. Acção				Descrição	Forma de Realização	Fonte Financiamento			Responsável	Datas		EX	Realizado		Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
								Pagam. Até 1- Out-2014	Pagam. Prev de Out-Dez	Ano em Curso (Financiamento)					Anos Seguintes			Outros						
										AC		AA	FC		Início	Fim	Total		Definido	Não Definido	2016	2017	2018	
4.2.1.	02/08050104	0107	2004	I	66	Transferência para Amortização de Empréstimo - CIMAL	Outra		100		DAM	01-01-2004	31-12-2016			12.000,00	12.000,00		18.000,00					30.000,00
4.2.1.		02	2004			Ações Mais Relevantes										90.000,00	90.000,00		90.000,00	90.000,00				270.000,00
4.2.1.	02/04050102	0201	2004	A	82	Transferências Correntes para as Freguesias nos Termos dos Protocolos Estabelecidos	Outra		100		DAM	01-01-2004	31-12-2017			90.000,00	90.000,00		90.000,00	90.000,00				270.000,00
4.3						Diversas não Especificadas										71.084,00	71.084,00		71.084,00	71.084,00	71.084,00	213.249,75		497.585,75
4.3.1						Equip.não Autarquico de Rele.Interesse para o Concelho																		
4.3.1		01	2015			Plano de Actividades										71.084,00	71.084,00		71.084,00	71.084,00	71.084,00	213.249,75		497.585,75
4.3.1	02/09080601	0101	2015	I	5	Realização do Capital Social do Fundo Social Municipal	Outra		100		DAM	01-01-2015	31-12-2021			71.084,00	71.084,00		71.084,00	71.084,00	71.084,00	213.249,75		
Total																10.418.431,00	5.758.431,00	4.660.000,00	4.321.584,00	4.198.584,00	1.144.084,00	213.249,75	20.295.932,75	

Fases de Execução

- 0 - Não Iniciada
- 1 - Com Projecto Técnico
- 2 - Adjudicada
- 4 - Execução Física Superior a 50%
- 9 - Concluída

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

2015 - 2018



Resumo do Plano Plurianual de Investimentos 2015 - 2018

Dotações Iniciais

Objectivo	Descrição	Realizado		Despesas (Previsão)							Total Previsto
		Pagam. Até 1-Out de 2014	Pagam. Prev. de Out. a Dez.	Ano em curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
				Total	Definido	Não Definido	2016	2017	2018	Outros	
1.	Funções Gerais			1.318.200,00	458.200,00	860.000,00	475.000,00	170.000,00	170.000,00		2.133.200,00
1.1.	Serviços Gerais de Administração Pública			1.317.200,00	457.200,00	860.000,00	475.000,00	170.000,00	170.000,00		2.132.200,00
1.1.1.	Administração Geral			1.317.200,00	457.200,00	860.000,00	475.000,00	170.000,00	170.000,00		2.132.200,00
1.2.	Segurança e Ordens Públicas			1.000,00	1.000,00						1.000,00
1.2.1.	Protecção Civil e Luta Contra Incendios			1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.	Funções Sociais			4.115.400,00	1.160.400,00	2.955.000,00	180.000,00	180.000,00	80.000,00		4.555.400,00
2.1.	Educação			287.500,00	87.500,00	200.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		377.500,00
2.1.1.	Ensino Não Superior			287.500,00	87.500,00	200.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		377.500,00
2.3.	Segurança e Acções Sociais			65.000,00	65.000,00						65.000,00
2.3.2.	Acção Social			65.000,00	65.000,00						65.000,00
2.4.	Habitação e Serviços Colectivos			3.475.800,00	720.800,00	2.755.000,00	150.000,00	150.000,00	50.000,00		3.825.800,00
2.4.1.	Habitação			50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
2.4.2.	Ordenamento do Território			1.619.700,00	269.700,00	1.350.000,00	100.000,00	100.000,00			1.819.700,00
2.4.3.	Saneamento			1.665.100,00	310.100,00	1.355.000,00					1.665.100,00
2.4.4.	Abastecimento de Água			90.000,00	90.000,00						90.000,00
2.4.5.	Resíduos Sólidos			45.000,00	45.000,00						45.000,00
2.4.6.	Protecção do Meio Amb. E Conservação da Natureza			6.000,00	6.000,00						6.000,00
2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos			287.100,00	287.100,00						287.100,00
2.5.1.	Cultura			174.000,00	174.000,00						174.000,00
2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer			113.100,00	113.100,00						113.100,00
3.	Funções Económicas			916.000,00	216.000,00	700.000,00					916.000,00
3.2.	Indústria e Energia			600.000,00	50.000,00	550.000,00					600.000,00
3.2.1.	Parques Industriais			550.000,00		550.000,00					550.000,00
3.2.2.	Energia			50.000,00	50.000,00						50.000,00
3.3.	Transportes e Comunicações			306.000,00	156.000,00	150.000,00					306.000,00
3.3.1.	Transportes Rodoviários			306.000,00	156.000,00	150.000,00					306.000,00
3.4.	Comércio e Turismo			10.000,00	10.000,00						10.000,00
3.4.2.	Turismo			10.000,00	10.000,00						10.000,00
4.	Outras Funções			880.090,00	880.090,00		879.084,00	861.084,00	861.084,00	213.249,75	3.694.591,75
4.1.	Operações da Dívida Autárquica			507.006,00	507.006,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		2.007.006,00
4.1.1.	Relações com Instituições Financeiras			507.006,00	507.006,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00		2.007.006,00
4.2.	Transferências entre Administrações			302.000,00	302.000,00		308.000,00	290.000,00	290.000,00		1.190.000,00
4.2.1.	Transferências para a Administração Autárquica			302.000,00	302.000,00		308.000,00	290.000,00	290.000,00		1.190.000,00

Resumo do Plano Plurianual de Investimentos 2015 - 2018

Dotações Iniciais

Objectivo	Descrição	Realizado		Despesas (Previsão)							Total Previsto
		Pagam. Até 1-Out de 2014	Pagam. Prev. de Out. a Dez.	Ano em curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
				Total	Definido	Não Definido	2016	2017	2018	Outros	
4.3	Diversas não Específicas			71.084,00	71.084,00		71.084,00	71.084,00	71.084,00	213.249,75	497.585,75
4.3.1	Equip.não Autarquico de Rele.Interesse para o Concelho			71.084,00	71.084,00		71.084,00	71.084,00	71.084,00	213.249,75	497.585,75
Total Geral				7.229.690,00	2.714.690,00	4.515.000,00	1.534.084,00	1.211.084,00	1.111.084,00	213.249,75	11.299.191,75

Plano Plurianual de Investimentos 2015 - 2018

Dotações Iniciais

Objectivo	Cód. de Classificação Económica	Cód/Ano/ Número do Proj. Acção		Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financ.			Responsável	Datas		Ex	Realizado		Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
						AC	AA	FC		Início	Fim		Pagam. Até 1-Out-2014	Pagam. Prev de Out-Dez	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes			Outros	
															Total	Definido	Não Definido	2016	2017	2018		
1.				Funções Gerais											1.318.200,00	458.200,00	860.000,00	475.000,00	170.000,00	170.000,00		2.133.200,00
1.1.				Serviços Gerais de Administração Pública											1.317.200,00	457.200,00	860.000,00	475.000,00	170.000,00	170.000,00		2.132.200,00
1.1.1.				Administração Geral											1.317.200,00	457.200,00	860.000,00	475.000,00	170.000,00	170.000,00		2.132.200,00
1.1.1.		01	2004	Plano de Atividades											143.200,00	133.200,00	10.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00		653.200,00
1.1.1.		0102	2004	Imóveis Municipais	Outra	100			DT/DAM	01-01-04	31-12-18				10.000,00		10.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		160.000,00
1.1.1.		0104	2004	Maquinaria e Equipamento	Outra	100			DT/DAM	01-01-04	31-12-18				108.200,00			120.000,00	120.000,00	120.000,00		468.200,00
1.1.1.		02/070107	2004													10.000,00						
1.1.1.		02/070108	2004													40.000,00						
1.1.1.		02/070109	2004													5.000,00						
1.1.1.		02/07011002	2004													50.000,00						
1.1.1.		02/070111	2004													3.000,00						
1.1.1.		02/07112	2004													200,00						
1.1.1.		02/070101	0106	2004	6	Aquisição de Terrenos	Outra	100		DAM	01-01-04	31-12-15			25.000,00	25.000,00						25.000,00
1.1.1.		01	2007	Plano de Atividades											98.000,00	98.000,00		55.000,00				153.000,00
1.1.1.		0101	2007	Material de Transporte	Outra	100			DT	01-01-07	31-12-16				98.000,00			55.000,00				153.000,00
1.1.1.		02/07010602	0101	2007	3												50.000,00					
1.1.1.		02/070205	0101	2007	3												48.000,00					
1.1.1.		01	2008	Plano de Atividades											1.000,00	1.000,00						1.000,00
1.1.1.		02/070113	0102	2008	3	Requalificação do Salão de Festas	Empreitada	100		DT	01-01-08	31-12-15	1		1.000,00	1.000,00						1.000,00
1.1.1.		01	2010	Plano de Atividades											25.000,00	25.000,00						25.000,00
1.1.1.		02/07010301	0101	2013	1	Requalificação do Posto da GNR de Ferreira do Alentejo	Empreitada	15	85	DT/	01-01-13	31-12-15	0		25.000,00	25.000,00						25.000,00
1.1.1.		02	2014	Plano de Atividades											50.000,00	50.000,00						50.000,00
1.1.1.		02/07010301	0201	2014	1	Requalificação do Edifício dos Paços do Concelho	Empreitada	100		DT	01-01-14	31-12-15	0		50.000,00	50.000,00						50.000,00
1.1.1.		01	2015	Plano de Atividades											1.000.000,00	150.000,00	850.000,00	250.000,00				1.250.000,00
1.1.1.		02/07010303	0201	2015	1	Refuncionalização do Edifício do Mercado Municipal	Empreitada	100		DT	01-01-15	31-12-16	0		500.000,00	75.000,00	425.000,00	100.000,00				600.000,00
1.1.1.		02/070108	0202	2015	4	E.Ferreir @ - Governação Electrónica de Ferreira do Alentejo	Outra	100		DAM	01-01-15	31-12-16	0		300.000,00	45.000,00	255.000,00	100.000,00				400.000,00
1.1.1.		025/07011002	0203	2015	3	Eficiência Energética em Edifícios Municipais	Outra	100		DT	01-01-15	31-12-16	0		200.000,00	30.000,00	170.000,00	50.000,00				250.000,00
1.2.				Segurança e Ordem Públicas											1.000,00	1.000,00						1.000,00
1.2.1.				Protecção Civil e Luta Contra Incêndios											1.000,00	1.000,00						1.000,00
1.2.1.		01	2004	Plano de Atividades											1.000,00	1.000,00						1.000,00
1.2.1.		02/07010409	0101	2004	10	Serviço Municipal de Protecção Civil-Equipamento	Outra	100		Presidente	01-01-04	31-12-16	0		1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.				Funções Sociais											4.115.400,00	1.160.400,00	2.955.000,00	180.000,00	180.000,00	80.000,00		4.555.400,00
2.1.				Educação											287.500,00	87.500,00	200.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		377.500,00
2.1.1.				Ensino não Superior											287.500,00	87.500,00	200.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		377.500,00
2.1.1.		01	2010	Plano de Actividades											287.500,00	87.500,00	200.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		377.500,00
2.1.1.		0101	2010	1	Programa de Recuperação de Edifícios e Espaços Escolares	Empreitada	100		DT	01-01-10	31-12-17	4			287.500,00		200.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		377.500,00
2.1.1.		02/070109	0101	2010	1												2.500,00					
2.1.1.		03/07010305	0101	2010	1												75.000,00					
2.1.1.		03/07011002	0101	2010	1												10.000,00					
2.3.				Segurança e Ação Sociais											65.000,00	65.000,00						65.000,00
2.3.2.				Ação Social											65.000,00	65.000,00						65.000,00
2.3.2.		02	2014	Plano de Atividades											25.000,00	65.000,00						25.000,00
2.3.2.		02/07010413	0201	2014	3	Hortas Sociais	Empreitada	100		DT	01-01-14	31-12-15	0		65.000,00	65.000,00						65.000,00
2.4.				Habitação e Serviços Coletivos											3.475.800,00	720.800,00	2.755.000,00	150.000,00	150.000,00	50.000,00		3.825.800,00
2.4.1.				Habitação											50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
2.4.1.		01	2004	Plano de Atividades											50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
2.4.1.		0102	2004	17	Investimentos em Habitações Municipais	Outra	100		DT	01-01-04	31-12-17	0			50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
2.4.2.		01	2008	Ordenamento do Território											1.619.700,00	269.700,00	1.350.000,00	100.000,00	100.000,00			1.819.700,00
2.4.2.		02/07030301	0102	2008	5	Loteamento Habitacional de Santa Margarida do Sado	Outra	100		DT	01-01-08	31-12-15	4		5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.4.2.		01	2011	Plano de Atividades											850.000,00		850.000,00	100.000,00	100.000,00			1.050.000,00
2.4.2.		0104	2011	6	Loteamento Habitacional Bairro Singa - Fase 2	Empreitada	100		DT	01-01-11	31-12-15	0			100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00			300.000,00
2.4.2.		0105	2011	7	Requalificação Urbana da Frente Poente de Ferreira do Alentejo	Empreitada	15	85	DT/CEDEC	01-01-11	31-12-16	1			750.000,00		750.000,00					750.000,00

Plano Plurianual de Investimentos 2015 - 2018

Dotações Iniciais

Objectivo	Cód. de Classificação Económica	Cód/Ano/ Número do Proj. Acção		Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financ.			Responsável	Datas		Ex	Realizado		Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto
						AC	AA	FC		Início	Fim		Pagam. Até 1-Out-2014	Pagam. Prev de Out-Dez	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes			Outros	
															Total	Definido	Não Definido	2016	2017	2018		
2.4.2.		01	2013		Plano de Atividades										764.700,00	264.700,00	500.000,00					764.700,00
2.4.2.		0101	2013	2	PRODIVE-Programa de Requalificação Urbana de Odivelas	Empreitada	100		DT/ CEDEC	01-01-13	31-12-15	0			146.400,00							146.400,00
2.4.2	02/07010406	0101	2013	2													74.000,00					
2.4.2	02/07010413	0101	2013	2													30.000,00					
2.4.2	02/07030301	0101	2013	2													42.400,00					
2.4.2		0102	2013	3	PROSAMAR-Programa Requalificação de St.ª Margarida do Sado	Outra	15	85	DT/ CEDEC	01-01-13	31-12-15	4			37.300,00							37.300,00
2.4.2	02/07011002	0102	2013	3													12.300,00					
2.4.2	02/07030301	0102	2013	3													25.000,00					
2.4.2		0103	2013	4	Programa de Reabilitação Urbana de Ferreira do Alentejo II	Empreitada	15	85	DT/ CEDEC	01-01-13	31-12-14	0			581.000,00		500.000,00					581.000,00
2.4.2	02/07010302	0103	2013	4													1.000,00					
2.4.2	02/07030301	0103	2013	4													80.000,00					
2.4.3.		01	2004		Saneamento										1.665.100,00	310.100,00	1.355.000,00					1.665.100,00
2.4.3.		0102	2004	24	Plano de Atividades										115.000,00	80.000,00						115.000,00
2.4.3.	02/07010403	0102	2004	24	Etar's (Remodelação das Etar's do Concelho)	Empreitada	100		DT	01-01-04	31-12-17	4			115.000,00							115.000,00
2.4.3	02/07011002	0102	2004	24													105.000,00					
2.4.3.		01	2006		Plano de Atividades										250.000,00		250.000,00					250.000,00
2.4.3.		0101	2006	10	Redimensionamento da Rede de Águas Pluviais de Figueira de Cavaleiros	Empreitada	100		DT	01-01-06	31-12-14	0			250.000,00		250.000,00					250.000,00
2.4.3		02	2015		Plano de Atividades																	
2.4.3	02/07010403	0201	2015	2	Nova Etar de Ferreira do Alentejo	Empreitada	100		DT						1.300.100,00	195.100,00	1.105.000,00					1.300.100,00
2.4.3	02/070113	0201	2015	2												195.000,00						
2.4.3		0201	2015	2												100,00						
2.4.4.		01	2004		Abastecimento de Água										90.000,00	90.000,00						90.000,00
2.4.4.		0101	2004	26	Plano de Actividades										90.000,00	90.000,00						90.000,00
2.4.4.	02/07011002	0101	2004	26	Sistema de Distribuição de Águas	Outra	100		DT	01-01-04	31-12-17				90.000,00							90.000,00
2.4.4.	02/07030307	0101	2004	26													25.000,00					
2.4.5.		01	2004		Resíduos Sólidos										45.000,00	45.000,00						45.000,00
2.4.5.		0102	2004	30	Plano de Atividades										45.000,00	45.000,00						45.000,00
2.4.5.	02/07010601	0102	2004	30	Sistema Municipal de Recolha de Resíduos Sólidos	Outra	100		DT	01-01-04	31-12-17				45.000,00							45.000,00
2.4.5.	02/07011001	0102	2004	30													25.000,00					
2.4.6.		01	2004		Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza										6.000,00	6.000,00						6.000,00
2.4.6.	02/07030312	0101	2004	31	Plano de Atividades										6.000,00	6.000,00						6.000,00
2.5.		01	2004		Serviços Culturais Recreativos e Religiosos										6.000,00	6.000,00						6.000,00
2.5.1.		01	2004		Cultura										287.100,00	287.100,00						287.100,00
2.5.1.		01	2004		Plano de Atividades										174.000,00	174.000,00						174.000,00
2.5.1.		01	2004		Plano de Atividades										44.000,00	44.000,00						44.000,00
2.5.1.		0104	2004	37	Rede de Centros Culturais e Recreativos - Alfundão, Fortes, Gasparões e Odivelas	Empreitada	100	85	DT/	01-01-04	31-12-15	4			44.000,00							44.000,00
2.5.1	02/07010302	0104	2004	37													30.000,00					
2.5.1	02/070107	0104	2004	37													7.000,00					
2.5.1	02/07011002	0104	2004	37													7.000,00					
2.5.1.		01	2009		Plano de Atividades										130.000,00	130.000,00						130.000,00
2.5.1.		0101	2009	7	Núcleo Museológico de Arte Sacra	Outra	15	85	D.C.D./ CEDEC	01-01-09	31-12-15	4			130.000,00							130.000,00
2.5.1.	02/07011002	0103	2009	7													100.000,00					
2.5.1.	02/07030207	0103	2009	7													30.000,00					
2.5.2.		01	2004		Desporto, Recreio e Lazer										113.100,00	113.100,00						113.100,00
2.5.2.		01	2004		Plano de Atividades										86.000,00	86.000,00						86.000,00
2.5.2.	02/070113	0104	2004	44	Parque Desportivo N2 - Estádio de Futebol Relvado e Zona Envolvente	Outra	100		DT	01-01-04	31-12-15	4			1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.5.2.	02/07010406	0105	2004	45	Outras Infraestruturas Desportivas	Outra	100		DT	01-01-04	31-12-15	4			85.000,00	85.000,00						85.000,00

Plano Plurianual de Investimentos 2015 - 2018

Dotações Iniciais

Objectivo	Cód. da Classificação Económica	Cód/Ano/ Número do Proj. Acção			Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financ.			Responsável	Datas			Realizado		Despesas de Investimento (Previsão)							Total Previsto					
							AC	AA	FC		Início	Fim	Ex	Pagam. Até 1-Out-2014	Pagam. Prev de Out-Dez	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes			Outros						
																Total	Definido	Não Definido	2016	2017	2018							
2.5.2		02	2014		Plano de Atividades	Empreitada				DCD	01-01-14	31-12-15	0			27.100,00	27.100,00							27.100,00				
2.5.2		0201	2014	5	Outras Infraestruturas de Recreio e Lazer		100												27.100,00									27.100,00
2.5.2.	02/07010406	0201	2014	5																	20.000,00							
2.5.2.	02/07011002	0201	2014	5													7.100,00											
3.					Funções Económicas											916.000,00	216.000,00	700.000,00						916.000,00				
3.2.					Indústria e Energia											600.000,00	50.000,00	500.000,00						600.000,00				
3.2.1.					Parques Industriais											550.000,00		550.000,00						550.000,00				
3.2.1.		01	2004		Plano de Atividades											500.000,00		500.000,00						500.000,00				
3.2.1.		0103	2004	51	Zona Agro Industrial do Penique	Outra	100		DT	01-01-04	31-12-15					500.000,00		500.000,00						500.000,00				
3.2.1.		01	2007		Plano de Atividades											50.000,00		50.000,00						50.000,00				
3.2.1.		0101	2007	8	Alargamento do Parque de Empresas	Outra	15	85	DT	01-01-07	31-12-15	4				50.000,00		50.000,00						50.000,00				
3.2.2.					Energia											50.000,00	50.000,00							50.000,00				
3.2.2.		01	2004		Plano de Atividades											50.000,00	50.000,00							50.000,00				
3.2.2.	02/07010404	0102	2004	53	Reforço e Modernização da Iluminação Publica	Outra	100		DT	01-01-04	31-12-15	4				50.000,00	50.000,00							50.000,00				
3.3.					Transportes e Comunicações											306.000,00	156.000,00	150.000,00						306.000,00				
3.3.1.					Transportes Rodoviários											306.000,00	156.000,00	150.000,00						306.000,00				
3.3.1.		01	2004		Plano de Atividades											306.000,00	156.000,00	150.000,00						306.000,00				
3.3.1.	00/07030301	0101	2004	54	Construção e Conservação de Arruamentos no Concelho	Outra	100		DT	01-01-04	31-12-15	4				150.000,00	150.000,00							150.000,00				
3.3.1.					Estradas e Caminhos Municipais - Construção, Reabilitação e Conservação	Outra	100		DT	01-01-04	31-12-15					150.000,00		150.000,00						150.000,00				
3.3.1.	02/07010409	0105	2004	57	Sinalização Viária e Estacionamento	Outra	100		DT	01-01-04	31-12-15	4				6.000,00	6.000,00							6.000,00				
3.4					Comércio e Turismo											10.000,00	10.000,00							10.000,00				
3.4.2					Turismo											10.000,00	10.000,00							10.000,00				
3.4.2		02	2014		Plano de Atividades											10.000,00	10.000,00							10.000,00				
3.4.2	02/07010409	0201	2014	4	Sinalização do Património Monumental do Concelho	Outra	100		DCD	01-01-14	31-12-14	0				10.000,00	10.000,00							10.000,00				
4.					Outras Funções											880.090,00	880.090,00		879.084,00	571.084,00	571.084,00	213.249,75		3.114.591,75				
4.1.					Operações da Dívida											507.006,00	507.006,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00			2.007.006,00				
4.1.1.					Autárquica																							
4.1.1.					Relações com Instituições											507.006,00	507.006,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00			2.007.006,00				
4.1.1.		01	2004		Financieiras																							
4.1.1.		0101	2004	60	Plano de Atividades											507.006,00	507.006,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00			2.007.006,00				
4.1.1.	02/10060301	0101	2004	60	Amortizações de Empréstimos	Outra	100		DAM	01-01-04	31-12-16					507.006,00			500.000,00	500.000,00	500.000,00			2.007.006,00				
4.1.1.	02/10060303	0101	2004	60													425.000,00											
4.1.1.	02/100605	0101	2004	60													53.686,00											
4.1.1.																	28.320,00											
4.2.					Transferências entre											302.000,00	302.000,00		308.000,00	290.000,00	290.000,00			1.190.000,00				
4.2.1.					Administrações																							
4.2.1.					Transferências para											302.000,00	302.000,00		308.000,00	290.000,00	290.000,00			1.190.000,00				
4.2.1.					Administração Autárquica																							
4.2.1.		01	2004		Plano de Atividades											302.000,00	302.000,00		308.000,00	290.000,00	290.000,00			1.190.000,00				
4.2.1.	02/08050102	0101	2004	61	Transferências de Capital para as freguesias nos termos dos Protocolos Estabelecidos	Outra	100		DAM	01-01-04	31-12-16					240.000,00	240.000,00		240.000,00	240.000,00	240.000,00			960.000,00				
4.2.1.	02/08050102	0102	2004	62	Outras Formas de Apoio às Freguesias nos Termos da Lei 5A/2003 de 11/01	Outra	100		DAM	01-01-04	31-12-16					50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00			200.000,00				
4.2.1.	02/08050104	0107	2004	66	Transferência para Amortização de Empréstimo - CIMAL	Outra	100		DAM	01-01-04	31-12-16					12.000,00	12.000,00		18.000,00					30.000,00				
4.3					Diversas não Especificadas											71.084,00	71.084,00		71.084,00	71.084,00	71.084,00	213.249,75		497.585,75				
4.3.1					Equip.não Autarquico de Rele.Interesse para o Concelho																							
4.3.1																71.084,00	71.084,00		71.084,00	71.084,00	71.084,00	213.249,75		497.585,75				
4.3.1		01	2015		Plano de Atividades											71.084,00	71.084,00		71.084,00	71.084,00	71.084,00	213.249,75		497.585,75				
4.3.1	02/09080601	01	2015	5	Realização do Capital Social do Fundo de Apoio Municipal	Outra	100		DAM	01-01-15	31-12-21					71.084,00	71.084,00		71.084,00	71.084,00	71.084,00	213.249,75		497.585,75				
Total Geral																		7.229.690,00	2.714.690,00	4.515.000,00	1.534.084,00	921.084,00	821.084,00	213.249,75	10.719.191,75			

Fases de Execução

- 0 - Não Iniciada 4 - Execução Física Superior a 50%
1 - Com Projecto Técnico 9 - Concluída
2 - Adjudicada

PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL

2015 - 2018



Plano de Atividades Municipal 2015 - 2018

Dotações Iniciais

Objectivo	Código Classif. Económica	Cód./Ano/ Número do Proj. Acção		Descrição	Forma de Realização	Fonte Financiament o			Responsável	Datas		EX	Realizado		Despesas (Previsão)						Outros	Total Previsto
						Pagam. Até 1-Out-2014	Pagam. Prev de Out-Dez	Ano em Curso (Financiamento)					Anos Seguintes									
								AC		AA	FC		Início	Fim	Total	Definido	Não Definido	2016	2017	2018		
1.				FUNÇÕES GERAIS											299.600,00	208.600,00	91.000,00	190.000,00	190.000,00	33.000,00		712.600,00
1.1.				Serviços Gerais de Administração Pública											203.600,00	118.600,00	85.000,00	118.000,00	118.000,00	33.000,00		472.600,00
1.1.1.				Administração Geral											203.600,00	118.000,00	85.000,00	118.000,00	118.000,00	33.000,00		472.600,00
		02	2004	Ações Mais Relevantes											103.600,00	113.600,00		118.000,00	118.000,00	33.000,00		372.600,00
1.1.1.		0202	2004	Saúde,Higiene e Segurança no Trabalho do Pessoal ao Serviço da Autarquia	Outra		100		DAM	01-01-2004	31-12-2018				33.000,00			33.000,00	33.000,00	33.000,00		132.000,00
1.1.1.	02/020107	0202	2004													15.000,00						
1.1.1.	02/020222	0202	2004													18.000,00						
1.1.1.		0203	2004	3 Seguros do Pessoal e do Património	Outra		100		DAM	01-01-2004	31-12-2017			70.600,00			85.000,00	85.000,00				240.600,00
1.1.1.	01/01030901	0203	2004													600,00						
1.1.1.	02/01030901	0203	2004													30.000,00						
1.1.1.	02/020212	0203	2004													40.000,00						
1.1.1.		02	2007	Ações Mais Relevantes											100.000,00	15.000,00	85.000,00					100.000,00
1.1.1.	02/020220	0101	2010	1 E- Ferreira - Governação Electrónica de Ferreira do Alentejo	Outra		15	85	CEDEC	02-01-2011	31-12-2015	0		100.000,00	15.000,00	85.000,00						100.000,00
1.2.				Segurança e Ordem Públicas											96.000,00	90.000,00	6.000,00	72.000,00	72.000,00			240.000,00
1.2.1.				Protecção Civil e Luta Contra Incêndios											91.000,00	90.000,00	1.000,00	67.000,00	67.000,00			225.000,00
1.2.1.		02	2004	Ações Mais Relevantes											66.000,00	65.000,00	1.000,00	67.000,00	67.000,00			200.000,00
1.2.1.		0201	2004	7 Serviço Municipal de Protecção Civil	Outra		100		Presidente	01-01-2004	31-12-2017			1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00				3.000,00
1.2.1.	02/040701	0202	2004	8 Apoio aos Bombeiros para Func. e Aq. de Equipamento	Outra		100		DAM	01-01-2004	31-12-2017			60.000,00	60.000,00		60.000,00	60.000,00				180.000,00
1.2.1.	02/020212	0204	2004	10 Seguro de Acidentes Pessoais a Favor do Corpo Activo Bombeiros	Outra		100		DAM	01-01-2004	31-12-2017			5.000,00	5.000,00		6.000,00	6.000,00				17.000,00
1.2.1.		02	2012	Ações Mais Relevantes											25.000,00	25.000,00						25.000,00
1.2.1.		0201	2012	2 Plano Municipais de Emergencia para o Baixo Alentejo	Outra		15	85	CEDEC	01-01-2012	31-12-2015			25.000,00								25.000,00
1.2.1.	02/020220	0201	2012													13.000,00						
1.2.1.	02/020214	0201	2012													12.000,00						
1.2.2.				Polícia Municipal											5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00			15.000,00
1.2.2.		02	2004	Ações Mais Relevantes											5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00			15.000,00
1.2.2.		0202	2004	12 Apoio ao Funcionamento das Forças de Segurança	Outra		100		DAM	01-01-2004	31-12-2017			5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00				15.000,00
2				Funções Sociais											1.757.760,00	1.747.760,00	10.000,00	1.732.500,00	1.732.500,00			5.222.760,00
2.1.				Educação											422.560,00	421.060,00	1.500,00	466.500,00	466.500,00			1.355.560,00
2.1.1.				Ensino não Superior											173.060,00	1.715.660,00	1.500,00	196.500,00	196.500,00			566.060,00
2.1.1.		02	2008	Ações Mais Relevantes											173.060,00	171.560,00	1.500,00	196.500,00	196.500,00			566.060,00
2.1.1.		0201	2008	1 Apoio ao Funcionamento do Ensino Pré Escolar	Outra		100		DASEF	01-01-2008	31-12-2017			68.085,00			100.000,00	100.000,00				268.085,00
2.1.1.	03/040301	0201	2008													3.900,00						
2.1.1.	03/04050102	0201	2008													21.485,00						
2.1.1.	03/040701	0201	2008													42.700,00						
2.1.1.		0202	2008	2 Apoio ao Funcionamento do 1ºCiclo do Ensino Básico	Outra		100		DASEF	01-01-2008	31-12-2017			103.475,00			95.000,00	95.000,00				293.475,00

Plano de Atividades Municipal 2015 - 2018

Dotações Iniciais

Objectivo	Código Classif. Económica	Cód./Ano/ Número do Proj. Acção			Descrição	Forma de Realização	Fonte Financiament o			Responsável	Datas		EX	Realizado		Despesas (Previsão)						Outros	Total Previsto
							AC	AA	FC		Pagam. Até 1-Out-2014	Pagam. Prev de Out-Dez		Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes						
														Total	Definido	Não Definido	2016	2017	2018				
2.1.1.	03/040301	0202	2008	2												11.100,00							
2.1.1.	03/04050102	0202	2008	2												19.506,00							
2.1.1.	03/040701	0202	2008	2												72.869,00							
2.1.1.	02/020213	0204	2008	4	Jornadas Pedagógicas do Concelho de Ferreira do Alentejo	Outra		100	DASEF	01-01-2008	31-12-2017				1.500,00		1.500,00	1.500,00					4.500,00
2.1.2.					Serviços Auxiliares de Ensino										249.500,00	249.500,00		270.000,00	270.000,00				789.500,00
2.1.2.		02	2004		Ações Mais Relevantes										240.000,00	240.000,00		250.000,00	250.000,00				740.000,00
2.1.2.	03/020210	0201	2004	22	Transportes Escolares	Outra		100	DASEF	01-01-2004	31-12-2017				240.000,00	24.000,00		250.000,00	250.000,00				740.000,00
2.1.2.		02	2009		Ações Mais Relevantes										9.500,00	9.500,00		20.000,00	20.000,00				49.500,00
2.1.2.	03/040802	0204	2009	5	Apoios Sócio Educativos	Outra		100	DASEF	01-01-2009	31-12-2017				9.500,00	9.500,00		20.000,00	20.000,00				49.500,00
2.2.					Saúde										153.000,00	153.000,00		160.000,00	160.000,00				473.000,00
2.2.1.					Serviços Individuais de Saúde										153.000,00	153.000,00		160.000,00	160.000,00				473.000,00
2.2.1.		02	2004		Ações Mais Relevantes										153.000,00	153.000,00		160.000,00	160.000,00				473.000,00
2.2.1.		0201	2004	26	Pagamento de Desp. de Saúde não Participipadas(ADSE)	Outra		100	DAM	01-01-2004	31-12-2017				153.000,00			160.000,00	160.000,00				473.000,00
2.2.1.	02/010301	0201	2004	26												100.000,00							
2.2.1.	02/010302	0201	2004	26												50.000,00							
2.2.1.	03/010302	0201	2004	26												3.000,00							
2.3.					Segurança e Ação Sociais										38.200,00	38.200,00		60.000,00	60.000,00				158.200,00
2.3.2.					Ação Social										38.200,00	38.200,00		60.000,00	60.000,00				158.200,00
2.3.2.		02	2009		Ações Mais Relevantes										38.200,00	38.200,00		60.000,00	60.000,00				158.200,00
2.3.2.		0204	2009	6	Ferreira Solidária	Outra		100	DASEF	01-01-2009	31-12-2016				38.200,00			60.000,00	60.000,00				158.200,00
2.3.2.	02/020220	0204	2009	6												500,00							
2.3.2.	02/040701	0204	2009	6												10.000,00							
2.3.2.	02/040802	0204	2009	6												25.000,00							
2.3.2.	02/06020305	0204	2009	6												2.700,00							
2.4.					Habitação e Serviços Coletivos										941.000,00	94.100,00		850.000,00	850.000,00				2.641.000,00
2.4.2.					Ordenamento do Território										91.000,00	91.000,00							91.000,00
2.4.2.		02	2004		Ações Mais Relevantes										42.000,00	42.000,00							42.000,00
2.4.2.	02/020214	0201	2004	37	Revisão/Alteração do Plano Director Municipal (PDM)	Outra		100	DT	01-01-2004	31-12-2015	2			30.000,00	30.000,00							30.000,00
2.4.2.	02/020214	0202	2004	38	Planos Urbanísticos Previstos no PDM (Planos de Pormenor,Loteamentos,etc.)	Outra		100	DT	01-01-2004	31/12/2015	2			12.000,00	12.000,00							12.000,00
2.4.2.		01	2014		Ações Mais Relevantes										49.000,00	49.000,00							49.000,00
2.4.2.		01	2014	1	PROSAMAR - Programa de requalificação Urbana de Sª Margarida do Sado	Outra		85	15	DT/CEDEC	01-01-2014	31-12-2015	0		49.000,00								49.000,00
2.4.2.	02/020220	01	2014	1												39.000,00							
2.4.2.	02/06020305	01	2014	1												10.000,00							
2.4.6.					Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza										850.000,00	850.000,00		850.000,00	850.000,00				2.550.000,00
2.4.6.		02	2009		Ações Mais Relevantes										850.000,00	850.000,00		850.000,00	850.000,00				2.550.000,00

Plano de Atividades Municipal 2015 - 2018

Dotações Iniciais

Objectivo	Código Classif. Económica	Cód./Ano/ Número do Proj. Acção			Descrição	Forma de Realização	Fonte Financiament o			Responsável	Datas		EX	Realizado		Despesas (Previsão)						Outros	Total Previsto
							AC	AA	FC		Início	Fim		Pagam. Até 1-Out-2014	Pagam. Prev de Out-Dez	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
																Total	Definido	Não Definido	2016	2017	2018		
2.4.6.		0205	2009	7	Ferreira Sustentável	Outra		100		DT	01-01-2009	31-12-2017				850.000,00			850.000,00	850.000,00			2.550.000,00
2.4.6.	02/020202	0205	2009	7													350.000,00						
2.4.6.	02/020220	0205	2009	7													500.000,00						
2.5.					Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos											203.000,00	194.500,00	8.500,00	196.000,00	196.000,00			595.000,00
2.5.1.					Cultura											139.500,00	136.000,00	3.500,00	134.000,00	134.000,00			407.500,00
2.5.1.	02	2004			Ações Mais Relevantes											116.000,00	115.000,00	1.500,00	110.000,00	110.000,00			336.000,00
2.5.1.	02/020220	0202	2004	51	Comemorações e Eventos Históricos	Outra		100		DCD	01-01-2004	31-12-2016				10.000,00	10.000,00		5.000,00	5.000,00			20.000,00
2.5.1.	02/020220	0206	2004	53	Promoção de Espectáculos e Outras Actividades Culturais	Outra		100		DCD	01-01-2004	31-12-2017				20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00			60.000,00
2.5.1.	02/040701	0207	2004	54	Apoio as Colectividades e Outras Iniciativas Culturais	Outra		100		DCD	01-01-2004	31-12-2017				35.000,00	35.000,00		35.000,00	35.000,00			105.000,00
2.5.1.		0208	2004	55	Geminações	Outra		100		CEDEC	01-01-2004	31-12-2015				1.500,00		1.500,00					1.500,00
2.5.1.	02/020220	0211	2004	57	Publicações e Iniciativas Editoriais	Outra		100		DCD	01-01-2004	31-12-2017				50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00			150.000,00
2.5.1.	02	2005			Ações Mais Relevantes											19.000,00	19.000,00		19.000,00	19.000,00			57.000,00
2.5.1.		0201	2005	4	Museu	Outra		100		DCD	01-01-2005	31-12-2017				3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00			9.000,00
2.5.1.		0202	2005	7	Biblioteca	Outra		100		DCD	01-01-2005	31-12-2017				16.000,00			16.000,00	16.000,00			48.000,00
2.5.1.	02/020120	0202	2005	7													15.000,00						
2.5.1.	02/020220	0202	2005	7													1.000,00						
2.5.1.	01	2007			Ações Mais Relevantes											2.000,00		2.000,00	4.000,00	4.000,00			10.000,00
2.5.1.		0201	2007	5	Fim de Semana Alternativo	Outra		100		DCD	01-01-2007	31-12-2017				1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.5.1.		0204	2007	8	Pesquisa da Estação Arqueológica do Monte da Chaminé	Outra		100		DCD	01-01-2007	31-12-2017	4			1.000,00	1.000,00		3.000,00	3.000,00			7.000,00
2.5.1.	02	2008			Ações Mais Relevantes											1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.5.1.	02/020213	0202	2008	7	Jornadas do Património	Outra		100		DCD	01-01-2008	31-12-2017				1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.5.1.	01	2014			Ações Mais Relevantes											1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.5.1.	02/020220	0102	2014	2	FerreiraArtes	Outra		100		DCD	01-01-2014	31-12-2015	0			1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.5.2.					Desporto, Recreio e Lazer											58.500,00	58.500,00		62.000,00	62.000,00			182.500,00
2.5.2.	02	2004			Ações Mais Relevantes											8.500,00	8.500,00		12.000,00	12.000,00			32.500,00
2.5.2.		0201	2004	58	Jogos Desportivos	Outra		100		DCD	01-01-2004	31-12-2017				5.500,00			10.000,00	10.000,00			25.500,00
2.5.2.	02/020115	0201	2004	58													3.000,00						
2.5.2.	02/040701	0201	2004	58													2.500,00						
2.5.2.		0203	2004	60	Promoção de Jogos,Torneios e Outras Actividades Desportivas	Outra		100		DCD	01-01-2004	31-12-2017				3.000,00			2.000,00	2.000,00			7.000,00
2.5.2.	02/020115	0203	2004	60													2.000,00						
2.5.2.	02/020213	0203	2004	60													1.000,00						
2.5.2.	02	2009			Ações Mais Relevantes											50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00			150.000,00
2.5.2.	02/040701	0202	2009	2	Apoios às colectividades e Iniciativas Desportivas e Recreativas	Outra		100		DCD	01-01-2009	31-12-2017				50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00			150.000,00
2.5.3.					Outras Actividades Cívicas e Religiosas											5.000,00		5.000,00					5.000,00
2.5.3.	02	2009			Ações Mais Relevantes											5.000,00		5.000,00					5.000,00
2.5.3.		0206	2009	8	Participação na Construção da Igreja de Gasparões	Outra		100		DT	01-01-2009	31-12-2015				5.000,00		5.000,00					5.000,00

Plano de Atividades Municipal 2015 - 2018

Dotações Iniciais

Objectivo	Código Classif. Económica	Cód./Ano/ Número do Proj. Acção		Descrição	Forma de Realização	Fonte Financiament o			Responsável	Datas		EX	Realizado		Despesas (Previsão)						Outros	Total Previsto
						Pagam. Até 1-Out-2014	Pagam. Prev de Out-Dez	Ano em Curso (Financiamento)					Anos Seguintes									
								AC		AA	FC		Início	Fim	Total	Definido	Não Definido	2016	2017	2018		
3				Funções Económicas											1.041.381,00	997.381,00	44.000,00	775.000,00	975.000,00		2.791.381,00	
3.1.				Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca											20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		60.000,00	
3.1.1.				Caminhos Agrícolas											20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		60.000,00	
3.1.1.1.		02	2004	Ações Mais Relevantes											20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		60.000,00	
3.1.1.1.		0202	2004	68 Caminhos Rurais,Agrícolas e Vicinais	Outra		100		DT	01-01-2004	31-12-2017				20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		60.000,00	
3.2.				Indústria e Energia											643.000,00	643.000,00		630.000,00	630.000,00		1.903.000,00	
3.2.1.				Parques Industriais											13.000,00	13.000,00					13.000,00	
3.2.1.1.		02	2012	Ações Mais Relevantes											13.000,00	13.000,00					13.000,00	
3.2.1.1.		0201	2012	3 Parque Empresarial – Ninho de Empresas	Outra		100			02-01-2012	31-12-2015				13.000,00						13.000,00	
3.2.1.1.	02/020220	0201	2012	3												8.000,00						
3.2.1.1.	02/06020305	0201	2012	3												5.000,00						
3.2.2.				Energia											630.000,00	630.000,00		630.000,00	630.000,00		1.890.000,00	
3.2.2.1.		02	2004	Ações Mais Relevantes											630.000,00	630.000,00		630.000,00	630.000,00		1.890.000,00	
3.2.2.1.		0201	2004	70 Consumo de Energia Eléctrica	Outra		100		DAM	01-01-2004	31-12-2017				630.000,00			630.000,00	630.000,00		1.890.000,00	
3.2.2.1.	02/020201	0201	2004	70												380.000,00						
3.2.2.1.	02/020225	0201	2004	70												250.000,00						
3.4.				Comércio e Turismo											271.500,00	271.500,00		90.000,00	290.000,00		651.500,00	
3.4.1.				Mercados e Feiras											271.500,00	271.500,00		90.000,00	290.000,00		651.500,00	
3.4.1.1.		02	2004	Ações Mais Relevantes											174.500,00	174.500,00			200.000,00		374.500,00	
3.4.1.1.		0203	2004	72 Feira Nacional da Agua e do Regadio	Outra		100		CEDEC	01-01-2004	31-12-2017				174.500,00				200.000,00		374.500,00	
3.4.1.1.	02/020213	0203	2004	72												2.500,00						
3.4.1.1.	02/020217	0203	2004	72												10.000,00						
3.4.1.1.	02/020218	0203	2004	72												12.000,00						
3.4.1.1.	02/020220	0203	2004	72												35.000,00						
3.4.1.1.	02/06020305	0203	2004	72												115.000,00						
3.4.1.1.		02	2009	Ações Mais Relevantes											97.000,00	97.000,00		90.000,00	90.000,00		277.000,00	
3.4.1.1.		0205	2009	10 Feira de Ferreira e mercado Mensal	OUTRA		100		DAM	01-01-2009	31-12-2014				97.000,00			90.000,00	90.000,00		277.000,00	
3.4.1.1.	02/020218	0205	2009	10												32.000,00						
3.4.1.1.	02/020220	0205	2009	10												15.000,00						
3.4.1.1.	02/06020305	0205	2009	10												50.000,00						
3.5.				Outras Funções Económicas											106.881,00	82.881,00	24.000,00	35.000,00	35.000,00		176.881,00	
3.5.1.				Unidades Produtivas											10.000,00	10.000,00					10.000,00	
3.5.1.1.		02	2007	Ações Mais Relevantes											10.000,00	10.000,00					10.000,00	
3.5.1.1.	02/04010101	0201	2007	11 Contrato Programa com a MOBITRAL	Outra		100		DAM	01-01-2007	31-12-2015				10.000,00	10.000,00					10.000,00	
3.5.2.				Incremento do Desenvolvimento Económico e Social											96.881,00	72.881,00	24.000,00	35.000,00	35.000,00		166.881,00	
3.5.2.1.		02	2004	Ações Mais Relevantes											10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00		30.000,00	

Plano de Atividades Municipal 2015 - 2018

Dotações Iniciais

Objectivo	Código Classif. Económica	Cód./Ano/ Número do Proj. Acção			Descrição	Forma de Realização	Fonte Financiament o			Responsável	Datas		EX	Realizado		Despesas (Previsão)						Outros	Total Previsto
							AC	AA	FC					Pagam. Até 1-Out-2014	Pagam. Prev de Out-Dez	Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes				
											Total	Definido				Não Definido	2016	2017	2018				
3.5.2.	02/020220	0205	2004	80	Participação em Certames	Outra		100		CEDEC	01-01-2004	31-12-2017				10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00			30.000,00
3.5.2.		02	2007		Ações Mais Relevantes											1.500,00	1.500,00						1.500,00
3.5.2.	02/020220	0202	2007	13	Promoção da Marca " FERREIRA DO ALENTEJO "	Outra		100		CEDEC	01-01-2007	31-12-2015				1.500,00	1.500,00						1.500,00
3.5.2.		02	2009		Ações Mais Relevantes											25.000,00	1.000,00	24.000,00	25.000,00	25.000,00			75.000,00
3.5.2.	02/090613	0204	2009	12	Fundo de Apoio as Micro Empresas de Ferreira do Alentejo	Outra		100		CEDEC	01-01-2009	31-12-2017				25.000,00	1.000,00	24.000,00	25.000,00	25.000,00			75.000,00
3.5.2.		02	2010		Ações Mais Relevantes											41.881,00	41.881,00						41.881,00
3.5.2.		0202	2010	2	Participação no Capital Social da AMGAP eOutras Empresas	Outra		100		DAM	01-01-2010	31-12-2015				41.881,00							41.881,00
3.5.2.	02/08010102	0202	2010	2													500,00						
3.5.2.	02/08050104	0202	2010	2													40.881,00						
3.5.2.	02/090802	0202	2010	2													500,00						
3.5.2.		02	2013		Ações Mais Relevantes											18.500,00	18.500,00						18.500,00
3.5.2.	02/040701	0201	2012	1	Ferreira Empreende	Outra		100		CEDEC	01-01-2013	31-12-2015				15.000,00	15.000,00						15.000,00
3.5.2.	02/020220	0202	2013	2	Promoção da Marca Ferreira do Alentejo-Capital de Azeite	Outra		100		CEDEC	01-01-2013	31-12-2015				3.500,00	3.500,00						3.500,00
4					Outras Funções											90.000,00	90.000,00		90.000,00	90.000,00			270.000,00
4.2.					Transferências entre Administrações											90.000,00	90.000,00		90.000,00	90.000,00			270.000,00
4.2.1.					Transferências para Administração Autárquica											90.000,00	90.000,00		90.000,00	90.000,00			270.000,00
4.2.1.		02	2004		Ações Mais Relevantes											90.000,00	90.000,00		90.000,00	90.000,00			270.000,00
4.2.1.	02/04050102	0201	2004	82	Transferências Correntes para as Freguesias nos Termos dos Protocolos Estabelecidos	Outra		100		DAM	01-01-2004	31-12-2017				90.000,00	90.000,00		90.000,00	90.000,00			270.000,00
Total																3.188.741,00	3.043.741,00	145.000,00	2.787.500,00	2.987.500,00	33.000,00		8.996.741,00

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - Não Iniciada
- 1 - Com projeto Técnico
- 2 - Adjudicada
- 4 - Execução física superior a 50 %
- 9 - Concluída

MAPAS ORÇAMENTO

2015



RESUMO DO ORÇAMENTO

(DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015)

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Correntes	10.524.615,00	Correntes	9.384.753,00
De Capital	1.617.709,00	De Capital	2.757.571,00
Total	12.142.324,00	Total	12.142.324,00
Total Geral	12.142.324,00	Total Geral	12.142.324,00

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS 2015

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

Receitas	Montante	%
Receitas Correntes		
01 Impostos Diretos	1.837.395,00	15,1
02 Impostos Indiretos	49.415,00	0,4
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	327.384,00	2,7
05 Rendimentos de Propriedade	684.335,00	5,6
06 Transferências Correntes	6.557.562,00	54,0
07 Venda Bens e Serviços Correntes	1.016.623,00	8,4
08 Outras Receitas Correntes	51.901,00	0,4
Total das Receitas Correntes	10.524.615,00	86,7
Receitas de Capital		
09 Venda de Bens de Investimento	29.384,00	0,2
10 Transferências de Capital	1.588.210,00	13,1
11 Ativos Financeiros	114,00	0,0
12 Passivos Financeiros		
13 Outras Receitas de Capital	1,00	0,0
Total das Receitas de Capital	1.617.709,00	13,3
Outras Receitas		
16 Saldo da Gerência Anterior		
Total das Outras Receitas		
Total Geral	12.142.324,00	100,0

Despesas	Montante	%
Despesas Correntes		
01 Despesas com Pessoal	4.424.302,00	36,4
02 Aquisição de Bens e Serviços	3.616.800,00	29,8
03 Juros e Outros Encargos	121.291,00	1,0
04 Transferências Correntes	881.160,00	7,3
05 Subsídios		0,0
06 Outras Despesas Correntes	341.200,00	2,8
Total das Despesas Correntes	9.384.753,00	77,3
Despesas de Capital		
07 Aquisição de Bens de Capital	1.834.600,00	15,1
08 Transferências de Capital	343.381,00	2,8
09 Ativos Financeiros	72.584,00	0,6
10 Passivos Financeiros	507.006,00	4,2
11 Outras Despesas de Capital		
Total das Despesas de Capital	2.757.571,00	22,7
Total Geral	12.142.324,00	100,0

ORÇAMENTO DA RECEITA 2015



ORÇAMENTO DA RECEITA 2015

Dotações Iniciais

Códigos	Designação	Montante
	RECEITAS CORRENTES	10.524.615,00
01	Impostos Directos	1.837.395,00
01.02	Outros	1.837.395,00
01.02.02	Imposto Municipal sobre Imóveis	1.019.461,00
01.02.03	Imposto Único de Circulação	273.714,00
01.02.04	Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	342.459,00
01.02.05	Derrama	201.761,00
02	Impostos Indiretos	49.415,00
02.02	Outros	49.415,00
02.02.06	Impostos Indiretos Esp.das Autarquias Locais	49.415,00
02.02.06.01	Mercados e Feiras	10.722,00
02.02.06.02	Loteamentos e Obras	20.738,00
02.02.06.03	Ocupação da Via Pública	5.937,00
02.02.06.05	Publicidade	5.760,00
02.02.06.99	Outros	6.258,00
02.02.06.99.01	Taxa Municipal de Direitos de Passagem	3.609,00
02.02.06.99.02	Taxa de Deposito da Ficha Técnica da Habitação	17,00
02.02.06.99.99	Outros	2.632,00
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	327.384,00
04.01	Taxas	308.541,00
04.01.23	Taxas Especificas das Autarquias Locais	308.541,00
04.01.23.02	Loteamentos e Obras	39.855,00

ORÇAMENTO DA RECEITA 2015

Dotações Iniciais

Códigos	Designação	Montante
04.01.23.03	Ocupação da Via Pública	795,00
04.01.23.05	Caça, Uso e Porte de Arma	376,00
04.01.23.06	Saneamento	163.680,00
04.01.23.99	Outras	103.835,00
04.01.23.99.01	Taxa de Depósito da Ficha Técnica da Habitação	215,00
04.01.23.99.02	Taxa Pela Emissão do Cert.Registo Fixada Pela Portaria nº1334-D/2010 de 31/12	684,00
04.01.23.99.99	Outras	102.936,00
04.02	Multas e Outras Penalidades	18.843,00
04.02.01	Juros de Mora	1.003,00
04.02.04	Coimas e Penalidades por Contra Ordenações	3.076,00
04.02.99	Multas e Penalidades Diversas	14.764,00
05	Rendimentos de Propriedade	684.335,00
05.02	Juros - Sociedades Financeiras	200,00
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	200,00
05.03	Juros - Administrações Públicas	50,00
05.03.01	Administração Central - Estado	50,00
05.10	Rendas	684.085,00
05.10.99	Outros	684.085,00
06	Transferências Correntes	6.557.562,00
06.03	Administração Central	6.557.562,00
06.03.01	Estado	6.280.229,82
06.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	5.384.415,00
06.03.01.02	Fundo Social Municipal	136.486,00

ORÇAMENTO DA RECEITA 2015

Dotações Iniciais

Códigos	Designação	Montante
06.03.01.03	Participação Variável no IRS	214.853,00
06.03.01.05	Direcção Geral De Administração Local	31.371,36
06.03.01.06	Direcção Regional da Educação do Alentejo	99.122,00
06.03.01.07	Direcção Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral	5.559,46
06.03.01.09	Ministério da Educação	408.423,00
06.03.06	Estado - Participação Comunitária em Projectos Co-Financiados	20.203,40
06.03.06.01	Fundo Social Europeu	20.203,40
06.03.07	Serviços e Fundos Autónomos	1.826,49
06.03.09	Serviços e Fundos Autónomos - Sub.Protecção Emp. e Form. Profissional	255.302,29
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	1.016.623,00
07.01	Venda de Bens	422.252,00
07.01.02	Livros e Documentação Técnica	3.770,00
07.01.03	Publicações e Impressos	335,00
07.01.05	Bens Inutilizados	1,00
07.01.10	Desperdícios, Resíduos e Refugos	883,00
07.01.10.01	Sucata	882,00
07.01.10.99	Outros	1,00
07.01.11	Produtos Acabados e Intermédios	417.262,00
07.01.11.01	Inertes	1.332,00
07.01.11.02	Outros	415.930,00
07.01.11.02.01	Água	415.577,00
07.01.11.02.02	Outros	353,00
07.01.99	Outros	1,00

ORÇAMENTO DA RECEITA 2015

Dotações Iniciais

Códigos	Designação	Montante
07.02	Serviços	570.152,00
07.02.01	Aluguer de Espaços e Equipamentos	422,00
07.02.08	Serviços Sociais,Recreativ,Cult.e de Desporto	90.438,00
07.02.08.02	Serviços Recreativos	64.358,00
07.02.08.02.01	Turismo Sénior	1,00
07.02.08.02.99	Outros	64.357,00
07.02.08.03	Serviços Culturais	2,00
07.02.08.03.01	Turismo Sénior	1,00
07.02.08.03.99	Outros	1,00
07.02.08.04	Serviços Desportivos	26.078,00
07.02.09	Serviços Específicos das Autarquias	479.276,00
07.02.09.01	Saneamento	1,00
07.02.09.02	Resíduos Sólidos	310.308,00
07.02.09.03	Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias	36.442,00
07.02.09.03.02	Transportes Escolares	36.440,00
07.02.09.03.03	Transporte de Pessoas e Mercadorias	1,00
07.02.09.03.99	Outros	1,00
07.02.09.04	Trabalhos por Conta de Particulares	11.492,00
07.02.09.05	Cemitérios	107.400,00
07.02.09.06	Mercados e Feiras	2.581,00
07.02.09.07	Parques de Estacionamento	1.906,00
07.02.09.09	Canídeos e Gatídeos	557,00
07.02.09.99	Outros	8.589,00

ORÇAMENTO DA RECEITA 2015

Dotações Iniciais

Códigos	Designação	Montante
07.02.99	Outros	16,00
07.02.99.01	Encargos de Despesas Administrativas por Aplicação da Portaria nº1637/06 de 27/09	8,00
07.02.99.99	Outros	8,00
07.03	Rendas	24.219,00
07.03.01	Habitações	2.603,00
07.03.02	Edifícios	21.615,00
07.03.99	Outras	1,00
08	Outras Receitas Correntes	51.901,00
08.01	Outras	51.901,00
08.01.99	Outras	51.901,00
08.01.99.01	Indemnizações por Deterioração, Roubo e Extravio de Bens	1,00
08.01.99.99	Diversas	51.900,00
RECEITAS DE CAPITAL		1.617.709,00
09	Venda de Bens de Investimento	29.384,00
09.01	Terrenos	29.382,00
09.01.10	Famílias	29.382,00
09.02	Habitações	1,00
09.02.10	Famílias	1,00
09.04	Outros Bens de Investimento	1,00
09.04.01	Administração Pública - Administração Central - Estado	1,00
10	Transferências de Capital	1.588.210,00
10.03	Administração Central	1.588.210,00
10.03.01	Estado	940.269,00

ORÇAMENTO DA RECEITA 2015

Dotações Iniciais

Códigos	Designação	Montante
10.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	598.268,00
10.03.01.04	Cooperação Técnica e Financeira	322.000,00
10.03.01.05	Ministério da Educação	20.000,00
10.03.01.99	Outras	1,00
10.03.07	Estado - Participação Comunitária em Projectos Co-Financiados	647.941,00
10.03.07.01	INAAlentejo	630.000,00
10.03.07.02	Outros	17.941,00
11	Ativos Financeiros	114,00
11.06	Empréstimos a Médio e Longo Prazos	114,00
11.06.10	Famílias	114,00
13	Outras Receitas de Capital	1,00
13.01	Outras	1,00
13.01.99	Outras	1,00
Total das Receitas		12.142.324,00

ORÇAMENTO DA DESPESA 2015



ORÇAMENTO DA DESPESA 2015
(Por classificação Organica /Económica)

Dotações Iniciais

Classificações			Montante	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
01		ASSEMBLEIA MUNICIPAL DESPESAS CORRENTES	17.600,00	
	01	Despesas com o Pessoal		17.600,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		11.500,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		1.500,00
	01.02.13	Outros Suplementos e Prémios		10.000,00
	01.02.13.02	Outros		10.000,00
	01.03	Segurança Social		600,00
	01.03.09	Seguros		600,00
	01.03.09.01	Seguros Acid.Trabalho e Doenças Profissionais		600,00
	02	Aquisição de Bens e Serviços		5.500,00
	02.01	Aquisição de Bens		1.000,00
	02.01.08	Material de Escritório		500,00
	02.01.21	Outros Bens		500,00
	02.02	Aquisição de Serviços		4.500,00
	02.02.09	Comunicações		500,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas		4.000,00
02		CAMARA MUNICIPAL DESPESAS CORRENTES	11.157.981,00	
	01	Despesas com o Pessoal		8.487.910,00
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes		3.955.719,00
	01.01.01	Titulares Org.Sob.e Membros de Org.Autarquicos		97.751,00
	01.01.04	Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho para o Exercício de Funções Públicas por Tempo Indeterminado		1.895.674,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções		1.858.165,00
	01.01.04.04.	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		37.509,00

ORÇAMENTO DA DESPESA 2015

(Por classificação Organica /Económica)

Dotações Iniciais

Classificações			Montante	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	01.01.06	Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho para o Exercício de Funções Públicas a Tempo Determinado		50.777,00
	01.01.06.01	Pessoal em Funções		38.657,00
	01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		12.120,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		123.984,00
	01.01.08	Pessoal Aguardando Aposentação		5.000,00
	01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação		102.496,00
	01.01.11	Representação		28.844,00
	01.01.13	Subsidio de Refeição		269.863,00
	01.01.13.01	Sub. de Refeição - RCTFPTI		173.789,00
	01.01.13.02	Subsidio de Refeição - Pessoal em Qualquer outra Situação		88.623,00
	01.01.13.03	Sub. de Refeição - RCTFPTD		7.451,00
	01.01.14	Subsídios de Férias e Natal		355.428,00
	01.01.14.01	Sub. de Férias e de Natal - RCTFPTI		319.382,00
	01.01.14.02	Subsidio de Férias e de Natal - Pessoal em Qualquer outra Situação		14.894,00
	01.01.14.03	Sub. de Férias e de Natal - RCTFPTD		21.152,00
	01.01.15	Remunerações por Doença e Matern./Paternidade		15.000,00
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais		159.400,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias		120.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo		23.270,00
	01.02.05	Abono para Falhas		2.118,00
	01.02.06	Formação		2.012,00
	01.02.13	Outros Suplementos e Prémios		12.000,00
	01.02.13.02	Outros		12.000,00
	01.03	Segurança Social		851.502,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde		100.000,00

ORÇAMENTO DA DESPESA 2015

(Por classificação Organica /Económica)

Dotações Iniciais

Classificações			Montante	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	01.03.02	Outros Encargos com a Saúde		50.000,00
	01.03.03	Subsidio Familiar a Crianças e Jovens		11.500,00
	01.03.04	Outras Prestações Familiares		2.500,00
	01.03.05	Contribuições para a Segurança Social		649.001,00
	01.03.05.01	Assistência na Doença dos Funcionários Públicos (ADSE)		1,00
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP)		649.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		461.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social - Regime Geral		188.000,00
	01.03.06	Acidentes em Serviços e Doenças Profissionais		5.000,00
	01.03.09	Seguros		30.000,00
	01.03.09.01	Seguros Acid.Trabalho e Doenças Profissionais		30.000,00
	01.03.10	Outras Despesas de Segurança Social		3.501,00
	01.03.10.01	Eventualidade de Maternidade, Paternidade e Adopção		1,00
	01.03.10.99	Outras Despesas de Segurança Social		3.500,00
	02	Aquisição de Bens e Serviços		3.369.600,00
	02.01	Aquisição de Bens		811.500,00
	02.01.01	Matérias-primas e Subsidiárias		240.000,00
	02.01.02	Combustíveis e Lubrificantes		283.000,00
	02.01.02.01	Gasolina		8.000,00
	02.01.02.02	Gasóleo		230.000,00
	02.01.02.99	Outros		45.000,00
	02.01.04	Limpeza e Higiene		10.000,00
	02.01.05	Alimentação - Refeições Confeccionadas		1.000,00
	02.01.06	Alimentação - Géneros para Confeccionar		2.000,00
	02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais		15.000,00

ORÇAMENTO DA DESPESA 2015

(Por classificação Organica /Económica)

Dotações Iniciais

Classificações			Montante	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	02.01.08	Material de Escritório		35.000,00
	02.01.09	Produtos Químicos e Farmacêuticos		45.000,00
	02.01.11	Material de Consumo Clínico		2.000,00
	02.01.12	Material de Transporte - Peças		40.000,00
	02.01.13	Material de Consumo Hoteleiro		4.000,00
	02.01.14	Outro Material - Peças		25.000,00
	02.01.15	Premios, Condecorações e Ofertas		13.000,00
	02.01.16	Mercadorias para Venda		4.000,00
	02.01.16.01	Água		1.000,00
	02.01.16.03	Outras		3.000,00
	02.01.17	Ferramentas e Utensílios		13.000,00
	02.01.18	Livros e Documentação Técnica		500,00
	02.01.19	Artigos Honoríficos e de Decoração		2.000,00
	02.01.20	Material de Educação Cultura e Recreio		17.000,00
	02.01.21	Outros Bens		60.000,00
	02.02	Aquisição de Serviços		2.558.100,00
	02.02.01	Encargos das Instalações		380.000,00
	02.02.02	Limpeza e Higiene		352.000,00
	02.02.03	Conservação de Bens		47.000,00
	02.02.08	Locação de Outros Bens		100,00
	02.02.09	Comunicações		110.000,00
	02.02.10	Transportes		8.000,00
	02.02.11	Representação dos Serviços		1.000,00
	02.02.12	Seguros		45.000,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas		34.500,00
	02.02.14	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria		114.000,00

ORÇAMENTO DA DESPESA 2015

(Por classificação Organica /Económica)

Dotações Iniciais

Classificações			Montante	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	02.02.15	Formação		3.000,00
	02.02.16	Seminários,Exposições e Similares		500,00
	02.02.17	Publicidade		30.000,00
	02.02.18	Vigilância e Segurança		184.000,00
	02.02.19	Assistência Técnica		70.000,00
	02.02.20	Outros Trabalhos Especializados		815.500,00
	02.02.21	Utilização de Infraestruturas de Transportes		500,00
	02.02.22	Serviços de Saúde		18.000,00
	02.02.24	Encargos de Cobrança de Receitas		45.000,00
	02.02.25	Outros Serviços		300.000,00
	03	Juros e Outros Encargos		121.291,00
	03.01	Juros da Dívida Pública		45.971,00
	03.01.03	Soc. Fin. - Bancos e Outras Ins.Financeiras		45.971,00
	03.01.03.02	Empréstimos de Médio e Longo Prazos		37.500,00
	03.01.03.02.01	Caixa Geral de Depósitos		35.000,00
	03.01.03.02.03	Banco Espírito Santo		2.500,00
	03.01.05	Administração Publica Central - Estado		8.471,00
	03.01.05.02	Empréstimos de Médio e Longo Prazo		8.471,00
	03.02	Outros Encargos Correntes da Dívida Pública		120,00
	03.02.01	Despesas Diversas		120,00
	03.03	Juros de Locação Financeira		5.200,00
	03.03.05	Material de Transporte		5.200,00
	03.05	Outros Juros		70.000,00
	03.05.02	Outros		70.000,00
	04	Transferências Correntes		700.100,00
	04.01	Sociedade e Quase-Sociedades Não Financeiras		10.000,00

ORÇAMENTO DA DESPESA 2015

(Por classificação Organica /Económica)

Dotações Iniciais

Classificações			Montante	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	04.01	Públicas		10.000,00
	04.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais		10.000,00
	04.03	Administração Central		100,00
	04.03.01	Estado		100,00
	04.05	Administração Local		185.500,00
	04.05.01	Continente		185.500,00
	04.05.01.02	Freguesias		115.000,00
	04.05.01.04	Associações de Municípios		62.500,00
	04.05.01.08	Outros		8.000,00
	04.07	Instituições sem Fins Lucrativos		179.500,00
	04.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos		179.500,00
	04.08	Famílias		325.000,00
	04.08.02	Outras		325.000,00
	06	Outras Despesas Correntes		341.200,00
	06.02	Diversas		341.200,00
	06.02.01	Impostos e Taxas		10.000,00
	06.02.03	Outras		331.200,00
	06.02.03.01	Outras Restituições		5.000,00
	06.02.03.02	IVA Pago		40.000,00
	06.02.03.04	Serviços Bancários		3.500,00
	06.02.03.05	Outras		282.700,00
		DESPESAS DE CAPITAL		2.670.071,00
	07	Aquisição de Bens de Capital		1.747.100,00
	07.01	Investimentos		1.295.700,00
	07.01.01	Terrenos		25.000,00
	07.01.03	Edifícios		181.000,00

ORÇAMENTO DA DESPESA 2015

(Por classificação Organica /Económica)

Dotações Iniciais

Classificações			Montante	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	07.01.03.01	Instalações de Serviços		75.000,00
	07.01.03.02	Instalações Desportivas e Recreativas		31.000,00
	07.01.03.03	Mercados e Instalação de Fiscalização Sanitária		75.000,00
	07.01.04	Construções Diversas		641.000,00
	07.01.04.03	Estações de Tratamento de Águas Residuais		300.000,00
	07.01.04.04	Iluminação Pública		50.000,00
	07.01.04.06	Instalações Desportivas e Recreativas		179.000,00
	07.01.04.09	Sinalização e Trânsito		17.000,00
	07.01.04.13	Outros		95.000,00
	07.01.06	Material de Transporte		75.000,00
	07.01.06.01	Recolha de Resíduos		25.000,00
	07.01.06.02	Outro		50.000,00
	07.01.07	Equipamento de Informática		17.000,00
	07.01.08	Software Informático		85.000,00
	07.01.09	Equipamento Administrativo		5.000,00
	07.01.10	Equipamento Básico		261.400,00
	07.01.10.01	Equipamento de Recolha de Resíduos		20.000,00
	07.01.10.02	Outro		241.400,00
	07.01.11	Ferramentas e Utensílios		3.000,00
	07.01.12	Artigos e Objectos de Valor		200,00
	07.01.13	Investimentos Incorpóreos		2.100,00
	07.02	Locação Financeira		48.000,00
	07.02.05	Material de Transporte - Locação Financeira		48.000,00
	07.03	Bens de Domínio Público		403.400,00
	07.03.02	Edifícios		30.000,00
	07.03.02.07	Outros		30.000,00

ORÇAMENTO DA DESPESA 2015

(Por classificação Organica /Económica)

Dotações Iniciais

Classificações			Montante	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	07.03.03	Outras Construções e Infraestruturas		373.400,00
	07.03.03.01	Viadutos,Arruamentos e Obras Complementares		302.400,00
	07.03.03.07	Captação e Distribuição de Água		65.000,00
	07.03.03.12	Cemitérios		6.000,00
	08	Transferências de Capital		343.381,00
	08.01	Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras		500,00
	08.01.01	Públicas		500,00
	08.01.01.02	Outras		500,00
	08.05	Administração Local		342.881,00
	08.05.01	Continente		342.881,00
	08.05.01.02	Freguesias		290.000,00
	08.05.01.04	Associações de Municípios		52.881,00
	09	Activos Financeiros		72.584,00
	09.06	Empréstimos a Médio e Longo Prazos		1.000,00
	09.06.13	Famílias - Outras		1.000,00
	09.08	Unidades de Participação		71.584,00
	09.08.02	Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras- Publicas		500,00
	09.08.06	Administração Publica - Administração Central - Serviços e Fundos Autónomos		71.084,00
	09.08.06.01	Fundo de Apoio Municipal		71.084,00
	10	Passivos Financeiros		507.006,00
	10.06	Empréstimos a Médio e Longo Prazos		507.006,00
	10.06.03	Soc.Fin.- Bancos e Outras Inst.Financeiras		478.686,00
	10.06.03.01	Caixa Geral de Depósitos		425.000,00
	10.06.03.03	Banco Espírito Santo		53.686,00
	10.06.05	Administração Publica Central - Estado		28.320,00
03		ESCOLAS	966.743,00	

ORÇAMENTO DA DESPESA 2015

(Por classificação Organica /Económica)

Dotações Iniciais

Classificações			Montante	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
		DESPESAS CORRENTES		879.243,00
01		Despesas com o Pessoal		456.483,00
01.01		Remunerações Certas e Permanentes		365.080,00
01.01.04		Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho para o Exercício de Funções Públicas por Tempo Indeterminado		249.277,00
01.01.04.01		Pessoal em Funções		212.917,00
01.01.04.04.		Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		36.360,00
01.01.06		Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho para o Exercício de Funções Públicas a Tempo Determinado		30.300,00
01.01.06.04		Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		30.300,00
01.01.08		Pessoal Aguardando Aposentação		1,00
01.01.13		Subsidio de Refeição		38.583,00
01.01.13.01		Subsidio de Refeição - RCTFPTI		33.459,00
01.01.13.03		Subsidio de Refeição - RCTFPTD		5.124,00
01.01.14		Subsídios de Ferias e Natal		44.419,00
01.01.14.01		Subsidio de Ferias e de Natal -RCTFPTI		42.399,00
01.01.14.03		Subsidio de Ferias e de Natal -RCTFPTD		2.020,00
01.01.15		Remunerações por Doença e Matern./Paternidade		2.500,00
01.02		Abonos Variáveis ou Eventuais		1.450,00
01.02.02		Horas Extraordinárias		500,00
01.02.05		Abono para Falhas		950,00
01.03		Segurança Social		89.953,00
01.03.02		Outros Encargos com a Saúde		3.000,00
01.03.03		Subsidio Familiar a Crianças e Jovens		700,00
01.03.05		Contribuições para a Segurança Social		86.253,00
01.03.05.01		Assistência na Doença dos Funcionários Públicos (ADSE)		3.000,00

ORÇAMENTO DA DESPESA 2015

(Por classificação Organica /Económica)

Dotações Iniciais

Classificações			Montante	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	01.03.05.02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP)		83.253,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		48.100,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social- Regime Geral		35.153,00
	02	Aquisição de Bens e Serviços		241.700,00
	02.01	Aquisição de Bens		1.000,00
	02.01.05	Alimentação - Refeições Confeccionadas		1.000,00
	02.02	Aquisição de Serviços		240.700,00
	02.02.10	Transportes		240.000,00
	02.02.13	Deslocações e Estadas		500,00
	02.02.15	Formação		200,00
	04	Transferências Correntes		181.060,00
	04.03	Administração Central		15.000,00
	04.03.01	Estado		15.000,00
	04.05	Administração Local		40.991,00
	04.05.01	Continente		40.991,00
	04.05.01.02	Freguesias		40.991,00
	04.07	Instituições sem Fins Lucrativos		115.569,00
	04.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos		115.569,00
	04.08	Famílias		9.500,00
	04.08.02	Outras		9.500,00
		DESPESAS DE CAPITAL		87.500,00
	07	Aquisição de Bens de Capital		87.500,00
	07.01	Investimentos		87.500,00
	07.01.03	Edifícios		75.000,00
	07.01.03.05	Escolas		75.000,00

ORÇAMENTO DA DESPESA 2015
(Por classificação Organica /Económica)

Dotações Iniciais

Classificações			Montante	
Códigos		Designação	Orgânica	Económica
Orgânica	Económica			
	07.01.09	Equipamento Administrativo		2.500,00
	07.01.10	Equipamento Básico		10.000,00
	07.01.10.02	Outro		10.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				12.142.324,00

ARTICULADO - NORMAS DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 2015



Normas de execução do orçamento

(alinea d) do nº 1 do artº 46 da lei 73/2013, de 3 de setembro)

Capítulo I

Âmbito e princípios genéricos

Artigo 1.º

Definição e objeto

O presente documento estabelece regras e procedimentos complementares necessários ao cumprimento das disposições constantes do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, com as respetivas alterações, constituindo estes diplomas legais, no seu conjunto, o quadro normativo aplicável à execução do orçamento do Município no ano de 2015, atentos os objetivos de rigor e contenção orçamental.

Artigo 2.º

Execução orçamental

1. Na execução dos documentos previsionais dever-se-á ter sempre em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo estes princípios a assunção de encargos geradores de despesa deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.
2. Os serviços municipais são responsáveis pela gestão do conjunto dos meios financeiros, afetos às respetivas áreas de atividade, e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, face às medidas de contenção de despesa e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, bem como as diligências para o efetivo registo dos compromissos a assumir em obediência à Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA).
3. A adequação dos fluxos de caixa das receitas às despesas realizadas, de modo a que seja preservado o equilíbrio financeiro, obriga ao estabelecimento das seguintes regras:

- a) registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos no ano de 2014 que tenham fatura ou documento equivalente associados e não pagos (dívida transitada);
- b) registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos em 2014 sem fatura associada;
- c) registo dos compromissos decorrentes de reescalonamento dos compromissos de anos futuros e dos contratualizados para 2015;

Artigo 3.º

Modificações ao Orçamento e GOP's

A Câmara Municipal, tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas, reorientando através do mecanismo das modificações orçamentais, as dotações disponíveis de forma a permitir uma melhor satisfação das necessidades coletivas, no cumprimento estrito do disposto no números 8.3.1 e 8.3.2 do POCAL.

Artigo 4.º

Registo contabilístico

1. Os serviços municipais são responsáveis pela correta identificação da receita, a liquidar e cobrar assim como pelo controlo das despesas realizadas no que concerne ao controlo dos correspondentes documentos justificativos.
2. As faturas ou documentos equivalentes devem ser enviadas pelos fornecedores diretamente para a Câmara Municipal as quais serão encaminhadas para a Secção Financeira (SF). As faturas indevidamente recebidas nos outros serviços municipais terão de ser reencaminhadas para a SF, no prazo máximo de 2 dias úteis.
3. Os documentos relativos a despesas urgentes e inadiáveis, devidamente fundamentadas, do mesmo tipo ou natureza, cujo valor, isoladamente ou conjuntamente, não exceda o montante de € 5.000 por mês, devem ser enviados à SF em 24 horas, de modo a permitir efetuar o compromisso até às 48 horas posteriores à realização da despesa.

4. Os documentos relativos a despesas em que estejam em causa situações de excecional interesse público ou a preservação da vida humana, devem ser enviadas à Secção Financeira (SF), em 5 dias úteis, de modo a permitir efetuar o compromisso no prazo de 10 dias após a realização da despesa.

Artigo 5.º

Gestão dos bens móveis e imóveis da Autarquia

A Gestão do Património Municipal executar-se-á nos termos do Regulamento de Cadastro e Inventário do Imobilizado Corpóreo da Autarquia.

Artigo 6.º

Gestão de stocks

1. O stock de bens será um recurso de gestão a usar apenas no estritamente necessário à execução das atividades desenvolvidas pelos serviços.
2. Todos os bens saídos de armazém, afetos a obras por administração direta, deverão ser objeto de registo nas aplicações de “obras” e “máquinas/viaturas” , associados aos respetivos centros de custo/ folhas de obra.
3. Os procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, no âmbito de gestão de stocks, constam da norma de controlo interno

Artigo 7.º

Candidaturas a fundos comunitários e outras participações

O CEDEC -Centro de Desenvolvimento Económico e Captação de Investimento, é o serviço municipal responsável pela apresentação atempada de todas as candidaturas a programas de apoio ao desenvolvimento de atividades relevantes, nomeadamente as que se reportam aos fundos comunitários.

Capítulo II

Receita orçamental

Secção I

Princípios

Artigo 8.º

Princípios gerais para a arrecadação de receitas

1. Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada além dos valores inscritos no orçamento, conforme disposto em 2.3.4.2-a) e b) do Decreto -lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro.
2. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro devem ser contabilizadas pelas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efetuar.
3. A liquidação e cobrança de taxas e outras receitas municipais serão efetuadas de acordo com o disposto nos regulamentos municipais em vigor que estabeleçam as regras a observar para o efeito, bem como os respetivos quantitativos e outros diplomas legais em vigor.

Secção II

Entrega das receitas cobradas

Artigo 9.º

Cobranças pelos serviços municipais

1. As receitas cobradas pelos diversos serviços municipais darão entrada na tesouraria, no próprio dia da cobrança até à hora estabelecida para o encerramento das operações. Quando se trate dos serviços externos, a entrega far-se-á no dia útil imediato ao da

cobrança, mediante guias de recebimento previamente assinadas pelo responsável do serviço que cobrar as receitas.

2. A entrega de receita na tesouraria deverá ser acompanhada de resumo de cobrança ao qual terão de ser anexados, para conferência, os talões ou recibos que lhe deram origem bem como os comprovativos do depósito.

Artigo 10.º

Valores creditados em conta bancária

1. Qualquer montante creditado em contas bancárias do Município de Ferreira do Alentejo, com a exceção das contas próprias de cauções, que não tenha sido possível reconhecer até ao final do ano económico, é liquidado e cobrado como receita municipal, mediante autorização do Presidente da Câmara Municipal.
2. A dívida de clientes correspondente à receita cobrada nos termos do número anterior é regularizada, desde que os munícipes/utentes apresentem os respetivos comprovativos de depósito bancário.

Artigo 12º

Estorno, Anulação e Restituição de Receitas

1. Os estornos de guias de receita devem ser efetuados mediante informação do serviço que solicita o estorno no dia em que se verifique a sua ocorrência, fundamentando e justificando as razões do mesmo.
2. As anulações de dívida por motivo de duplicação ou lapso no cálculo do valor a cobrar, devem ser efetuadas mediante informação do serviço que solicita anulação, autorizada superiormente pelo Presidente, fundamentado e justificando as razões para o mesmo.
3. As restituições de receitas devem ser efetuadas mediante informação devidamente fundamentada pelo serviço, e autorizada superiormente pelo Presidente da Câmara, sendo que :

- a) Restituições do próprio ano são efetuadas através de processo de receita com emissão de RAR (reposição Abatida à Receita) com reflexos no Controlo Orçamental da receita;
- b) Restituições de anos anteriores são efetuadas através de processo de despesa com emissão de OP (Ordem de Pagamento) com reflexos no Controlo Orçamental da Despesa;

Capítulo III

Despesa orçamental

Secção I

Princípios e regras

Artigo 13.º

Princípios gerais para a realização da despesa

1. Na execução do orçamento da despesa devem ser respeitados os princípios e regras definidos no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na Lei 8/2012, de 21 de fevereiro e ainda as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, constantes do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho.
2. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
 - b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
 - c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na nota de encomenda;

3. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que se assegure a existência de fundos disponíveis.
4. O registo do compromisso deve ocorrer o mais cedo possível, em regra, pelo menos três meses antes da data prevista de pagamento para os compromissos conhecidos nessa data, sendo que as despesas permanentes, como salários, comunicações, água, eletricidade, rendas, contratos de fornecimento anuais ou plurianuais, devem ser registados mensalmente para um período deslizando de três meses. De igual forma se deve proceder para os contratos de quantidades.
5. As despesas só podem ser cabimentadas, comprometidas, autorizadas e pagas, se estiverem devidamente justificadas e tiverem cobertura orçamental, ou seja, no caso dos investimentos, se estiverem inscritas no orçamento e no PPI, com dotação igual ou superior ao valor do cabimento e compromisso e no caso das restantes despesas, se o saldo orçamental na rubrica respetiva for igual ou superior ao valor do encargo a assumir.
6. As ordens de pagamento da despesa caducam a 31 de dezembro, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até 31 de dezembro ser processados por conta das verbas adequadas do orçamento do ano seguinte.

Artigo 14.º

Conferência e registo da despesa

1. A conferência e registo, inerentes à realização de despesas efetuadas pelos serviços municipais, deverão obedecer ao conjunto de normas e disposições legais aplicáveis e às regras de instrução de processos sujeitos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas.
2. A conferência e registo referidos no número anterior serão efetuados, consoante a especificidade e a fase de realização da despesa, pela Secção Financeira e Secção de Recursos Humanos, nos termos referidos a seguir:
 - a) As funções de registo das operações de cabimento, compromisso, tratamento de faturas e liquidação de despesa são asseguradas pela Secção Financeira nos termos do artigo seguinte;
 - b) A Secção de Recursos Humanos assegura a informação necessária ao processamento das despesas com pessoal;

Artigo 15º

Processamento das faturas

1. As faturas justificativas da despesa realizada, deverão ser emitidas em nome da CMFA e enviadas ao cuidado da secção financeira no prazo de 5 dias, após a respetiva prestação, com a indicação do nº do compromisso definitivo/ requisição oficial e o nº do processo.
2. As faturas a liquidar, as guias de remessa ou transporte deverão ser visadas, pelo serviço requisitante do bem / serviço contratado
3. Fica estabelecido um prazo de 5 dias para a devolução de faturas visadas pelos serviços responsáveis à secção financeira. Se a fatura não for visada no prazo de dias úteis, a mesma será devolvida ao fornecedor.
4. Na situação das faturas não se apresentarem com as condições previstas na lei e no presente normativo , cabe a Secção Financeira devolve-las ao fornecedor e/ou solicitar as respetivas notas de crédito.
5. Não poderá proceder-se a pagamentos de bens e serviços ou concessão de subsídios/transferências a contribuintes do regime geral da Segurança Social de inscrição obrigatória que não apresentem declaração comprovativa da situação contributiva regularizada (pagamentos superiores a 4.987,98 euros) e/ou declaração comprovativa das Finanças de situação contributiva regularizada (pagamentos de qualquer montante), com exceção dos pagamentos efetuados a organismos públicos.

Artigo 16.º

Processamento de remunerações

1. As despesas relativas a remunerações do pessoal serão processadas pela Secção Financeira com informação disponibilizada pela Secção de Recursos Humanos.
2. As respetivas folhas de remuneração devem dar entrada na Secção Financeira até 3 dias antes da data prevista para o pagamento de cada mês.
3. Quando se verificar a admissão ou mudança da situação do trabalhador , depois do processamento das remunerações , será feita a regularização no mês seguinte.

Artigo 17º

Entrega de Cauções

1. Os serviços que rececionem cauções sob qualquer forma, nomeadamente no que respeita a empreitadas de obras públicas, aquisição de bens e serviços, processos de licenciamento e processos de execução fiscal entre outros, deverão remeter o original à Secção Financeira, que deve proceder ao seu registo.
2. Cabe à Secção Financeira registar contabilisticamente a receção, o reforço e a diminuição, assim como a devolução das cauções
3. As garantias bancárias ficarão à guarda da secção financeira.
4. Para efeitos de libertação de cauções os serviços responsáveis devem enviar à Secção Financeira, nos termos do contrato e da legislação em vigor, onde constem as condições para libertar as cauções existentes.

Artigo 18.º

Fundos de maneoio

1. Em caso de reconhecida necessidade poderá ser autorizada pelo Executivo Municipal, a constituição de fundos de maneoio, por conta da respetiva dotação orçamental, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.
2. O montante máximo de fundo de maneoio a atribuir será de € 1.500 salvo situações devidamente fundamentadas pelos Serviços e autorizadas pelo Presidente da Câmara.
3. Os pagamentos efetuados pelo fundo de maneoio são objeto de compromisso pelo seu valor integral aquando da sua constituição e reconstituição, a qual deverá ter carácter mensal e registo da despesa em rubrica de classificação económica adequada.
4. A competência para o pagamento de despesas por conta do fundo de maneoio é do responsável pelo mesmo.
5. O fundo de maneoio será saldado até ao dia 20 do mês de dezembro de 2015, não podendo conter, em caso algum, despesas não documentadas.

6. Os demais procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, constam do Regulamento de fundo de maneiio.

Secção II

Autorização da Despesa

Artigo 19.º

Repartição de Encargos

Atendendo ao disposto nos nºs 1, 2 e 6 do artº 22º do Decreto-Lei nº 19/99, de 8 de junho, a abertura de procedimento relativo a despesas que deem lugar a encargo orçamental em mais de que um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, não pode ser efetivada sem prévia autorização do respetivo órgão deliberativo, exceto nas situações em esta autorização já foi concedida através da aprovação das GOP em que conste tal repartição.

Artigo 20.º

Assunção de compromissos plurianuais

1. Para efeitos do previsto na alínea c), do nº1, do art.º 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, fica autorizada, pela Assembleia Municipal, a assunção de compromissos plurianuais que respeitem as regras e procedimentos previstos na LCPA, no Decreto-Lei nº. 127/2012, de 21 de junho, e demais normas de execução de despesa, e que resultem de projetos ou atividades constantes das Grandes Opções do Plano, em conformidade com a projeção plurianual aí prevista.
2. Ficam igualmente autorizadas as despesas plurianuais decorrentes de contratos que não constem do número anterior e que em cada um dos 3 anos seguintes não ultrapassem €99.759,58.

Artigo 21.º

Autorizações assumidas

1. Consideram-se autorizadas na data do seu vencimento e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos na LCPA e no Decreto-Lei nº127/2012, de 21 de junho, as seguintes despesas:
 - a) Vencimentos e salários;
 - b) Subsídio familiar – crianças e jovens;
 - c) Gratificações, pensões de aposentação e outras;
 - d) Encargos de empréstimos;
 - e) Rendas;
 - f) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes;
 - g) Água, energia elétrica, gás;
 - h) Comunicações telefónicas e postais;
 - i) Prémios de seguros;
 - j) Quaisquer outros encargos que resultem de contratos legalmente celebrados.
2. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por Operações de Tesouraria.

Secção III

Procedimentos e regras especiais para a realização da despesa

Artigo 22.º

Despesas de deslocação

1. A utilização de viatura própria ou transporte aéreo e as deslocações ao estrangeiro carecem sempre de autorização prévia e expressa do Presidente da Câmara Municipal.
2. As despesas decorrentes de deslocações em serviço no país carecem de autorização prévia do Presidente da Câmara Municipal.

3. Os trabalhadores que beneficiem de adiantamentos para ajudas de custo e deslocações ficam obrigados a apresentar a documentação justificativa das despesas realizadas dentro de 10 dias, contados da data do seu regresso ao serviço.

Artigo 23.º

Operações de tesouraria

Os processos de operações de tesouraria serão organizados pela Secção Financeira

Secção IV

Celebração e formalização de contratos e protocolos

Artigo 24.º

Protocolos

1. Os Protocolos que configurem responsabilidades financeiras para a Autarquia, deverão obter o prévio parecer da DAM-SF para efeitos de reconhecimento da respetiva despesa e/ou receita.
2. Competirá à DAM-SF proceder aos registos contabilísticos adequados à execução dos Protocolos referidos no ponto anterior.

Artigo 25.º

Contratos de tarefa e avença

A celebração de contratos de prestação de serviços nas modalidades de contratos de tarefa e de avença apenas pode ter lugar desde que preenchidos os requisitos da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

Capítulo IV

Disposições finais

Artigo 26.º

Quadro Plurianual Municipal

1. A elaboração do “Quadro Plurianual Municipal”, previsto no artº. 44º. da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, carece da regulamentação estabelecida no artº. 47º. da mesma Lei, o qual dispõe que “Os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei”.
2. O decreto-lei a que se refere o artº. 47º. deveria pois ter sido aprovado até 3 de janeiro de 2014, sendo que, mesmo que fosse publicado nos próximos dias, não permitiria a sua aplicação pelos Municípios no processo de preparação dos documentos previsionais para 2015, em curso.
3. Nos termos do nº. 3 do artº. 4º. da LFL, “os limites (a que se refere o nº. 2 do mesmo artigo) são vinculativos para o ano seguinte ao do exercício económico do orçamento.”
4. A norma constante do arº 41º e 44º não pode ser aplicada por falta de regulamentação(ver anexo III ao orçamento 2015)

Artigo 27.º

Dúvidas sobre a execução do Orçamento

As dúvidas que se suscitarem na execução do orçamento e na aplicação ou interpretação das normas de execução do orçamento serão resolvidas por despacho do Presidente da Câmara Municipal.

ANEXOS



ANEXO I

ORÇAMENTO DE ENTIDADES PARTICIPADAS

(alínea a) e b) do n.º 2 do art.º 46.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro)

Orçamentos de Entidades Participadas
(alínea a) e b) do n.º 2 do art.º 46.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro)

Nome da entidade	Documentos
AMBAAL – Associação de Município do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral	Orçamento em anexo
CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral	-----
AMAGRA – Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão Regional do Ambiente	Orçamento em anexo
CIMBAL – Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo	-----
ANMP – Associação Nacional Municípios Portugueses	Apresentou fundamentação para não entrega
ADEMO – Associação para Desenvolvimento Municípios Olivícolas Portugueses	-----
AMPV – Associação de Municípios Portugueses do Vinho	-----
MOBITRAL – Móveis Tradicionais Alentejanos, EM	Orçamento em anexo
AMGAP – Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública do Alentejo	Orçamento em anexo
ESDIME – Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste, CRL	Apresentou fundamentação para não entrega

ORÇAMENTO DA AMBAAL

Associação de Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO ALENTEJO E ALENTEJO LITORAL

ORÇAMENTO DA RECEITA

Ano: 2015
(unidade Euro)

Código	Designação	Montante
RECEITAS CORRENTES		
05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	10,00
05 02	Juros Sociedades Financeiras	10,00
05 02 01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	10,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	991.045,28
06 01	Sociedades e quase Sociedades não Financeiras	2.711,12
06 01 01	Públicas	2.711,12
06 01 01 02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	2.711,12
06 03	Administração Central	100,00
06 03 05	Estado - Participação Portuguesa em Projectos Co-financiados	100,00
06 05	Administração Local	835.285,84
06 05 01	Continente	835.285,84
06 09	Resto do Mundo	152.948,32
06 09 01	União Europeia - Instituições	152.948,32
06 09 01 01	FEDER/ FEADER	149.410,52
06 09 01 02	Fundo Social Europeu	3.537,80
06 09 01 04	Por Alentejo	0,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	281.542,47
07 01	Venda de Bens	30.400,00
07 01 05	Bens Inutilizados	100,00
07 01 08	Mercadorias	100,00
07 01 10	Desperdícios, resíduos e refugos	100,00
07 01 10 99	Outros	100,00
07 01 11	Produtos Acabados e Intermédios	30.000,00
07 01 11 02	Outros	30.000,00
07 01 99	Outros	100,00
07 02	Serviços	251.142,47
07 02 01	Aluguer de Espaços e Equipamentos	3.505,50
07 02 09	Serviços Específicos das Autarquias	227.636,97
07 02 09 04	Trabalhos por Conta de Particulares	187.636,97
07 02 09 99	Outros	40.000,00
07 02 99	Outros	20.000,00
08	Outras Receitas Correntes	100.600,00
08 01	Outras	100.600,00
08 01 99	Outras	100.600,00
08 01 99 03	IVA Reembolsado	100,00
08 01 99 04	IVA Inversão da Liquidação	500,00
08 01 99 99	Diversas	100.000,00
Total das receitas correntes		1.373.197,75
RECEITAS CAPITAL		
09	Venda de Bens de Investimento	600,00
09 04	Outros Bens de Investimento	600,00
09 04 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	600,00
09 04 01 01	Equipamento de Transporte	500,00
09 04 01 02	Maquinaria e Equipamento	100,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	86.755,35
10 03	Administração Central	500,00
10 03 06	Estado - Participação Portuguesa em Projectos Co-financiados	500,00
10 05	Administração Local	82.855,35
10 05 01	Continente	82.855,35
10 09	Resto do Mundo	3.400,00
10 09 01	União Europeia - Instituições	3.400,00
10 09 01 01	FEDER/ FEADER	3.400,00

10 09 01 02	Fundo Social Europeu	0,00
Total das receitas capital		87.355,35
Total geral		1.460.553,10

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO ALENTEJO E ALENTEJO LITORAL

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2015

01 00 00 Administração Autárquica

(unidade Euro)

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	DESPESAS COM O PESSOAL	200,00
01 02	Abonos Variáveis ou Eventuais	200,00
01 02 04	Ajudas de Custo	200,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	10.000,00
02 01	Aquisição de Bens	1.900,00
02 01 04	Limpeza e Higiene	100,00
02 01 17	Ferramentas e Utensílios	100,00
02 01 18	Livros e Documentação Técnica	100,00
02 01 19	Artigos Honoríficos e de Decoração	100,00
02 01 21	Outros Bens	1.500,00
02 02	Aquisição de Serviços	8.100,00
02 02 03	Conservação de Bens	600,00
02 02 09	Comunicações	100,00
02 02 12	Seguros	600,00
02 02 13	Deslocações e Estadas	200,00
02 02 17	Publicidade	100,00
02 02 20	Outros Trabalhos Especializados	5.000,00
02 02 25	Outros Serviços	1.500,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	21.000,00
03 01	Juros da dívida pública	20.000,00
03 01 03	Sociedades Financeiras - Bancos e outras Instituições Financeiras	20.000,00
03 01 03 01	Empréstimos de Curto Prazo	20.000,00
03 05	Outros Juros	1.000,00
03 05 02	Outros	1.000,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	30.382,40
04 07	Instituições sem fins Lucrativos	30.382,40
04 07 01	Instituições sem fins Lucrativos	30.382,40
04 07 01 02	ARECBA	26.500,00
04 07 01 03	ADEMO	1.129,44
04 07 01 04	Alentejo XXI	752,96
04 07 01 05	CEPAAL-Centro Estudos Promoção Azeite do Alentejo	1.500,00
04 07 01 99	Outras	500,00
Total das despesas correntes		61.582,40
DESPESAS DE CAPITAL		
10	PASSIVOS FINANCEIROS	250.000,00
10 05	Empréstimos a Curto Prazo	250.000,00
10 05 03	Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instituições Financeiras	250.000,00

	Total das despesas capital	250.000,00
	Total Orgão 010000	311.582,40

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO ALENTEJO E ALENTEJO LITORAL

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2015
(unidade Euro)

02 00 00 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	DESPESAS COM O PESSOAL	10.100,00
01 03	Segurança Social	10.100,00
01 03 02	Outros Encargos com a Saúde	10.100,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	17.100,00
02 01	Aquisição de Bens	2.100,00
02 01 02	Combustíveis e Lubrificantes	150,00
02 01 02 01	Gasolina	50,00
02 01 02 02	Gasóleo	100,00
02 01 04	Limpeza e Higiene	100,00
02 01 08	Material de Escritório	100,00
02 01 17	Ferramentas e Utensílios	200,00
02 01 18	Livros e Documentação Técnica	50,00
02 01 21	Outros Bens	1.500,00
02 02	Aquisição de Serviços	15.000,00
02 02 01	Encargos das Instalações	1.500,00
02 02 03	Conservação de Bens	100,00
02 02 08	Locação de Outros Bens	100,00
02 02 09	Comunicações	4.000,00
02 02 10	Transportes	50,00
02 02 13	Deslocações e Estadas	50,00
02 02 15	Formação	50,00
02 02 17	Publicidade	100,00
02 02 19	Assistência Técnica	1.000,00
02 02 20	Outros Trabalhos Especializados	6.000,00
02 02 22	Serviços Saúde	50,00
02 02 25	Outros Serviços	2.000,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	4.050,00
03 05	Outros Juros	50,00
03 05 02	Outros	50,00
03 06	Outros Encargos Financeiros	4.000,00
03 06 01	Outros Encargos Financeiros	4.000,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.500,00
06 02	Diversas	15.500,00
06 02 01	Impostos e Taxas	50,00
06 02 03	Outras	15.450,00
06 02 03 01	Outras Restituições	100,00
06 02 03 02	IVA Pago	15.000,00
06 02 03 03	Diferenças de Câmbio	50,00
06 02 03 04	Serviços Bancários	300,00
Total das despesas correntes		46.750,00
DESPESAS DE CAPITAL		
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1.500,00
07 01	Investimentos	1.500,00
07 01 07	Equipamento de Informática	500,00
07 01 08	Software Informático	500,00
07 01 09	Equipamento Administrativo	500,00
Total das despesas capital		1.500,00
Total Orgão 020000		48.250,00

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO ALENTEJO E ALENTEJO LITORAL

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2015
(unidade Euro)

03 00 00 DIÁRIO DO ALENTEJO

Código	Designação	Montante
--------	------------	----------

				DESPESAS CORRENTES	
01				DESPESAS COM O PESSOAL	26.650,00
01	01			Remunerações Certas e Permanentes	12.600,00
01	01	07		Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	12.600,00
01	03			Segurança Social	14.050,00
01	03	02		Outros Encargos com a Saúde	12.550,00
01	03	05		Contribuições para a Segurança Social	1.500,00
01	03	05	02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas	1.500,00
01	03	05	02 02	Segurança Social - Regime Geral	1.500,00
02				AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	183.200,00
02	01			Aquisição de Bens	4.300,00
02	01	02		Combustíveis e Lubrificantes	500,00
02	01	02	01	Gasolina	100,00
02	01	02	02	Gasóleo	400,00
02	01	04		Limpeza e Higiene	100,00
02	01	08		Material de Escritório	100,00
02	01	17		Ferramentas e Utensílios	2.000,00
02	01	18		Livros e Documentação Técnica	100,00
02	01	21		Outros Bens	1.500,00
02	02			Aquisição de Serviços	178.900,00
02	02	01		Encargos das Instalações	2.500,00
02	02	02		Limpeza e Higiene	100,00
02	02	03		Conservação de Bens	1.000,00
02	02	08		Locação de Outros Bens	1.500,00
02	02	09		Comunicações	40.000,00
02	02	10		Transportes	50,00
02	02	12		Seguros	300,00
02	02	13		Deslocações e Estadas	100,00
02	02	15		Formação	100,00
02	02	16		Seminários, Exposições e Similares	100,00
02	02	17		Publicidade	100,00
02	02	19		Assistência Técnica	500,00
02	02	20		Outros Trabalhos Especializados	130.000,00
02	02	22		Serviços Saúde	50,00
02	02	25		Outros Serviços	2.500,00
03				Juros e Outros Encargos	1.600,00
03	05			Outros Juros	100,00
03	05	02		Outros	100,00
03	06			Outros Encargos Financeiros	1.500,00
03	06	01		Outros Encargos Financeiros	1.500,00
				Total das despesas correntes	211.450,00

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO ALENTEJO E ALENTEJO LITORAL

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2015

05 00 00 GAB.ORG.E DESENVOLVIMENTO-GOD

(unidade Euro)

Código	Designação	
DESPESAS CORRENTES		
01	DESPESAS COM O PESSOAL	18.300,00
01 01	Remunerações Certas e Permanentes	1.500,00
01 01 07	Pessoal em Regime de Tareta ou Avença	1.500,00
01 03	Segurança Social	16.800,00
01 03 02	Outros Encargos com a Saúde	15.300,00
01 03 05	Contribuições para a Segurança Social	1.500,00
01 03 05 02	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas	1.500,00
01 03 05 02 02	Segurança Social - Regime Geral	1.500,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	810.970,70
02 01	Aquisição de Bens	6.000,00
02 01 02	Combustíveis e Lubrificantes	500,00
02 01 02 01	Gasolina	100,00
02 01 02 02	Gasóleo	100,00
02 01 02 99	Outros	300,00
02 01 04	Limpeza e Higiene	250,00
02 01 08	Material de Escritório	200,00
02 01 17	Ferramentas e Utensílios	3.000,00
02 01 18	Livros e Documentação Técnica	50,00
02 01 21	Outros Bens	2.000,00
02 02	Aquisição de Serviços	804.970,70

02	02	01	Encargos das Instalações	5.000,00
02	02	03	Conservação de Bens	100,00
02	02	05	Locação de Material de Informática	100,00
02	02	06	Locação de Material de Transporte	100,00
02	02	08	Locação de Outros Bens	100,00
02	02	09	Comunicações	7.500,00
02	02	10	Transportes	50,00
02	02	13	Deslocações e Estadas	100,00
02	02	14	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	500,00
02	02	17	Publicidade	100,00
02	02	19	Assistência Técnica	500,00
02	02	20	Outros Trabalhos Especializados	35.000,00
02	02	25	Outros Serviços	5.000,00
02	02	26	Iniciativas, Estudos e Projectos	750.820,70
02	02	26	01 Projectos	446.646,03
02	02	26	01 07 Projecto Beja Digital (POSI)	236.037,79
02	02	26	01 24 Modernização Administrativa	210.608,24
02	02	26	02 Estudos e Iniciativas	303.174,67
02	02	26	02 04 Sistema de Informação Geográfico Transfronteiriço	155.446,37
02	02	26	02 06 Rede de Gabinetes de Desenvolvimento Económico Social	36.374,85
02	02	26	02 07 Mapas de Ruído	1.500,00
02	02	26	02 10 Estudo Económico - Financeiro	17.000,00
02	02	26	02 13 Planos Municipais Emergência para o Baixo Alentejo	87.799,81
02	02	26	02 23 Plano Tecnológico da Educação	5.053,64

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO ALENTEJO E ALENTEJO LITORAL

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2015

05 00 00 GAB.ORG.E DESENVOLVIMENTO-GOD

(unidade Euro)

Código	Designação	Montante
02 02 26 04	Feiras e Exposições	1.000,00
02 02 26 04 01	Ovibeja	1.000,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.000,00
06 02	Diversas	10.000,00
06 02 03	Outras	10.000,00
06 02 03 05	Outras	10.000,00
Total das despesas correntes		839.270,70
DESPESAS DE CAPITAL		
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	7.000,00
07 01	Investimentos	7.000,00
07 01 07	Equipamento de Informática	1.000,00
07 01 08	Software Informático	1.000,00
07 01 09	Equipamento Administrativo	1.000,00
07 01 10	Equipamento Básico	4.000,00
07 01 10 03	Modernização Administrativa	4.000,00
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	40.000,00
11 02	Diversas	40.000,00
11 02 99	Outras	40.000,00
11 02 99 01	Projectos	40.000,00
11 02 99 01 02	Repavimentação de Estradas e Caminhos Municipais II	40.000,00
Total das despesas capital		47.000,00
Total Orgão 050000		886.270,70
Total geral		1.460.553,10

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO ALENTEJO E ALENTEJO LITORAL

RESUMO

(unidade Euro)

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente	1.373.197,75	Corrente	1.159.053,10
Capital	87.355,35	Capital	301.500,00
Total	1.460.553,10	Total	1.460.553,10
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total geral	1.460.553,10	Total geral	1.460.553,10

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de 20

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de 20

0,00

ORÇAMENTO DA AMBILITAL

Investimentos Ambientais no Alentejo

Eim

(Documento remetido pela AMAGRA - Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão Regional do Ambiente)



ambilital

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS NO ALENTEJO, EIM



ANO 2015

**continuamos
A CRESCER**

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

PLANO DE ACTIVIDADES

ORÇAMENTO ANUAL

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

A f.

Índice

1. PLANO DE ACTIVIDADES PARA O EXERCÍCIO DE 2015	2
1.1. INTRODUÇÃO	2
4.1. OBJECTIVOS	4
4.2. ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES	5
4.2.1. ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA E DAS SUAS ACTIVIDADES	5
4.2.2. INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ⁶	
4.2.2.1. RESÍDUOS INDIFERENCIADOS	7
4.2.2.2. RESÍDUOS RECICLÁVEIS	7
4.2.3. SELAGEM DE LIXEIRAS	8
4.3. ELEMENTOS FINANCEIROS E FINAIS	8
4.4. NOTA FINAL	12
2. ORÇAMENTO ANUAL	13
3. PLANO PURI-ANUAL DE INVESTIMENTOS	29
4. MAPAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	32

1. PLANO DE ACTIVIDADES PARA O EXERCÍCIO DE 2015

1.1. INTRODUÇÃO

1. Constituída por escritura pública em 5 de Março de 2001, nos termos da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais – a qual foi entretanto revogada pela Lei 52/2012, de 31 de Agosto, que estatui o regime jurídico do sector empresarial local –, com o fim de gerir o **Sistema Intermunicipal de Tratamento dos resíduos sólidos urbanos da AMAGRA**, destinados ao tratamento em alta dos RSU provenientes das recolhas municipais dos Municípios seus Associados, a **AMBILITAL – Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM** iniciou a sua actividade em 13 de Março de 2001, um ano após o início de actividade do Sistema.

Por deliberação, dos seus órgãos sociais, de 21 Julho de 1999, a AMAGRA optou pela solução de criar uma Empresa Intermunicipal de capitais maioritariamente públicos a quem atribuiu a sua competência para a "gestão do sistema integrado de recolha, tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos da área territorial dos municípios associados na AMAGRA".

- a) O capital social da **AMBILITAL**, integralmente realizado, é de 3 milhões e seiscentos mil euros, e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma com o valor nominal de um milhão, oitocentos e trinta e seis mil euros, pertencente à "AMAGRA – Associação dos Municípios Alentejanos para a Gestão Regional do Ambiente", e outra com o valor nominal de um milhão, setecentos e sessenta e quatro mil euros pertencente à sociedade "SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA".
- b) A **AMAGRA**, detentora de uma participação de capital de 51%, é uma Associação dos Municípios de Alcácer do Sal, Aljustrel, Ferreira do Alentejo, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines e tem por objecto, entre outros, projectar, implementar e gerir o sistema integrado de recolha, tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos dos seus Municípios Associados.
- c) A **SUMA**, detentora de uma participação de capital de 49%, é uma sociedade comercial que opera na área da gestão de resíduos sólidos, com experiência comprovada na recolha, valorização, tratamento e deposição final de resíduos, dominando, entre outras, as tecnologias ligadas à recolha

selectiva, triagem de materiais, valorização de resíduos por compostagem e ainda deposição final de resíduos sólidos em aterro sanitário.

- d) A Empresa tem a sua sede no Monte Novo dos Modernos, freguesia de Ermidas-Sado, concelho de Santiago do Cacém.
2. A publicação do Decreto-Lei n.º 183/2009 de 10 de Agosto, o qual revogou o Decreto-Lei n.º 152/2002 de 23 de Maio, estabelece o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro, e os requisitos gerais a observar na concepção, construção, exploração, encerramento e pós -encerramento de aterros, incluindo as características técnicas específicas para cada classe de aterros e procede à transposição para a ordem jurídica nacional da Directiva n.º 1999/31/CE, do Conselho, de 26 de Abril, relativa à deposição de resíduos em aterros, alterada pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, e aplica a Decisão n.º 2003/33/CE, do Conselho, de 19 de Dezembro de 2002.
 3. A publicação do Decreto-Lei 194/2009 de 20 de Agosto, alterado pela Lei 12/2014 de 6 de Março, estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos e o Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos estabelece, para o serviço de gestão de resíduos urbanos prestado pelas entidades por ele abrangidas, as disposições aplicáveis à definição, ao cálculo, à revisão e à publicitação das tarifas e às respectivas obrigações de prestação de informação.
 4. As crescentes exigências da actividade da **AMBILITAL** obrigam ao progressivo reforço da sua estrutura de gestão, técnica e administrativa, bem como o ajustamento das suas perspectivas económicas e financeiras de forma a atender às recomendações e preocupações da AMAGRA.

4.1. OBJECTIVOS

Nos termos da lei e dos estatutos, apresentam-se os documentos previsionais para o exercício de 2015, constituídos pelo presente Plano de Actividades, Plano Plurianual de Investimentos e de Financiamento e Orçamento anual desdobrado em orçamento de rendimentos e orçamento de gastos, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional, bem como elementos de cálculo auxiliares e respectivos pressupostos que sustentaram a sua preparação.

No início do ano de 2015, prevê-se a entrada em velocidade cruzeiro da operação da Central de Valorização Energética e da Unidade de Produção de Combustível Derivado de Resíduos, e o início da exploração do novo aterro sanitário.

Continuam a constituir pressupostos fundamentais que nortearam a preparação destes documentos de gestão para o próximo exercício:

1. O reforço da estrutura de gestão do Sistema, dotando a empresa das condições necessárias à centralização de competências, afirmando-a como a entidade de referência para a concepção, investimento e gestão em serviços públicos para a recolha e tratamento de RSU;
2. Manter a capacidade do Sistema e ampliar as actividades da empresa e a sua resposta às crescentes exigências de gestão de um maior fluxo de resíduos e da estratégia prevista no PERSU II.

4.2. ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES

4.2.1. ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA E DAS SUAS ACTIVIDADES

No exercício de 2015 vão prosseguir as acções de consolidação e reforço da estrutura de gestão, técnica e administrativa, da empresa, confirmando a realização, por esta, de todas as actividades fundamentais que concorrem para o tratamento de RSU.

Constitui preocupação da AMBILITAL cumprir rigorosamente a legislação ambiental, nomeadamente ao nível da monitorização e controle ambientais, de forma a impedir quaisquer impactos negativos na envolvente das infra-estruturas da empresa.

De acordo com as linhas orientadoras deste documento, constituem acções mais relevantes para 2014 a implementação das seguintes iniciativas:

- Implementação do Plano Estratégico de Gestão de Resíduos apresentado pela AMBILITAL às entidades competentes, nomeadamente:
 - Operação em velocidade cruzeiro da Central de Valorização Energética, cujo investimento rondou os 350.000€;
 - Operação em velocidade cruzeiro da Unidade de Produção de Combustível Derivado de Resíduos, cujo investimento total rondou os 1.400.000€, tendo sido o mesmo candidatado ao QREN no âmbito do POVT e obtido Aceitação e Decisão favorável de financiamento em 85%;
 - Início da exploração da nova célula de deposição de RSU, cujo investimento rondou os 1.000.000€;
 - Exploração da 2ª fase das lagoas de retenção de lixiviado, cujo investimento rondou os 300.000€;
 - Selagem do atual Aterro Sanitário, cujo investimento rondará os 1.200.000€.

Salia-se que as provisões e os diferimentos de proveitos que foram considerados e contabilizados desde 2002 e até meados de 2008, para fazer face à obrigação legal de executar as operações de selagem do Aterro e à sua monitorização pelo período de 30 anos após o seu encerramento, se encontram concluídas tendo a empresa, neste momento, a totalidade das verbas necessárias à execução dessas operações exigidas por lei. Relembra-se que a verba necessária para a execução destas operações ronda os 2.000.000,00 euros e estas verbas explicam em parte os proveitos financeiros, referente a juros credores, que têm sido registados nas contas da AMBILITAL, por força da aplicação a prazo daquelas quantias.

É intenção da empresa efetuar em 2015 a selagem total do aterro sanitário actualmente em exploração, com um custo previsto aproximado de 1.200.000,00 euros, com recurso ao fundo já constituído para financiar este gasto. Sendo que o valor acima referido de 2.000.000,00 euros entre provisões e proveitos diferidos acomodam também as necessidades financeiras de selagem do novo aterro.

4.2.2. INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A AMBILITAL é a empresa responsável pelo acompanhamento da conclusão do investimento inicial promovido no *Sistema de RSU*, designadamente para a avaliação da funcionalidade de todas as suas componentes de forma a garantir as melhores condições da sua utilização.

A Unidade de Produção de CDR e a Central de Valorização Energética, estarão totalmente operacionais e em velocidade de cruzeiro em 2015 e representam uma alteração significativa no que diz respeito ao tratamento dos refugos provenientes das unidades de tratamento de resíduos indiferenciados e dos resíduos provenientes da recolha selectiva e à valorização do biogás, respetivamente. A Unidade de Produção de CDR permite o desvio de aterro do refugo proveniente das unidades de processamento de resíduos da AMBILITAL, bem como a utilização do produto aí obtido para valorização energética, actualmente como combustível nos fornos das cimenteiras. A Central de Valorização Energética permite que o biogás seja aproveitado de forma a ser possível a sua injeção na rede eléctrica, com consequentes ganhos económicos para a AMBILITAL.

Estes investimentos estão enquadrados no Plano Estratégico da AMBILITAL apresentado às autoridades competentes, e aprovado por estas, e responde às preocupações emanadas do PERSU II.

4.2.2.1. RESÍDUOS INDIFERENCIADOS

Prevê-se para o ano 2015:

- Operação em velocidade cruzeiro da Central de Valorização Energética, cujo investimento rondou os 350.000€;
- Operação em velocidade cruzeiro da Unidade de Produção de Combustível Derivado de Resíduos, cujo investimento total rondou os 1.400.000€, tendo sido o mesmo candidatado ao QREN no âmbito do POVT e obtido Aceitação e Decisão favorável de financiamento em 85%;
- Início da exploração da nova célula de deposição de RSU, cujo investimento rondou os 1.000.000€;
- Exploração da 2ª fase das lagoas de retenção de lixiviado, cujo investimento rondou os 300.000€;
- Selagem do atual Aterro Sanitário, cujo investimento rondará os 1.200.000€, com recurso ao fundo já constituído para financiar este gasto.

4.2.2.2. RESÍDUOS RECICLÁVEIS

Prevê-se para o ano 2015 a instrução das seguintes candidaturas:

- Automatização da triagem de Filme
- Optimização da recolha selectiva no comércio local e centros tradicionais;
- Optimização da rede de recolha selectiva;
- Ampliação da UTMB por Compostagem.

A realização destes investimentos está sujeita a aprovação de financiamento comunitário (valor total de investimento previsto para os anos 2015-2016 de 2.000.000,00€, com financiamento a 85%).

4.2.3. SELAGEM DE LIXEIRAS

Resolvidas todas as deficiências ao nível das infra-estruturas de base apresentadas pelas lixeiras encerradas, que inviabilizaram até 2002 a normal concretização das acções de monitorização das mesmas, deverá prosseguir, em 2015, o serviço de controlo ambiental adequado, e legalmente exigido, às lixeiras encerradas pelos Municípios da AMAGRA.

4.3. ELEMENTOS FINANCEIROS E FINAIS

O DL 178/2006 de 5 de Setembro que estabelece o regime jurídico para a gestão de resíduos estabelece a obrigatoriedade, entre outras, de pagar à ANR, uma taxa de gestão de resíduos.

Essa taxa, e ainda de acordo com o referido DL, para o ano de 2015, será de 4,832 euros por tonelada entrada no sistema e depositado em Aterro e deverá ser reflectida no tarifário a implementar pela entidade gestora.

A lei do Orçamento de estado para 2009 agravou o valor da taxa em 50% para a fracção de resíduos recicláveis que se encontrem nos resíduos depositados em Aterro e que se afere com base nas campanhas de caracterização de resíduos. Com base nas últimas campanhas de caracterização realizadas para a AMBILITAL estimámos o agravamento para o ano de 2015. O valor apresentado já incorpora a estimativa desse agravamento para o ano de 2015.

Dessa forma e de acordo com os pressupostos para a elaboração dos presentes documentos o valor da tarifa pela prestação de serviços de tratamento de RSU a aplicar aos utilizadores do Sistema Intermunicipal de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos, por tonelada gerida, em 2015, manter-se-á nos 39 euros, ao qual acresce o valor da taxa de gestão de resíduos de 4,832 euros/ton, conforme referido anteriormente.

O valor da tarifa proposta enquadra-se nos pressupostos do regulamento tarifário dos serviços de gestão de resíduos, nomeadamente no que diz respeito aos princípios de recuperação dos custos da provisão dos

serviços, os quais se devem conter dentro de padrões de eficiência do sector, apesar da aplicação efetiva do regulamento tarifário dos serviços de gestão de resíduos às entidades gestoras do setor, em toda a sua plenitude, se verificar apenas no primeiro período regulatório que terá início em 2016.

Nestes documentos previsionais, foi considerado o actual modelo de valores de contrapartida da SPV, sendo que se receia que as sucessivas alterações em curso revejam em baixa os valores de contrapartida, como tem sido prática habitual, sobrecarregando ainda mais esta actividade, já de si, muito deficitária.

A nova Unidade de TMB, cujo início de exploração teve início no 2º trimestre de 2012, implicará, em velocidade cruzeiro (2015), e conforme se prevê no estudo de viabilidade que acompanhou a candidatura desta unidade ao QREN e que sustentou a decisão de implementar este projecto, a incorporação na tarifa de 6,00 euros por tonelada, no entanto mantém-se para o ano 2015 a incorporação de 4,00 euros, conforme ano anterior.

A taxa de gestão de resíduos apenas será aplicada à fracção depositada em aterro pelo que a parte valorizada ficará isenta da referida taxa. Uma vez que os dados apontam para o desvio do aterro em 2015 de, aproximadamente, 5 mil toneladas, ter-se-á que subtrair essas toneladas à base de incidência da taxa de gestão dos resíduos entrados em aterro. Essa subtração será imputada a cada município de forma proporcional à média da tonelage de resíduos estimada a gerir em 2015, a saber:

Tabela 1 - Toneladas mensais por Município não sujeitas a taxa de gestão em 2015.

Meses	Alcácer	Aljustrel	Ferreira	Grândola	Odemira	S. Cacém	Sines	TOTAL
Janeiro	44,25	37,55	31,20	62,56	75,36	100,69	54,22	405,83
Fevereiro	43,94	34,30	30,26	61,74	74,66	97,23	53,15	395,28
Março	44,63	33,69	31,47	66,62	74,57	99,16	53,39	403,53
Abril	45,14	34,34	29,66	63,22	79,74	99,93	54,13	406,16
Mai	44,76	32,15	29,83	68,44	77,76	99,26	51,92	404,12
Junho	43,98	31,29	28,09	64,88	82,58	95,75	55,90	402,47
Julho	43,69	31,93	26,07	59,86	88,16	87,28	58,66	395,65
Agosto	42,00	27,52	24,59	63,81	97,37	82,55	56,71	394,55
Setembro	45,46	32,25	29,70	58,24	85,16	92,77	56,98	400,56
Outubro	44,41	37,78	30,43	69,92	76,07	93,38	51,08	403,07
Novembro	44,03	35,77	30,96	74,58	72,74	96,90	50,57	405,55
Dezembro	46,34	35,91	34,31	59,15	76,58	99,21	55,04	406,54
	532,63	404,48	356,57	773,02	960,75	1.144,11	651,75	4.823,31

Nota: Cálculos com base nas quantidades estimadas de resíduos a gerir em 2015

Ainda em relação ao tarifário a praticar em 2015, propõem-se os seguintes valores:

1 – Serviço de Monitorização de lixeiras encerradas:

Tabela 2 – Valor anual relativo ao Serviço de Monitorização de lixeiras encerradas.

Município	Valor/ano
Monitorização de Lixeira Alcácer do Sal	1.800,00
Monitorização de Lixeira Aljustrel	1.800,00
Monitorização de Lixeira Ferreira do Alentejo	1.800,00
Monitorização de Lixeira Grândola	1.800,00
Monitorização de Lixeira Odemira	1.800,00

2 - Sistema de Recolha, Transporte, Tratamento e Valorização de Resíduos de Construção/Demolição e Inertes, propõem-se as seguintes tarifas:

Tabela 3 – Tarifas - Sistema de Recolha, Recepção, Tratamento e Valorização de Resíduos de Construção/Demolição e Inertes.

Tipo de Resíduo recepcionado	Valor/Tonelada
RCD Limpos Unidade de Tratamento	12,50€
Mistura de RCD Unidade de Tratamento	28,00€
Mistura de RCD Ecocentros	39,00€

3 - Sistema de Tratamento Combustível Derivado de Resíduos, propõem-se as seguintes tarifas:

Tabela 4 – Tarifas - Sistema de tratamento de combustível derivado de resíduos.

Tipo de Resíduo recepcionado	Valor/Tonelada
Recepção de RINP	39,00 €

Neste documento foram ainda considerados os seguintes pressupostos:

1º- Na projecção da informação financeira e económica de 30/06/14 para 31/12/2014 (Junho de 2014 é a data da mais recente informação financeira certificada pelo Revisor Oficial de Contas):

- a) O pagamento aos sócios da distribuição de resultados referente ao exercício de 2013;
- c) A taxa de IRC, com derrama, de 26,50%
- d) Execução, até final do ano de parte dos investimentos previstos.

2º - Nos instrumentos previsionais para 2015:

- a) Foi considerada uma taxa de inflação de 1,00%, de acordo com as estimativas do Banco de Portugal;
- b) Os movimentos financeiros referentes às novas actividades a implementar em 2015, e incorporados nestes documentos previsionais, reflectem, com pequenas adaptações e actualizações, os estudos financeiros elaborados com o objectivo de avaliar, financeira e economicamente, a viabilidade dos projectos e que sustentaram a decisão de os implementar;
- c) Prazo médio de recebimento de 90 dias e prazo médio de pagamento de 60 dias;
- d) Pagamento por conta no valor correspondente a 85% do IRC liquidado no ano anterior;
- e) Pagamento aos sócios da distribuição de resultados referente ao exercício de 2014;
- f) Recebimento, em Dezembro de 2015, do pedido de reembolso de IVA a solicitar em Agosto do mesmo ano;
- g) A taxa de IRC, com derrama, de 24,50%;
- h) Será efectuada a selagem do aterro, sendo que, para tal, recorrer-se-á ao fundo constituído precisamente para esse efeito. Esse gasto não terá impacto no resultado da empresa uma vez que será utilizada a provisão constituída e contabilizada para o efeito.

Com estes pressupostos, os documentos financeiros previsionais apresentam um total de investimento para o exercício de 810.000 euros, um total de 5.863.825 euros de rendimentos para 5.551.636 euros de gastos, ao que corresponde um resultado previsional antes de impostos de 312.189 euros, um resultado líquido de 245.224 euros e uma margem líquida (Resultado líquido consolidado/Vendas e Prestações de serviços) de 6,63%.

4.4. NOTA FINAL

Para o exercício de 2015, transitam, ainda, no quadro dos problemas mais marcantes a justificar maior atenção da AMBILITAL e da AMAGRA, os seguintes:

1 – O reembolso, por parte da DGCI, das verbas, entretanto pagas pela AMBILITAL, referentes aos valores das liquidações adicionais de IRC e juros compensatórios, entretanto corrigidas pela AT, de acordo com as provisões validadas, de acordo com o quadro seguinte:

	2004	2005	2006	Total
Provisões Constituídas	229.617,33€	224.560,98€	417.184,62€	871.362,93€
Provisões Validadas	151.039,68€	151.474,09€	258.988,65€	561.502,42€
Provisões em Excesso	78.577,65€	73.086,89€	158.195,97€	309.860,51€

Quadro IV – Provisões constituídas e validadas pela AT entre 2004 e 2006.

2 - A implementação da revisão do novo modelo de cálculo dos valores de contrapartida a aplicar pela SPV.

A AMBILITAL aguarda com expectativa a revisão em curso. Apesar do actual modelo, conforme já foi salientado pela AMBILITAL por diversas vezes, ter um impacto muito negativo na estrutura financeira da empresa, e de ter sido ele próprio uma revisão em baixa do modelo anterior, prevê-se que a revisão em curso se traduza, uma vez mais, numa revisão em baixa o actual modelo.

Ermidas-Sado, 30 de Julho de 2014

O Conselho de Administração

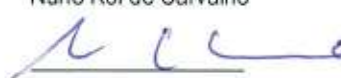
José Alberto Guerreiro



António Viana Afonso



Nuno Kol de Carvalho



[Handwritten mark]



ambital

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS NO ALENTEJO. EM

ORÇAMENTO ANUAL

**continuamos
A CRESCER**



ANO 2015
INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

[Handwritten signature]

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

Resumo

ANO 2015

Rendimentos	Euros
Vendas [1]	833.977
Prestação de serviços [2]	2.863.799
Subsídios à Exploração [3]	0
Reversões de provisões [4]	1.200.000
Outros rendimentos e ganhos [5]	921.242
Juros e rendimentos similares obtidos [6]	44.807
Total dos Rendimentos [7]=[1]+[2]+[3]+[4]+[5]+[6]	5.863.825
Gastos	Euros
Custo das matérias consumidas [8]	436.612
Fornecimentos e serviços externos [9]	2.141.897
Gastos com o pessoal [10]	1.117.065
Gastos de depreciação e de amortização [11]	1.496.944
Perdas por imparidade [12]	0
Perdas por reduções de justo valor [13]	0
Provisões do período [14]	0
Outros gastos e perdas [15]	343.496
Gastos e perdas de financiamento [16]	15.621
Total dos Gastos [17]=[8]+[9]+[10]+[11]+[12]+[13]+[14]+[15]+[16]	5.551.636
RAI Previsional [7] - [17]	312.189
IRC Previsional	66.965,13
RL Previsional [18]	245.224
RENTABILIDADE [18]/([7]-[6]-[5]-[4])	6,63%

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

ANO 2015

ANEXO A

Vendas	Euros
Vendas Unidade de Tratamento de RCD	
Vendas Unidade de Tratamento MB	117.813
Vendas de Embalagens de Vidro	54.209
Vendas de Embalagens de Papel Cartão	147.415
Vendas de Embalagens de Papel Cartão - outro	26.825
Vendas de Embalagens de Plástico	393.525
Vendas de Aço	25.337
Vendas de Alumínio	4.214
Vendas de Madeira	1.514
Vendas Diversas (Pilhas, Pneus, Sucata, etc)	55.086
Venda de óleos alimentares usados	8.039
Total	833.977

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

ANO 2015

ANEXO B

Prestação de Serviços	Euros
Deposição e Tratamento de RSU e Recolha e Valorização de Recic	2.289.906
Rendimentos diferidos - selagem parcial do aterro	
Taxa de Gestão de Resíduos	259.725
Recolha e transferência de RUB's	
Serviços - Unidade Tratamento RCD e CDR	144.078
Serviços diversos	170.090
Total	2.863.799

ϕ

ANEXO C

Reversões	Euros
Redução de provisões	1.200.000
Total	1.200.000

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

ANO 2015

ANEXO D

Outros Rendimentos e Ganhos	Euros
Outros rendimentos suplementares	
Sinistros	
Correcções relativas a períodos anteriores	
Excesso da estimativa para impostos	
Imputação de subsídios para investimentos	921.242
Outros não especificados	
Total	921.242

8

ANEXO E

Juros, dividendos e outros rendimentos similares	Euros
De depósitos	44.807
Total	44.807

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

ANO 2015

ANEXO F

Custo das Matérias Consumidas	Euros
Gasóleo	436.612
Total	436.612

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

ANO 2015

ANEXO G

Fornecimentos e Serviços Externos	Euros
Trabalhos especializados	114.400
Publicidade e propaganda	
Vigilância e segurança	10.200
Honorários	9.000
Comissões	
Conservação e reparação	422.228
Selagem do aterro	1.200.000
Serviços bancários	6.000
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	51.080
Livros e documentação técnica	
Material de escritório	7.944
Artigos para oferta	
Electricidade	130.410
Combustíveis	
Água	7.020
Oleos e lubrificantes	19.574
Rendas e alugueres	89.105
Comunicação	12.750
Seguros	42.186
Royalties	600
Contencioso e notariado	3.600
Despesas de representação	
Limpeza, higiene e conforto	4.800
Outros bens e serviços	11.000
Total	2.141.897

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

ANO 2015

ANEXO H

Gastos com o pessoal	Euros
Remunerações dos órgãos sociais	
Remunerações do pessoal	835.179
Encargos sobre remunerações	179.493
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	15.033
Seguro de saúde	24.000
Outros gastos com o pessoal	63.360
Total	1.117.065

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

ANO 2015

ANEXO I

Gastos de depreciação e de amortização	Euros
Deprec-edifícios outras construções	421.004
Deprec-equipamento básico	1.067.218
Deprec-equipamento de transporte	2.625
Deprec-equipamento administrativo	2.802
Deprec-outras imob. corpóreas	3.295
Deprec-imob. incorpóreas	
Total	1.496.944

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

ANO 2015

ANEXO J

Outros gastos e perdas	Euros
Impostos indirectos:	
Taxas	323.996
Outros impostos indirectos	3.500
Correcções relativas a periodos anteriores	
Donativos	5.000
Quotizações	11.000
Insuficiência da estimativa para impostos	
Outros gastos operacionais	
Outros não especificados	
Total	343.496

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

ANO 2015

ANEXO K

Gastos e perdas de financiamento	Euros
Juros de financiamentos obtidos	15.621
Outros juros de empréstimos obtidos	
Juros de mora e compensatórios	
Relativos a financiamentos obtidos	
Outros	
Total	15.621

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

ANO 2015

GASTOS E RENDIMENTOS AGREGADOS

Gastos	Euros	%	Rendimentos e Ganhos	Euros	%
Gasóleo	436.612	7,9%	Vendas Unidade de Tratamento de RCD	0	0,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.141.897	38,6%	Vendas Unidade de Tratamento MB	117.813	2,0%
Remunerações dos órgãos sociais	0	0,0%	Vendas SPV	653.039	11,1%
Remunerações do pessoal	835.179	15,0%	Vendas Diversas (Pilhas, Pneus, Sucata, etc)	55.086	0,9%
Encargos sobre remunerações	179.493	3,2%	Venda de óleos alimentares usados	8.039	0,1%
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profess	15.033	0,3%	Deposição, Tratamento RSU e Recolha e Valorização Recicláveis	2.269.906	39,1%
Seguro de saúde	24.000	0,4%	Taxa de Gestão de Resíduos	259.725	4,4%
Outros gastos com o pessoal	63.360	1,1%	Recolha e transferência de RUB's	0	0,0%
Deprec-edifícios outras construções	421.004	7,6%	Serviços - Unidade Tratamento RCD e CDR	144.078	2,5%
Deprec-equipamento básico	1.067.218	19,2%	Serviços diversos	170.090	2,9%
Deprec-equipamento de transporte	2.625	0,0%	Reversão de provisões	1.200.000	20,5%
Deprec-equipamento administrativo	2.802	0,1%	Outros Rendimentos e Ganhos	921.242	15,7%
Deprec-outras imob. corpóreas	3.296	0,1%	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	44.807	0,8%
Deprec-imob. incorpóreas	0	0,0%			0,0%
Outros gastos e perdas	343.496	6,2%			0,0%
Gastos e perdas de financiamento	15.621	0,3%			0,0%
					0,0%
Total	5.551.636	100,0%	Total	5.863.825	100,0%

PLANO FINANCEIRO

ANO 2015

Descrição	Euros
Actividade operacional	
Recebimentos [1]	4.847.620
Pagamentos [2]	3.485.750
[3] = [1] - [2]	1.361.870
Investimento	
Desinvestimento [4]	0
Investimento [5]	996.300
Subsídios ao investimento [6]	63.750
[7] = [4] - [5] + [6]	-932.550
Financiamento	
Capitais próprios [8]	0
Subvenções [9]	0
Sócios [10]	0
Empréstimos [11]	0
Amortização de financiamentos [12]	142.127
Juros e despesas de financiamentos [13]	15.621
[14] = [8] + [9] + [10] + [11] - [12] - [13]	-157.749
Saldo	
Inicial	2.078.464
Final = [3] + [7] + [14]	2.350.035

ORÇAMENTO DE TESOURARIA

ANO 2015

Recebimentos	Euros
Clientes	4.267.155
Outros devedores	35.846
Estado	544.620
Total dos Recebimentos [1]	4.847.620
Pagamentos	Euros
Fornecedores	1.796.220
Pessoal	1.131.638
Estado	70.466
Sócios	143.930
Outros	343.496
Total dos Pagamentos [2]	3.485.750
Excedentes de Tesouraria [1] - [2]	1.361.870

8

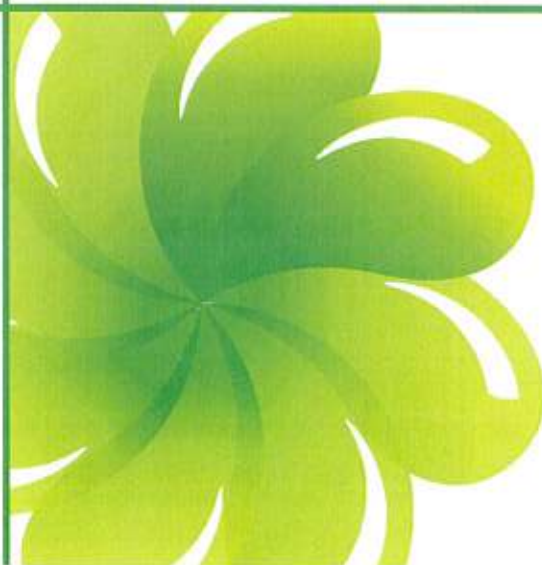


ambital

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS NO ALENTEJO. EM

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

continuamos **A CRESCER**



ANO 2015
INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

29

ANNUAL - INVESTMENTS AMBIENTAIS NO ALENTEJO, 1998

PLANO FINANCERO

														VALOR TOTAL
INVESTIMENTO	Valor do investimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
Investimento em IT - R&D	R\$ 800,00													R\$ 800,00
Investimento em IT - M&D	R\$ 500,00													R\$ 500,00
Marketing	7.000,00	1.000,00	1.000,00											R\$ 2.000,00
R&D - Manutenção	R\$ 250,00						60,00,00							
Investimento em infraestrutura para projetos de Pesquisa e Desenvolvimento - projetos de infraestrutura (PDI)	7.000,00	1.000,00	1.000,00											7.000,00
Aquisição de Software de Faturamento	R\$ 800,00											50.000,00	50.000,00	R\$ 100.000,00
Investimento em infraestrutura de TI - projetos de infraestrutura	100.000,00													
Salários e Benefícios	17.200,00					10.000,00								17.200,00
Investimento em infraestrutura de TI - projetos de infraestrutura	200.000,00													
Investimento em IT - M&D por Campanhas	R\$ 800,00													200.000,00
Investimento em infraestrutura - O&M	100.000,00													R\$ 100.000,00
Salários e Benefícios - O&M	2.000,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.000,00
Salários e Benefícios - O&M	2.000,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.000,00
Investimento em infraestrutura - O&M	2.000,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.000,00
Investimento em infraestrutura - O&M	2.000,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.000,00
TOTAL	R\$ 300.000,00	1.000,00	1.000,00	100,00	100,00	10.000,00	60,00,00	R\$ 110,00	60,00,00	100,00,00	100,00,00	100,00,00	100,00,00	R\$ 100,00,00
INVESTIMENTO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
Investimento em IT - R&D (projetos de infraestrutura)	40.000,00													40.000,00
Investimento em IT - M&D (projetos de infraestrutura)	100.000,00													100.000,00
Investimento em IT - M&D (projetos de infraestrutura)	100.000,00													100.000,00
Investimento em IT - M&D (projetos de infraestrutura)	40.000,00													40.000,00
Investimento em infraestrutura - O&M (projetos de infraestrutura)	100.000,00													100.000,00
TOTAL	300.000,00	1.000,00	1.000,00	100,00	100,00	10.000,00	60,00,00	100,00,00	60,00,00	100,00,00	100,00,00	100,00,00	100,00,00	300.000,00
Investimento em IT - R&D (projetos de infraestrutura)	40.000,00													40.000,00
Investimento em IT - M&D (projetos de infraestrutura)	100.000,00													100.000,00
Investimento em IT - M&D (projetos de infraestrutura)	100.000,00													100.000,00
Investimento em IT - M&D (projetos de infraestrutura)	40.000,00													40.000,00
Investimento em infraestrutura - O&M (projetos de infraestrutura)	100.000,00													100.000,00
TOTAL	300.000,00	1.000,00	1.000,00	100,00	100,00	10.000,00	60,00,00	100,00,00	60,00,00	100,00,00	100,00,00	100,00,00	100,00,00	300.000,00
Investimento em IT - R&D (projetos de infraestrutura)	40.000,00													40.000,00
Investimento em IT - M&D (projetos de infraestrutura)	100.000,00													100.000,00
Investimento em IT - M&D (projetos de infraestrutura)	100.000,00													100.000,00
Investimento em IT - M&D (projetos de infraestrutura)	40.000,00													40.000,00
Investimento em infraestrutura - O&M (projetos de infraestrutura)	100.000,00													100.000,00
TOTAL	300.000,00	1.000,00	1.000,00	100,00	100,00	10.000,00	60,00,00	100,00,00	60,00,00	100,00,00	100,00,00	100,00,00	100,00,00	300.000,00

2.

8



ambital

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS NO ALENTEJO, LDA

MAPAS AUXILIARES

**continuamos
A CRESCER**



ANO 2015
INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

8
A

BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

CÓDIGOS DAS CONTAS (SNC)	Activo	Notas	EXERCÍCIOS
			2014
			31-dez-2014
	Activo não corrente		
43+453+455-459	Activos fixos tangíveis		12.021.652,06
42+452	Propriedades de investimento		0,00
44 (excepto 441)+454-459	Activos intangíveis		0,00
411+412+413+414-419	Investimentos financeiros		1.895.072,47
266+288-269	Accionistas/sócios		0,00
	Total do activo não corrente		13.916.724,53
	Activo corrente		
32+33+34+35+36+39	Inventários		27.273,52
211+212-219	Clientes		1.141.863,35
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores		0,00
24	Estados e outros entes públicos		862.743,15
263+268-269	Accionistas/sócios		0,00
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber		298.476,70
281	Diferimentos		16.924,33
1431	Outros activos financeiros		0,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários		2.078.463,73
	Total do activo corrente		4.425.744,78
	Total do activo		18.342.469,32
	Capital próprio e passivo		
	Capital próprio		
51-261-262	Capital realizado		3.600.000,00
52	Ações (quotas) próprias		0,00
53	Outros instrumentos de capital próprio		0,00
54	Prêmios de emissão		0,00
551	Reservas legais		449.513,70
552	Outras reservas		3.511.221,42
56	Resultados transitados		31.347,48
58	Excedentes de revalorização		0,00
59	Outras variações no capital próprio		4.975.105,63
818	Resultado líquido do período		217.160,24
	Total do capital próprio		12.784.348,48
	Passivo		
	Passivo não corrente		
29	Provisões		1.201.168,64
25	Financiamentos obtidos		738.541,41
2742	Passivos por impostos diferidos		51.902,22
	Passivo corrente		
221+222+225	Fornecedores		81.620,29
218+276	Adiantamentos de clientes		0,00
24	Estado e outros entes públicos		89.554,45
264+265+268	Accionistas/sócios		0,00
25	Financiamentos obtidos		369.272,77
282+283	Diferimentos		816.964,61
231+238+2711+2712+2722+278	Outras contas a pagar		2.209.096,45
1432	Outros passivos financeiros		0,00
	Total do passivo		5.558.120,84
	Total do capital próprio e do passivo		18.342.469,32

BALANÇO ANALÍTICO PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

CÓDIGOS DAS CONTAS (SNC)	Activo	Notas	EXERCÍCIOS
			2015
			31-dez-2015
	Activo não corrente		
43+453+455-459	Activos fixos tangíveis		11.334.707,86
42+452	Propriedades de investimento		0,00
44 (excepto 441)+454-459	Activos intangíveis		0,00
411+412+413+414-419	Investimentos financeiros		695.072,47
266+288-269	Accionistas/sócios		0,00
	Total do activo não corrente		12.029.780,33
	Activo corrente		
32+33+34+35+36+39	Inventários		36.384,00
211+212-219	Clientes		867.788,95
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores		0,00
24	Estados e outros entes públicos		862.997,85
263+268-269	Accionistas/sócios		0,00
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber		744.726,70
281	Diferimentos		16.924,33
1431	Outros activos financeiros		0,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários		2.350.035,33
	Total do activo corrente		4.878.857,17
	Total do activo		16.908.637,50
	Capital próprio e passivo		
	Capital próprio		
51-261-262	Capital realizado		3.600.000,00
52	Ações (quotas) próprias		0,00
53	Outros instrumentos de capital próprio		0,00
54	Prémios de emissão		0,00
551	Reservas legais		471.229,72
552	Outras reservas		3.562.736,03
56	Resultados transitados		31.347,48
58	Excedentes de revalorização		0,00
59	Outras variações no capital próprio		4.563.863,78
818	Resultado líquido do período		245.224,21
	Total do capital próprio		12.474.401,23
	Passivo		
	Passivo não corrente		
29	Provisões		1.168,64
25	Financiamentos obtidos		596.414,00
2742	Passivos por impostos diferidos		51.902,22
	Passivo corrente		
221+222+225	Fornecedores		232.898,00
218+276	Adiantamentos de clientes		0,00
24	Estado e outros entes públicos		166.040,84
264+265+268	Accionistas/sócios		0,00
25	Financiamentos obtidos		369.272,77
282+283	Diferimentos		816.964,61
231+238+2711+2712+2722+278	Outras contas a pagar		2.199.575,19
1432	Outros passivos financeiros		0,00
	Total do passivo		4.434.236,27
	Total do capital próprio e do passivo		16.908.637,50

8

A - Gastos Gerais

AMBILITAL - INV. AMBIENTAIS NO ALENTEJO, EIM

MAPAS AUXILIARES

Id.	Conta POC	CUSTOS MAO DE OBRA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
1.1	638	REMUNERAÇÕES	68.598,24	68.598,24	68.598,24	68.598,24	68.598,24	68.598,24	68.598,24	68.598,24	68.598,24	68.598,24	68.598,24	68.598,24	825.118,80
1.2	638	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	14.957,71	14.957,71	14.957,71	14.957,71	14.957,71	14.957,71	14.957,71	14.957,71	14.957,71	14.957,71	14.957,71	14.957,71	179.492,91
1.3	6382	FORÇAÇÃO	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	18.000,00
1.4	6383	SEGURO SAÚDE E SAÚDE NO TRABALHO	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	4.800,00
1.5	6384	SEGURO TRABALHO (1% do salário)	1.252,77	1.252,77	1.252,77	1.252,77	1.252,77	1.252,77	1.252,77	1.252,77	1.252,77	1.252,77	1.252,77	1.252,77	15.033,25
1.6	6385	SEGURO SAÚDE	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	24.000,00
1.7	6386	SERVIÇO TRABALHO TEMPORÁRIO	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	6.000,00
1.8	6387	OUTROS CUSTOS COM MAO DE OBRA	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	10.800,00
TOTAL			91.164,72	91.164,72	91.164,72	91.164,72	91.164,72	91.164,72	91.164,72	91.164,72	91.164,72	91.164,72	91.164,72	91.164,72	1.091.364,64

Id.	Conta POC	CUSTOS COM MATERIAIS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
2.1	6388	LUBRIFICANTES	1.631,17	1.631,17	1.631,17	1.631,17	1.631,17	1.631,17	1.631,17	1.631,17	1.631,17	1.631,17	1.631,17	1.631,17	19.574,00
2.2	6389	CONSUM. E REPARAÇÃO DIVERSAS	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	4.800,00
2.3	6390	FERRAMENTAS PARA OFICINA	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	4.800,00
2.4	6391	ACQUISICÃO DE ALUGUE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	120.000,00
2.5	6392	ACQUISICÃO DE REPARAÇÃO VEÍCULOS	210,00	210,00	210,00	210,00	210,00	210,00	210,00	210,00	210,00	210,00	210,00	210,00	2.520,00
2.6	6393	MANEJAMENTO, TUBAGENS, GEOTÉXIL	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	1.000,00
2.7	6394	CABEÇAS DE CAPTAÇÃO E TUBAGENS PROFUNDAS	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	83,33	1.000,00
2.8	6395	ACQUISICÃO DE TUBAGENS	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.400,00
2.9	6396	ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	5.040,00
2.10	6397	MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE ESPRINHOS EXTERIORES	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	6.000,00
2.11	6398	MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS	833,33	833,33	833,33	833,33	833,33	833,33	833,33	833,33	833,33	833,33	833,33	833,33	10.000,00
2.12	6399	SELAÇÃO PARCIAL DO ATUADO	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	1.200.000,00
2.13	6400	MATERIAIS DE EXPLORAÇÃO DIVERSOS	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	6.000,00
2.14	6401	MATERIAIS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DEBASTE													
2.15	6402	PRODUTOS DE LIMPEZA E HIGIENE	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	4.800,00
2.16	6403	VEICULOS	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	21.600,00
2.17	6404	VEICULOS	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	1.800,00
2.18	6405	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	682,00	682,00	682,00	682,00	682,00	682,00	682,00	682,00	682,00	682,00	682,00	682,00	8.184,00
2.19	6406	OUTROS MATERIAIS E FERRAMENTAS	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	18.000,00
TOTAL			119.443,17	119.443,17	119.443,17	119.443,17	119.443,17	119.443,17	119.443,17	119.443,17	119.443,17	119.443,17	119.443,17	119.443,17	1.414.518,00

P. J.

A - Gastos Gerais

AMBILITAL - INV. AMBIENTAIS NO ALENTEJO, EIM

MAPAS AUXILIARES

															TOTAL
ID	Conta POC	CUSTOS COM PRESTAÇÕES SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
MONITORIZAÇÃO															
ATERRIO IRMIDAS SADO															
3.1	6201	Monitorização do Alentejo (águas, águas superficiais, subterrâneas, furos de observação)	833.33	833.33	833.33	833.33	833.33	833.33	833.33	833.33	833.33	833.33	833.33	833.33	10.000.00
3.2	6202	Monitorização da charrel da ETAR	83.33	83.33	83.33	83.33	83.33	83.33	83.33	83.33	83.33	83.33	83.33	83.33	1.000.00
3.3	6203	Monitorização do lagoa de tratamento	125.00	125.00	125.00	125.00	125.00	125.00	125.00	125.00	125.00	125.00	125.00	125.00	1.500.00
3.4	6204	Monitorização Topográfica	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	3.000.00
3.5	6205	Dados Meteorológicos	83.33	83.33	83.33	83.33	83.33	83.33	83.33	83.33	83.33	83.33	83.33	83.33	1.000.00
3.6	6206	Análise de água residual da injeção e caracterização de ecossistemas locais	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	3.000.00
3.7	6207	Outros	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	1.200.00
LIBERIAS - atuação, gestão, ajuste, odore, fumaça															
3.8	6208	MONITORIZAÇÃO ÁGUAS SUBTERRÂNEAS E LUVANTES	416.67	416.67	416.67	416.67	416.67	416.67	416.67	416.67	416.67	416.67	416.67	416.67	5.000.00
SERVIÇOS DIVERSOS															
3.9	6209	CERTIFICAÇÃO QUALIDADE	208.33	208.33	208.33	208.33	208.33	208.33	208.33	208.33	208.33	208.33	208.33	208.33	2.500.00
3.10	6210	ASSESSORIA ENG. ELECTROTECNICO	416.67	416.67	416.67	416.67	416.67	416.67	416.67	416.67	416.67	416.67	416.67	416.67	5.000.00
3.11	6211	SERVIÇOS JURÍDICOS	750.00	750.00	750.00	750.00	750.00	750.00	750.00	750.00	750.00	750.00	750.00	750.00	9.000.00
3.12	6212	SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	1.333.33	1.333.33	1.333.33	1.333.33	1.333.33	1.333.33	1.333.33	1.333.33	1.333.33	1.333.33	1.333.33	1.333.33	16.000.00
3.13	6213	AJUDAS EQUIPAMENTOS	208.34	208.34	208.34	208.34	208.34	208.34	208.34	208.34	208.34	208.34	208.34	208.34	2.500.00
3.14	6214	ENCAMINHAMENTO DE RESÍDUO P/ TRATAMENTO	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	1.200.00
3.15	6215	ENCAMINHAMENTO DE RESÍDUO P/ TRATAMENTO	125.00	125.00	125.00	125.00	125.00	125.00	125.00	125.00	125.00	125.00	125.00	125.00	1.500.00
3.16	6216	ENCAMINHAMENTO DE LIXEIRO PARA ETAR	4.000.00	4.000.00	4.000.00	4.000.00	4.000.00	4.000.00	4.000.00	4.000.00	4.000.00	4.000.00	4.000.00	4.000.00	48.000.00
3.17	6217	ROC - REVISOR OFICIAL DE CONTAS	1.000.00	1.000.00	1.000.00	1.000.00	1.000.00	1.000.00	1.000.00	1.000.00	1.000.00	1.000.00	1.000.00	1.000.00	12.000.00
3.18	6218	ASSESSORIA - CONTABILIDADE	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	1.200.00
3.21	6221	SÍNDICO AMBIENTAL - INTERNET	41.67	41.67	41.67	41.67	41.67	41.67	41.67	41.67	41.67	41.67	41.67	41.67	500.00
3.22	6222	RENDAS - AMAGRA	8.333.33	8.333.33	8.333.33	8.333.33	8.333.33	8.333.33	8.333.33	8.333.33	8.333.33	8.333.33	8.333.33	8.333.33	100.000.00
3.23	6223	RENTA SUPRIMENTOS (LAVAR SÁBES)	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	4.800.00
3.24	6224	ÁGUA E GÁS	583.00	583.00	583.00	583.00	583.00	583.00	583.00	583.00	583.00	583.00	583.00	583.00	7.000.00
3.25	6225	ELECTRICIDADE	10.000.00	10.000.00	10.000.00	10.000.00	10.000.00	10.000.00	10.000.00	10.000.00	10.000.00	10.000.00	10.000.00	10.000.00	120.000.00
3.26	6226	COMUNICAÇÃO	750.00	750.00	750.00	750.00	750.00	750.00	750.00	750.00	750.00	750.00	750.00	750.00	9.000.00
3.27	6227	PROFESSORES	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	1.200.00
3.28	6228	SERVIÇOS DE PORTARIA/VIGILÂNCIA	850.00	850.00	850.00	850.00	850.00	850.00	850.00	850.00	850.00	850.00	850.00	850.00	10.200.00
3.29	6229	SERVIÇOS DIVERSOS	150.00	150.00	150.00	150.00	150.00	150.00	150.00	150.00	150.00	150.00	150.00	150.00	1.800.00
3.30	6230	SERVIÇOS E PRODUTOS DE REHABILITAÇÃO AMBIENTAL	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	3.000.00
TOTAL			31.899.43	31.899.43	31.899.43	31.899.43	31.899.43	31.899.43	31.899.43	31.899.43	31.899.43	31.899.43	31.899.43	31.899.43	382.855.00

8

A - Gastos Gerais

AMBILITAL - INV. AMBIENTAIS NO ALENTEJO, EIM

MAPAS AUXILIARES

ID	Conta POC	OUTROS ENCARGOS	TOTAL												ANO
			JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
4.1	64	AMORTIZAÇÕES	131.053,19	132.275,08	130.275,88	130.540,30	129.965,88	121.534,17	120.492,00	126.214,24	120.878,21	120.815,41	120.875,41	120.977,70	1.496.544,20
4.2	6811	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE RENDAS	291,67	291,67	291,67	291,67	291,67	291,67	291,67	291,67	291,67	291,67	291,67	291,67	3.560,00
4.3	6813	TAXA DE GESTÃO DE RESÍDUOS	26.358,50	16.034,33	10.644,50	20.963,58	21.640,97	20.663,19	26.054,91	35.295,57	22.142,55	22.877,77	18.345,30	16.465,19	254.725,33
4.4	6913	TAXA DO REGISTRO - EIMAR	1.852,35	1.817,37	1.763,21	1.827,08	1.908,00	1.824,13	2.254,22	2.466,76	1.696,37	1.696,81	1.696,68	1.697,87	22.893,06
4.5	6963	SEGUROS - EXPLOATAÇÃO Hap-Cah	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.400,00
4.6	6963	SEGURO RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	6.600,00
4.7	6813	IMPOSTOS TAXAS E LICENÇAS	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	4.800,00
4.8	6862	COTIZAÇÕES - CIGRA	976,67	976,67	976,67	976,67	976,67	976,67	976,67	976,67	976,67	976,67	976,67	976,67	11.720,00
4.9	6263	COMPROMISSO E NOTARIALDO	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	3.600,00
4.10	6364	ROYALTIES	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	600,00
4.11	6662	OPORTAS E DONATIVOS	476,67	476,67	476,67	476,67	476,67	476,67	476,67	476,67	476,67	476,67	476,67	476,67	5.720,00
TOTAL			156.251,21	153.837,50	150.616,29	156.649,99	156.665,88	147.161,40	151.935,79	186.230,68	148.634,40	145.547,28	144.693,07	143.320,73	1.817.368,59

ID	Conta POC	RESULTADOS FINANCEIROS	TOTAL												ANO
			JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
5.1	6911	ENC. FINANCEIROS - EMPRESTIMO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2	6911	EMPRESTIMO ML PRANZO 1.200.000,00	806,73	806,73	806,73	806,73	806,73	806,73	806,73	806,73	806,73	806,73	806,73	806,73	9.680,76
5.3	6911	EMPRESTIMO ML PRANZO 900.000,00	496,78	496,78	496,78	496,78	496,78	496,78	496,78	496,78	496,78	496,78	496,78	496,78	5.961,36
5.4	6911	EMPRESTIMO C. PRANZO 500.000,00 (conta grancassa)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.5	6927	ENC. FINANCEIROS DIVERSOS	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	6.000,00
5.6	7911	PROFITOS FINANCEIROS	-3.963,08	-4.821,49	-4.578,76	-4.338,20	-4.056,43	-3.854,70	-3.613,09	-3.371,43	-3.129,76	-2.888,09	-2.646,42	-2.404,76	-44.837,10
RESULTADO TOTAL			-3.256,31	-3.819,66	-3.777,96	-3.531,51	-3.254,65	-3.052,90	-2.811,31	-2.575,65	-2.327,96	-2.086,31	-1.844,62	-1.602,96	-23.185,16

4.615.596,55

TOTAL	
RESUL TADO FINAL	ANO
GASTOS (incluindo gastos com equipamentar)	1.506.626,43
PROFITOS	1.816.017,58
RAI	310.188,33

f. 4

B - Equipamentos

AMBITAL - INV. AMBIENTAIS NO ALENTEJO, EM

MAPAS AUXILIARES

Linha 1 (Linha 1)

N.	Data	M.	DESCRIÇÃO	CONSUMTIV.		MANUTENÇÕES		SEGUR.	PREU	TAXAS E DEDUÇÕES		ANO												ANO	
				Unidade	Valor	Unidade	Valor			Unidade	Valor	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG	SET	OCT	NOV	DEZ		
1.1	1/1/19	10-11-20	EQUIPAMENTO RECULHA E LIMPEZA		1.171,00	1.140,00	800,00	30,00	300,00																19
1.2	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																20
1.3	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																21
1.4	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																22
1.5	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																23
1.6	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																24
1.7	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																25
1.8	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																26
1.9	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																27
1.10	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																28
1.11	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																29
1.12	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																30
1.13	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																31
1.14	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																32
1.15	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																33
1.16	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																34
1.17	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																35
1.18	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																36
1.19	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																37
1.20	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																38
1.21	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																39
1.22	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																40
1.23	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																41
1.24	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																42
1.25	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																43
1.26	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																44
1.27	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																45
1.28	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																46
1.29	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																47
1.30	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																48
1.31	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																49
1.32	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																50
1.33	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																51
1.34	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																52
1.35	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																53
1.36	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																54
1.37	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																55
1.38	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																56
1.39	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																57
1.40	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																58
1.41	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																59
1.42	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																60
1.43	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																61
1.44	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																62
1.45	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																63
1.46	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																64
1.47	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																65
1.48	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																66
1.49	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																67
1.50	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																68
1.51	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																69
1.52	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																70
1.53	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																71
1.54	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																72
1.55	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																73
1.56	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																74
1.57	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																75
1.58	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																76
1.59	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																77
1.60	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																78
1.61	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																79
1.62	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																80
1.63	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																81
1.64	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																82
1.65	1/1/19	10-11-20	10-11-20		300,00	300,00	300,00	30,00	300,00																83
1.66	1/1/19	10-11-20	10-11-2																						

AMORTIZAÇÕES / SUBSIDIOS AO INVESTIMENTO

EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

[illegible]

EQUIPMENT BASED

[illegible]

C1 - Amortizações Diversas

EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE				UTILIZAÇÃO												Amortizável anual		Financiamento		TOTAL	
Descrição	Mês de Aquisição	Valor de Ativo Inicializado	Taxa de Amortização	MÊS																	
				Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Total					
Relatório Logística - BOND	abr-15	14.000,00 €	20,00%															2.625,00 €	0,00%	0,00	
																		2.625,00 €		0,00	

FERMENTAÇÃO E ESTERILIZAÇÃO

[illegible]

EQUIPMENT ADMINISTRATION

CD UNIDADE ADMINISTRATIVA			UNIDADE												MÉDIA		Atribuição anual	Prorrateamento	TOTAL
Descrição	Mês de Aquisição	Valor de Atribuição Realizável	Taxa de Descontagem	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				
Despesa de Escritório	mar-11	130,00 €	12,20%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	23,75 €	0,00%	0,00
Arrendamento-Quilómetros	abr-12	187,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	20,48 €	0,00%	0,00
Arrendamento	jan-12	1.816,29 €	10,10%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	158,72 €	0,00%	0,00
Arrendamento - Office Home & Services 2010	jan-12	323,34 €	10,10%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	111,70 €	0,00%	0,00
Arrendamento - M2 - m2 - L&D - Porto	jan-12	72,20 €	10,10%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	25,74 €	0,00%	0,00
SC Transm - Transm - 2010 - 181	jan-12	418,70 €	10,10%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	135,19 €	0,00%	0,00
Subsídio - Subsídio - 2010 - 181	jan-12	280,38 €	12,80%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	26,43 €	0,00%	0,00
Subsídio - Subsídio - 2010 - 181	jan-12	130,00 €	10,10%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	51,60 €	0,00%	0,00
Subsídio - Subsídio - 2010 - 181	jan-12	724,00 €	10,10%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	341,31 €	0,00%	0,00
Microsoft Office 2010 - 181	jan-12	338,00 €	10,10%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	69,22 €	0,00%	0,00
Microsoft Office 2010 - 181	jan-12	2.876,00 €	10,10%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	189,34 €	0,00%	0,00
Microsoft Office 2010 - 181	jan-12	2.000,00 €	10,10%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	150,00 €	0,00%	0,00
Microsoft Office 2010 - 181	jan-12	2.000,00 €	10,10%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	150,00 €	0,00%	0,00
Microsoft Office 2010 - 181	jan-12	42.400,00 €	10,10%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	2.861,55 €	0,00%	0,00
TOTAL		4.688.691,93															237.881,27		56.470,00

C2 - Inalentejo

AMORTIZAÇÕES / SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

EQUIPAMENTO BÁSICO

EQUIPAMENTO BÁSICO				UTILIZAÇÃO												Amortização anual	Financiamento	TOTAL		
Descrição	Mês de Aquisição	Valor do Ativo Imobilizado	Taxa de Amortização	MESES																
				JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ				TOTAL	
Matr. reczha oboz 94-96 56 - Reczha oboz usados	mar-11	39 448,83 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	3 944,88 €	60,68%	2.393,76
Equipamento sistema trógen automática	mar-11	735 000,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	61 875,00 €	53,86%	49 483,13
Contentores para RUBs	jul-08	42 490,00 €	14,29%	1	1	1	1	1	1								6	3 026,00 €	69,93%	1 517,56
Contentores RUBs	jul-08	30 990,00 €	14,29%	1	1	1	1	1	1								6	2 636,71 €	90,90%	1 317,88
Matr. OAF 76-FX-93 - RUB	jul-08	154 000,00 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	15 400,00 €	50,00%	7 700,00
8 equipamentos (superestruturas) - RUB	jul-08	290 500,00 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	29 050,00 €	50,00%	14 925,00
		1.352 593,83 €																146 740,69 €		77 337,24
Total do investimento		1.409.465,22																146 740,69	Total	77 337,24

C3 - Amortizações UTM

AMORTIZAÇÕES / SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				UTILIZAÇÃO												Amortização anual	Financiamento	TOTAL	
Descrição	Mês de Aquisição	Valor do Ativo Imobilizado	Taxa de Amortização	MESES															
				JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ				TOTAL
Nave da unidade de TM e construção civil	maio-12	2.072.069,20 €	9,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	102.003,46 €	85,00%	88.662,94
Projectos de Execução (1ª Empreitada)	maio-12	4.080,00 €	9,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	249,00 €	85,00%	211,65
Fiscalização Empreitada (Fungibilisat)	maio-12	17.100,00 €	9,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	855,00 €	85,00%	726,75
Trabalhos de Construção civil para edificação de estrutura	maio-12	40.535,00 €	9,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	2.026,75 €	8,00%	0,00
Anular fisco do antecelém	maio-12	650,00 €	9,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	32,50 €	8,00%	0,00
EMPREITADA DE AMPLIAÇÃO DA UTM	fev-14	83.022,70 €	9,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	4.651,14 €	8,00%	0,00
Fornecimento e instalação de cabos de alimentação	abr-14	2.019,24 €	9,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	308,96 €	8,00%	0,00
		2.230.376,14 €														111.518,81 €		89.381,34	

EQUIPAMENTO BÁSICO

EQUIPAMENTO BÁSICO				UTILIZAÇÃO												Amortização anual	Financiamento	TOTAL	
Descrição	Mês de Aquisição	Valor do Activo Imobilizado	Taxa de Amortização	MESES															
				JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ				TOTAL
Equipamentos UTM	mai-12	2.792.592,44 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	349.074,06 €	85,00%	296.712,35
Empilhador pó rectro	mai-12	73.700,00 €	16,66%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	12.278,42 €	85,00%	10.436,66
Viatura Mercedes 29-18-68	mai-12	127.500,00 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	12.750,00 €	85,00%	10.837,50
Tapetes Transportadores (PLASMAQ)	mai-12	40.800,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	5.000,00 €	8,00%	0,00
Trabalhos de electricidade para funcionamento do equipamento	mai-12	66.800,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	6.075,00 €	8,00%	0,00
Trabalhos diversos para funcionamento do equipamento	mai-12	14.485,20 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1.811,66 €	8,00%	0,00
Balança	mai-12	1.900,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	237,50 €	8,00%	0,00
2 Exaustores	nov-12	800,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	101,25 €	8,00%	0,00
Bomba Submersível DX 100 GT INOX PENTAX	mai-13	249,00 €	25,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	62,25 €	8,00%	0,00
Fornecimento e montagem de disjuntor Compacto Schneider 4	out-13	1.898,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	249,75 €	8,00%	0,00
Fornecimento e montagem de Equipamento "Schneider"	dez-13	2.543,29 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	317,91 €	8,00%	0,00
Electrobomba	dez-13	137,17 €	25,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	34,29 €	8,00%	0,00
Electrobomba	dez-13	32,89 €	25,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	8,23 €	8,00%	0,00
Tapete Transportador by-pass - Ampliação UTM	mar-14	37.800,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	4.625,00 €	8,00%	0,00
Sistema de Pesagem para instalar em Tapetes	mai-14	10.116,26 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1.639,41 €	8,00%	0,00
		3.161.871,36 €														395.064,73 €		317.387,18	
Total do investimento		5.391.447,49														566.583,53	Total	406.388,44	

C4 - Amortizações PORA 08-13 -1

AMORTIZAÇÕES | SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				UTILIZAÇÃO												Amortização anual	Financiamento	TOTAL	
Descrição	Mês de Aquisição	Valor do Activo Imobilizado	Taxa de Amortização	MESES															
				JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ				TOTAL
Aproveitamento do Biogás																			
Rede de biogás	nov-11	182.350,00 €	14,26%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	27.467,58 €	77,73%	21.350,55
		182.350,00 €															27.467,58 €		21.350,55

EQUIPAMENTO BÁSICO

EQUIPAMENTO BÁSICO				UTILIZAÇÃO												Amortização anual	Financiamento	TOTAL		
Descrição	Mês de Aquisição	Valor do Ativo Imobilizado	Taxa de Amortização	MESES																
				JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ				TOTAL	
Otimização da recolha seletiva																				
1 Viatura de Lavagem de Esportivos de 7,5 ton	out-13	83.000,00 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	8.300,00 €	64,67%	5.317,81
150 Escopitos	out-13	189.595,65 €	33,33%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	63.198,68 €	64,67%	40.482,17
5 Pressas fixas	out-13	54.850,00 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	5.485,00 €	64,67%	3.501,43
6 Contentores fechados de 30 m3	out-13	27.600,00 €	14,26%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	3.941,28 €	64,67%	2.525,18
Viatura DG-ML-87	fev-12	109.000,00 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	10.900,00 €	64,67%	6.983,03
		463.848,55 €																91.866,16 €		58.820,21
Total do investimento		656.199,65																119.273,74	Total	88.178,76

C4 - Amortizações PORA 08-13 -2

AMORTIZAÇÕES / SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				UTILIZAÇÃO												Amortização anual	Financiamento	TOTAL	
Descrição	Mês de Aquisição	Valor do Activo Imobilizado	Taxa de Amortização	MESES															
				JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG	SET	OCT	NOV	DEZ				TOTAL
Escoimento e equipamentos para fluxo vidro				1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	8.036,74 €		
Construção civil - Escoimento	out-13	198.724,87 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12		85,00%	8.446,23
Zona de armazenamento Telagem automática																			
Construção de armazém de resíduos de litagem automática	out-14	294.656,98 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	14.747,85 €	85,00%	12.535,67
		493.381,85 €															24.684,59 €		20.981,90

EQUIPAMENTO BÁSICO

EQUIPAMENTO BÁSICO				UTILIZAÇÃO												Amortização anual	Financiamento	TOTAL	
Descrição	Mês de Aquisição	Valor do Ativo Imobilizado	Taxa de Amortização	MESES															
				JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG	SET	OCT	NOV	DEZ				TOTAL
Escoimento e equipamentos para fluxo vidro																			
200 contentores para deposição de colhas de cortiça	out-13	6.000,00 €	33,33%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	3.000,00 €	85,00%	2.550,56
100 contentores para deposição de embalagens de vidro	mar-13	44.440,32 €	33,33%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	14.813,44 €	85,00%	12.591,42
Infatura para recorte de embalagens de vidro - 03-NG-51	jan-13	168.900,00 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	95.990,00 €	85,00%	14.441,58
Infatura para recorte de embalagens de vidro - 03-NG-52	jan-13	168.900,00 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	95.990,00 €	85,00%	14.441,58
		393.240,32 €															51.793,44 €		44.324,42
Total do investimento		886.932,17															76.476,63	Total	65.996,33

C5 - Amortizações ERAR Sines

AMORTIZAÇÕES / SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES - ERAR de SINES

EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES - ERAR do SINER				UTILIZAÇÃO												Amortização anual	Financiamento	TOTAL	
Descrição	Mês de Aquisição	Valor do Ativo Imobilizado	Taxa de Amortização	MESES															
				JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG	SET	OCT	NOV	DEZ				TOTAL
TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL	jan-13	312.057,04 €	3,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	15.602,85 €	59,13%	9.225,51
		312.057,04 €															15.602,85 €		9.225,51

EQUIPAMENTO BÁSICO - ERAR de SINES

EQUIPAMENTO BÁSICO - ERAR DE SINES				UTILIZAÇÃO												Amortização anual	Financiamento	TOTAL	
Descrição	Mês de Aquisição	Valor do Activo Imobilizado	Taxa de Amortização	MESES															
				JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG	SET	OCT	NOV	DEZ				TOTAL
1 BÂSQUOLA	jan-13	14 240,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1 780,00 €	59,87%	1 065,69
2 PRENSAS COM TRENORINHA	jan-13	50 575,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	6 371,88 €	59,87%	3 814,84
3 CONTENTORES ABERTOS DE 30 M3	jan-13	53 975,00 €	14,28%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	4 851,83 €	59,87%	2 994,67
2 CONTENTORES FECHADOS DE 30 M3	jan-13	8 550,00 €	14,28%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1 363,74 €	59,87%	816,47
Variação Heico 93-MN-84	abr-12	100 405,00 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	10 049,50 €	59,87%	6 018,64
		299 235,00 €															24 416,75 €		14 618,31
Total do investimento		521 292,04															49 815,88	Total	23 842,82

C6 - Amortizações REC Normal

AMORTIZAÇÕES / SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO - SISTEMA RECICLÁVEIS

EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				UTILIZAÇÃO												Amortização anual	Financiamento	TOTAL		
Descrição	Mês de Aquisição	Valor do Activo Imobilizado	Taxa de Amortização	MESES																
				JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG	SET	OCT	NOV	DEZ	TOTAL				
FISCALIZAÇÃO DA 1ª EMPREITADA	jun-05	19.925,08 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	396,25 €	80,00%	797,00
PROJECTOS DE EXECUÇÃO (1ª EMPREITADA)	jun-05	31.425,00 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1.571,25 €	80,00%	1.257,00
ESTALEIRO (1ª EMPREITADA)	jun-05	10.000,00 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	500,00 €	80,00%	400,00
MOVIMENTO DE TERRAS, ARRUMAMENTOS, PAVI EXTERIORES E ARRANJO PAISAGISTICO (1ª EMPREITADA)	jun-05	148.497,05 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	5	6.197,38 €	78,02%	4.827,56
CENTRO DE TRIAGEM E ALVEOLOS - SEM EQUIPAMENTOS (1ª EMPREITADA)	jun-05	438.443,38 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	21.922,17 €	80,00%	17.537,74
EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO - SEM EQUIPAMENTOS (1ª EMPREITADA)	jun-05	356.106,68 €	2,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	7.122,13 €	39,75%	2.830,86
REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (1ª EMPREITADA)	jun-05	17.600,00 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	5	733,33 €	80,00%	586,67
REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS E RESIDUAIS (1ª EMPREITADA)	jun-05	68.008,95 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	5	2.833,68 €	52,45%	1.486,41
REDE DE ÁGUA DE INCÊNDIOS (1ª EMPREITADA)	jun-05	13.260,50 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	5	552,52 €	80,00%	442,02
ILUMINAÇÃO EXTERIOR (1ª EMPREITADA)	jun-05	20.582,09 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	5	856,76 €	80,00%	685,40
FISCALIZAÇÃO DA 2ª EMPREITADA	out-05	30.837,42 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1.541,87 €	80,00%	1.233,50
LINHA DO VÍDIO NO ATERRO SANITARIO	out-05	429.635,26 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	21.481,76 €	80,00%	17.185,41
PROJECTOS DE EXECUÇÃO (2ª EMPREITADA)	out-05	63.910,00 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	3.195,50 €	80,00%	2.556,40
ESTALEIRO (2ª EMPREITADA)	out-05	10.148,70 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	507,44 €	80,00%	405,95
E.R.A. DE FERREIRA DO ALENTEJO (2ª EMPREITADA)	out-05	268.871,36 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	13.443,57 €	64,30%	8.944,77
E.R.A. DE ALJUSTREL (2ª EMPREITADA)	out-05	218.960,82 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	10.948,04 €	78,77%	8.624,13
ADAP/AMPL DA ETARSA DE ALCÁCER DO SAL (2ª EMPREITADA)	out-05	139.623,90 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	6.981,17 €	74,32%	5.188,99
ADAP/AMPL DA ETARSA DE GRÁNDOLA (2ª EMPREITADA)	out-05	155.403,41 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	7.770,17 €	78,79%	6.121,82
ADAP/AMPL DA ETARSA DE SANTIAGO CAÇEM (2ª EMPREITADA)	out-05	313.359,93 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	15.668,00 €	52,70%	8.257,56
ADAP/AMPL DA ETARSA DE COIMBRA (2ª EMPREITADA)	out-05	141.280,70 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	7.064,04 €	78,66%	5.556,91
		2.914.683,17 €															133.769,43 €		94.626,07	

EQUIPAMENTO BÁSICO

EQUIPAMENTO BÁSICO				UTILIZAÇÃO													Amortização anual	Financiamento	TOTAL	
Descrição	Mês de Aquisição	Valor do Activo Imobilizado	Taxa de Amortização	Jan	Fev	MAR	ABR	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL				
VIATURA MULTIFUNÇÕES	Jun-05	53.600,00 €	10,00%	1	1	1	1	1									5	2.233,33 €	0,00%	0,00
VIATURAS DE RECOLHA DE 19 TON - MERCEDES BENZ	Jun-05	426.513,04 €	10,00%	1	1	1	1	1									5	17.771,38 €	0,00%	0,00
VIATURAS DE RECOLHA DE 19 TON - MERCEDES BENZ	Jun-05	213.296,52 €	10,00%	1	1	1	1	1									5	8.885,69 €	0,00%	0,00
VIATURAS DE RECOLHA DE 26 TON - MERCEDES BENZ	Jun-05	209.281,24 €	10,00%	1	1	1	1	1									5	12.470,05 €	0,00%	0,00
VIATURA TRANSFERENCIA RECICLÁVEIS - VOLVO	Jun-05	100.417,50 €	10,00%	1	1	1	1	1									5	4.184,06 €	0,00%	0,00
CENTRAL DE TRIAGEM																				
1 Plataforma de triagem com 150d m, possuindo treze condutas gravitacionais dos lados do tapete de triagem, instalada sobre estrutura metálica, com sete eixos de armazenagem	Jun-05	64.683,74 €	10,00%	1	1	1	1	1									5	2.650,16 €	80,00%	2.156,12
1 Cabina de triagem, com 15,0x5,0x2,75m, com iluminação e ar condicionado, de acordo com a especificação do Caderno de Encargos	Jun-05	52.569,09 €	10,00%	1	1	1	1	1									5	2.206,63 €	80,00%	1.765,30
Quadros e instalação eléctrica da Unidade de Triagem, incluindo painel sinóptico	Jun-05	20.853,76 €	10,00%	1	1	1	1	1									5	868,91 €	80,00%	695,13
		2.383.339,83 €																51.315,29 €		4.616,55
Total do investimento		5.375.284,98																185.074,83	Total	99.242,83

8

C7 - Amortizações REC R.Preços

AMORTIZAÇÕES / SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO - SISTEMA RECICLÁVEIS (REVISÃO DE PREÇOS)

EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				UTILIZAÇÃO												Amortização anual	Financiamento	TOTAL	
Descrição	Mês de Aquisição	Valor do Activo Imobilizado	Taxa de Amortização	MESES															
				JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG	SET	OCT	NOV	DEZ	TOTAL			
FISCALIZAÇÃO DA 1ª EMPREITADA	jun-05	1.475,50 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	73,78 €	0,00%	0,00%
ABRIGO SOMBREADOR PARA ESTACIONAMENTO	jun-05	1.393,96 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	5	58,08 €	0,00%	0,00%
PROJECTOS DE EXECUÇÃO (1ª EMPREITADA)	jun-05	2.327,10 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	116,35 €	0,00%	0,00%
ESTALEIRO (1ª EMPREITADA)	jun-05	740,52 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	37,03 €	0,00%	0,00%
MOVIMENTO DE TERRAS, ARRUAAMENTOS, PAVI EXTERIORES E ARRANJO PAISAGISTICO (1ª EMPREITADA)	jun-05	10.996,58 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	5	458,19 €	0,00%	0,00%
CENTRO DE TRIAGEM E ALVÉOLOS - SEM EQUIPAMENTOS (1ª EMPREITADA)	jun-05	32.467,82 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1.623,39 €	0,00%	0,00%
EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO - SEM EQUIPAMENTOS (1ª EMPREITADA)	jun-05	26.370,58 €	2,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	527,41 €	0,00%	0,00%
REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (1ª EMPREITADA)	jun-05	1.303,32 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	5	54,31 €	0,00%	0,00%
REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS E RESIDUAIS (1ª EMPREITADA)	jun-05	5.036,19 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	5	209,84 €	0,00%	0,00%
REDE DE ÁGUA DE INCÊNDIOS (1ª EMPREITADA)	jun-05	981,97 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	5	40,92 €	0,00%	0,00%
ILUMINAÇÃO EXTERIOR (1ª EMPREITADA)	jun-05	1.522,67 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	5	63,44 €	0,00%	0,00%
FISCALIZAÇÃO DA 2ª EMPREITADA	out-05	1.457,54 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	72,88 €	0,00%	0,00%
LINHA DO VIDRO NO ATERRO SANITARIO	out-05	20.306,85 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1.015,34 €	0,00%	0,00%
PROJECTOS DE EXECUÇÃO (2ª EMPREITADA)	out-05	3.020,73 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	151,04 €	0,00%	0,00%
ESTALEIRO (2ª EMPREITADA)	out-05	479,68 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	23,98 €	0,00%	0,00%
E.R.A. DE FERREIRA DO ALENTEJO (2ª EMPREITADA)	out-05	12.708,29 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	635,41 €	0,00%	0,00%
E.R.A. DE ALJUSTREL (2ª EMPREITADA)	out-05	10.349,25 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	517,46 €	0,00%	0,00%
ADAP/AMPL. DA ETARU DE ALCÁÇER DO SAL (2ª EMPREITADA)	out-05	6.599,35 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	329,97 €	0,00%	0,00%
ADAP/AMPL. DA ETARU DE GRÂNDOLA (2ª EMPREITADA)	out-05	7.345,19 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	367,26 €	0,00%	0,00%
ADAP/AMPL. DA ETARU DE SANTIAGO CACEM (2ª EMPREITADA)	out-05	14.811,06 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	740,55 €	0,00%	0,00%
ADAP/AMPL. DA ETARU DE ODEMIRA (2ª EMPREITADA)	out-05	8.677,68 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	333,88 €	0,00%	0,00%
		168.371,86 €															7.450,52 €		0,00%
Total do investimento		284.030,87															7.450,52		0,00%

P. A

C8 - Amort CDR + CVE

AMORTIZAÇÕES / SUBSIDIOS AO INVESTIMENTO

EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES - Unidades de CDR e CVE

EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES - Unidades de CDR e CVE				UTILIZAÇÃO												Amortização anual	Financiamento	TOTAL
Descrição	Mês de Aquisição	Valor do Activo Imobilizado	Taxa de Amortização	MESES														
				JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL		
Empreitada de Construção da Unidade de Produção de CDR	out-14	300.245,45 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	15.012,27 €	85,98%	12.760,43
		300.245,45 €														15.012,27 €		12.760,43

EQUIPAMENTO BÁSICO - Unidades de CDR e CVE

EQUIPAMENTO BÁSICO - Unidades de CDR e CVE				UTILIZAÇÃO													Amortização anual	Financiamento	TOTAL
Descrição	Mês de Aquisição	Valor do Activo Imobilizado	Taxa de Amortização	MESES															
				JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AUG	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL			
Posto de transformação - CVE	jan-14	163.646,19 €	5,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	8.182,31 €	0,98%	6,93	
Motor de cogeração - CVE	jan-14	199.000,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	24.875,00 €	0,98%	6,93	
Equipamentos CDR																			
Transportador reversível de sapêçola / redistribuição de refugo	out-14	23.999,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	2.975,00 €	35,00%	2.443,75	
Transportador de reintrodução de refugo	out-14	11.500,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1.412,50 €	35,00%	1.200,63	
Transportador reversível de alimentação da CDR / redistribuição de refugo	out-14	14.200,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1.775,00 €	35,00%	1.506,75	
Transportador de refugo do ócio I	out-14	11.800,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1.475,00 €	35,00%	1.253,75	
Transportador reversível de refugo do ócio II	out-14	7.600,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	950,00 €	35,00%	807,50	
Montagem e Abastecimentos previstos no Catálogo de Encargos, incluindo meios de elevação e	out-14	25.100,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	3.137,50 €	35,00%	2.666,88	
Transportador de alimentação da linha de CDR	out-14	14.200,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1.775,00 €	35,00%	1.509,75	
Transportador de saída do sistema, tipo "bandeja" ou equivalente	out-14	18.800,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	2.350,00 €	35,00%	2.003,81	
Transportador de alimentação ao separador de pesados	out-14	12.000,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1.500,00 €	35,00%	1.275,00	
Transportador reversível de alimentação dos trituradores secundários	out-14	14.500,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1.812,50 €	35,00%	1.540,83	
Transportador reversível de alimentação dos giras móveis	out-14	13.900,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1.737,50 €	35,00%	1.476,88	
Transportador reversível de alimentação aos compactadores (piras móveis)	out-14	8.900,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1.112,50 €	35,00%	945,63	
Triturador primário	out-14	170.000,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	21.250,00 €	35,00%	18.062,50	
Separador de pesados	out-14	60.000,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	7.500,00 €	35,00%	6.362,50	
Trituradores secundários	out-14	280.000,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	35.000,00 €	35,00%	29.750,00	
Transportadores de garrafão sem-fim	out-14	10.000,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1.250,00 €	35,00%	1.062,50	
Transportador de refugo do separador de pesados	out-14	10.000,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	1.250,00 €	35,00%	1.062,50	
Montagem prevista no Catálogo de Encargos, incluindo meios de elevação e todos os tot	out-14	40.000,00 €	12,50%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	5.000,00 €	35,00%	4.250,00	
Veículo AUTO-SUECO sistema novo. Corretor	out-14	100.000,00 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	10.000,00 €	35,00%	8.500,00	
Veículo com Grua e Goma	out-14	60.500,00 €	10,00%	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	6.050,00 €	35,00%	5.052,50	
		1.312.496,19 €														147.436,64 €		97.213,44	
Total do investimento		1.512.741,64														162.436,31	Total	109.973,87	

D - Facturação

AMBILITAL - INV. AMBIENTAIS NO ALENTEJO, EIM

MAPAS AUXILIARES

Descrição	P. Unit.	un.	Meses											
			JAN		FEV		MAR		ABR		MAI			
			Qtd	valor	Qtd	valor	Qtd	valor	Qtd	valor	Qtd	valor	Qtd	valor
FACTURAÇÃO CAMARAS e clientes diversos														
Deposição e tratamento de RSUs e Resíduos, tratamento e valorização de recicláveis														
Tarifa - C/ton	39,66													
Alcacer do Sal	39,00/ton		494,44	19.283,01	440,02	17.165,02	487,71	19.001,21	509,03	19.852,01	528,83	20.624,48		
Aljustrel	39,00/ton		419,57	16.363,25	363,46	13.181,09	363,81	14.344,71	387,26	15.103,12	379,85	14.814,29		
Ferreira do Alentejo	39,00/ton		348,66	13.567,75	303,00	11.829,50	343,96	13.398,70	334,46	13.043,60	352,47	13.746,17		
Goleiros	39,00/ton		693,07	27.263,79	619,35	24.119,66	727,32	28.365,64	710,85	27.601,26	808,92	31.553,35		
Ourém	39,00/ton		943,05	36.999,79	747,73	29.161,41	814,12	31.750,77	899,20	35.069,81	918,75	35.831,34		
Santiago da Górron	39,00/ton		1.125,10	43.879,90	973,72	37.974,91	1.082,56	42.220,88	1.128,80	43.945,18	1.172,75	45.737,34		
Sines	39,00/ton		605,87	23.834,90	532,27	20.758,05	582,90	22.733,01	618,39	24.185,14	613,43	23.925,67		
			4.834,75	176.855,25	3.958,84	154.306,77	4.405,51	171.814,72	4.579,88	178.619,12	4.774,84	186.211,85		
Clientes Privados	39,00/ton		92,24	3.597,42	188,48	7.380,71	115,54	4.505,87	87,46	3.488,76	117,74	4.591,83		
			92,24	3.597,42	188,48	7.380,71	115,54	4.505,87	87,46	3.488,76	117,74	4.591,83		
Taxa de Gestão de resíduos														
Taxa de Gestão de resíduos	4,832/ton		4.212,80	20.358,50	3.753,02	18.079,53	4.106,94	19.846,50	4.255,34	20.563,59	4.478,29	21.640,97		
			4.212,80	20.358,50	3.753,02	18.079,53	4.106,94	19.846,50	4.255,34	20.563,59	4.478,29	21.640,97		
SPV (nova modelo de cálculo dos VC - tarifa média)														
- Embalagens de Vinho	36,00/ton		129,07	4.517,45	129,07	4.517,45	129,07	4.517,45	129,07	4.517,45	129,07	4.517,45		
- Embalagens de Papel/Cartão	122,00/ton		100,69	12.284,59	100,69	12.284,59	100,69	12.284,59	100,69	12.284,59	100,69	12.284,59		
- Embalagens de Papel/Cartão - outro	60,00/ton		37,26	2.235,39	37,26	2.235,39	37,26	2.235,39	37,26	2.235,39	37,26	2.235,39		
- Embalagens de PCAL	693,00/ton		4,00	2.772,00	4,00	2.772,00	4,00	2.772,00	4,00	2.772,00	4,00	2.772,00		
- Embalagens de Plástico	732,00/ton		41,01	30.021,76	41,01	30.021,76	41,01	30.021,76	41,01	30.021,76	41,01	30.021,76		
- Agg.	540,00/ton		3,91	2.111,40	3,91	2.111,40	3,91	2.111,40	3,91	2.111,40	3,91	2.111,40		
- Alvenaria	514,00/ton		0,38	351,13	0,38	351,13	0,38	351,13	0,38	351,13	0,38	351,13		
- Madeira	15,87/ton		7,95	126,17	7,95	126,17	7,95	126,17	7,95	126,17	7,95	126,17		
			324,28	54.419,88	324,28	54.419,88	324,28	54.419,88	324,28	54.419,88	324,28	54.419,88		
Rozamentos	50,00/ton		11,00	550,00	11,00	550,00	11,00	550,00	11,00	550,00	11,00	550,00		
Energias	46,00/ton		0,46	20,55	0,46	20,55	0,46	20,55	0,46	20,55	0,46	20,55		
Volante	25,000/ton		41,35	1.033,73	41,35	1.033,73	41,35	1.033,73	41,35	1.033,73	41,35	1.033,73		
RCEC	110,00/ton		7,53	828,76	7,53	828,76	7,53	828,76	7,53	828,76	7,53	828,76		
Metal	225,00/ton		6,67	1.500,00	6,67	1.500,00	6,67	1.500,00	6,67	1.500,00	6,67	1.500,00		
Plásticos agrícolas	60,00/ton		3,83	345,00	3,83	345,00	3,83	345,00	3,83	345,00	3,83	345,00		
Clientes diversos (transporte, energia, etc)	1,50/un		208,33	312,50	208,33	312,50	208,33	312,50	208,33	312,50	208,33	312,50		
			279,17	4.599,54	279,17	4.599,54	279,17	4.599,54	279,17	4.599,54	279,17	4.599,54		
Monitorização de Linhas encerradas														
Monitorização de Linhas Alcacer do Sal	150/un		1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00		
Monitorização de Linhas Aljustrel	150/un		1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00		
Monitorização de Linhas Ferreira do Alentejo	150/un		1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00		
Monitorização de Linhas Goleiros	150/un		1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00		
Monitorização de Linhas Ourém	150/un		1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00		
			5,00	750,00	5,00	750,00	5,00	750,00	5,00	750,00	5,00	750,00		
Trabalho Suplementar														
Alcacer do Sal	15,50/hr		35,29	392,02	25,29	392,02	35,29	392,02	25,29	392,02	35,29	392,02		
Aljustrel	15,50/hr		2,30	35,65	2,30	35,65	2,30	35,65	2,30	35,65	2,30	35,65		
Ferreira do Alentejo	15,50/hr		0,40	6,20	0,40	6,20	0,40	6,20	0,40	6,20	0,40	6,20		
Goleiros	15,50/hr		27,40	424,70	27,40	424,70	27,40	424,70	27,40	424,70	27,40	424,70		
Ourém	15,50/hr		38,10	590,55	38,10	590,55	38,10	590,55	38,10	590,55	38,10	590,55		
Santiago da Górron	15,50/hr		72,40	1.122,20	72,40	1.122,20	72,40	1.122,20	72,40	1.122,20	72,40	1.122,20		
Sines	15,50/hr		28,80	446,40	28,80	446,40	28,80	446,40	28,80	446,40	28,80	446,40		
			194,69	3.017,72	194,69	3.017,72	194,69	3.017,72	194,69	3.017,72	194,69	3.017,72		
Central de Valorização Energética														
Venda de Energia Produzida	110 MWh		94,60	10.406,48	94,60	10.406,48	94,60	10.406,48	94,60	10.406,48	94,60	10.406,48		
			94,60	10.406,48	94,60	10.406,48	94,60	10.406,48	94,60	10.406,48	94,60	10.406,48		

D - Facturação

AMBILITAL - INV. AMBIENTAIS NO ALENTEJO, EIM

MAPAS AUXILIARES

Descrição	P. USE	UN	Meses											
			JAN		FEV		MAR		ABR		MAI			
			Qtd	valor	Qtd	valor	Qtd	valor	Qtd	valor	Qtd	valor	Qtd	valor
Oleos usados														
Contrapartida para entrega de óleo	0,58	kg	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90
			1.155,00	669,90	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90
Unidade de Tratamento de RCD														
Serviço de tratamento de RCD	12,5	ton	68,61	857,59	68,61	857,59	68,61	857,59	68,61	857,59	68,61	857,59	68,61	857,59
Serviço de tratamento de Matéria de RCD	36,94		1.034,39	36,94	1.034,39	36,94	1.034,39	36,94	1.034,39	36,94	1.034,39	36,94	1.034,39	36,94
Recepção e tratamento RCD - Escarrosos	56,00		1.568,00	56,00	1.568,00	56,00	1.568,00	56,00	1.568,00	56,00	1.568,00	56,00	1.568,00	56,00
			161,55	3.459,98	161,55	3.459,98	161,55	3.459,98	161,55	3.459,98	161,55	3.459,98	161,55	3.459,98
Unidade de Produção de CDR's														
Serviço de recepção de RAR	78,13		3.046,88	78,13	3.046,88	78,13	3.046,88	78,13	3.046,88	78,13	3.046,88	78,13	3.046,88	78,13
Venda de CDR	7	ton	785,60	5.499,60	785,60	5.499,60	785,60	5.499,60	785,60	5.499,60	785,60	5.499,60	785,60	5.499,60
			863,73	8.546,48	863,73	8.546,48	863,73	8.546,48	863,73	8.546,48	863,73	8.546,48	863,73	8.546,48
Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico														
Venda de Embalagens de PET	2.618,52		6,89	2.618,52	6,89	2.618,52	6,89	2.618,52	6,89	2.618,52	6,89	2.618,52	6,89	2.618,52
Venda de PEAD	564,46		1,19	564,46	1,19	564,46	1,19	564,46	1,19	564,46	1,19	564,46	1,19	564,46
Venda de Alumínio	293,70		0,59	293,70	0,59	293,70	0,59	293,70	0,59	293,70	0,59	293,70	0,59	293,70
Venda de Fibras	15,56		2.442,40	15,56	2.442,40	15,56	2.442,40	15,56	2.442,40	15,56	2.442,40	15,56	2.442,40	15,56
Venda de composto	389,87		3.898,67	389,87	3.898,67	389,87	3.898,67	389,87	3.898,67	389,87	3.898,67	389,87	3.898,67	389,87
			414,90	9.817,74	414,90	9.817,74	414,90	9.817,74	414,90	9.817,74	414,90	9.817,74	414,90	9.817,74
OUTROS PROVEITOS														
Subsidio ao investimento														
PORA - FEDER e APA				78.481,64		78.481,64		78.481,64		78.481,64		78.481,64		78.481,64
			0,00	78.481,64	0,00	78.481,64	0,00	78.481,64	0,00	78.481,64	0,00	78.481,64	0,00	78.481,64
Consideração Previsto efectuada														
Registo da previsão efectuada - selagem do alarme				100.000,00		100.000,00		100.000,00		100.000,00		100.000,00		100.000,00
			0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
PROVEITOS TOTAIS				474.871,54		483.893,37		479.327,45		476.831,84		486.884,22		486.884,22
PROVEITOS ACUMULADOS				474.871,54		928.888,90		1.393.236,35		1.870.068,19		2.362.872,40		2.362.872,40

D - Faturação

AMBILITAL - INV. AMBIENTAIS NO ALENTEJO, EIM

Descrição	P.U.E.	Un.	Meses											
			JUN		JUL		AGO		SET		OUT			
			Qtd	valor	Qtd	valor	Qtd	valor	Qtd	valor	Qtd	valor		
FACTURAÇÃO CAMARAS e clientes diversos														
Deposição e tratamento de RSUs e Recolha, tratamento e valorização de resíduos														
Tarifa - Cota														
Alcacer do Sal	38,00	ton	488,06	18.425,01	612,54	23.889,10	677,81	26.426,04	548,52	21.392,13	546,30	21.308,57		
Ajuntam	38,00	ton	354,34	13.619,20	447,67	17.459,06	443,44	17.315,28	185,15	15.177,03	464,73	18.124,30		
Fátima do Alentejo	38,00	ton	315,09	12.405,70	365,53	14.256,53	396,44	15.470,67	354,31	13.973,94	374,32	14.505,58		
Grândola	38,00	ton	734,86	28.659,69	939,23	35.730,11	1.029,51	40.150,72	782,72	30.405,98	880,18	33.546,97		
Óbidos	38,00	ton	935,27	36.475,67	1.235,40	48.252,19	1.570,95	61.267,06	1.027,42	40.069,37	1.225,83	48.447,24		
Santiago do Cacém	38,00	ton	1.084,50	42.293,33	1.223,75	47.725,82	1.531,94	59.342,54	1.110,31	43.053,14	1.148,61	44.433,27		
Silves	38,00	ton	635,16	24.893,37	822,41	32.074,10	915,00	35.685,10	587,50	28.612,67	628,40	24.507,90		
			4.558,31	177.773,94	5.547,88	216.335,34	6.365,59	248.256,63	4.832,93	188.484,27	4.954,54	193.384,00		
Clientes Privados	38,00	ton	131,74	5.137,74	259,62	10.086,29	315,48	12.311,70	163,34	6.369,54	135,81	5.297,22		
			131,74	5.137,74	259,62	10.086,29	315,48	12.311,70	163,34	6.369,54	135,81	5.297,22		
Taxa de Gestão de resíduos														
Taxa de Gestão de resíduos	4.832	ton	4.279,95	20.663,19	5.391,60	26.054,51	6.367,18	30.285,67	4.582,08	22.142,55	4.889,29	23.617,17		
			4.279,95	20.663,19	5.391,60	26.054,51	6.367,18	30.285,67	4.582,08	22.142,55	4.889,29	23.617,17		
SPV (Novo modo de cálculo das VC - tarifa média)														
- Embalagens de Vidro	35,00	ton	126,07	4.517,45	126,07	4.517,45	126,07	4.517,45	126,07	4.517,45	126,07	4.517,45		
- Embalagens de Papel/Cartão	122,00	ton	100,69	3.284,59	100,69	3.284,59	100,69	3.284,59	100,69	3.284,59	100,69	3.284,59		
- Embalagens de Papel/Cartão - outro	90,00	ton	37,28	2.235,39	37,28	2.235,39	37,28	2.235,39	37,28	2.235,39	37,28	2.235,39		
- Embalagens de SCAL	693,00	ton	4,00	2.772,00	4,00	2.772,00	4,00	2.772,00	4,00	2.772,00	4,00	2.772,00		
- Embalagens de Plástico	732,00	ton	41,01	30.021,76	41,01	30.021,76	41,01	30.021,76	41,01	30.021,76	41,01	30.021,76		
- Água	340,00	ton	3,91	2.111,40	3,91	2.111,40	3,91	2.111,40	3,91	2.111,40	3,91	2.111,40		
- Alumínio	314,00	ton	0,38	351,13	0,38	351,13	0,38	351,13	0,38	351,13	0,38	351,13		
- Madeira	15,07	ton	7,95	126,17	7,95	126,17	7,95	126,17	7,95	126,17	7,95	126,17		
			324,28	54.419,88	324,28	54.419,88	324,28	54.419,88	324,28	54.419,88	324,28	54.419,88		
Resíduos de	50,00	ton	11,90	550,00	11,90	550,00	11,90	550,00	11,90	550,00	11,90	550,00		
Escórias	45,00	ton	0,46	20,55	0,46	20,55	0,46	20,55	0,46	20,55	0,46	20,55		
Volantes	25.000	ton	41,35	1.033,73	41,35	1.033,73	41,35	1.033,73	41,35	1.033,73	41,35	1.033,73		
RECE	110,00	ton	7,53	828,76	7,53	828,76	7,53	828,76	7,53	828,76	7,53	828,76		
Melão	225,00	ton	6,67	1.500,00	6,67	1.500,00	6,67	1.500,00	6,67	1.500,00	6,67	1.500,00		
Plásticos agrícolas	90,00	ton	3,83	345,00	3,83	345,00	3,83	345,00	3,83	345,00	3,83	345,00		
Clientes diversos (transporte greco, etc)	1,50	ton	208,33	312,50	208,33	312,50	208,33	312,50	208,33	312,50	208,33	312,50		
			278,17	4.590,54	278,17	4.590,54	278,17	4.590,54	278,17	4.590,54	278,17	4.590,54		
Monitorização de Lixeiras encerradas														
Monitorização de Lixeira Alcacer do Sal	150	un	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00		
Monitorização de Lixeira Aljezur	150	un	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00		
Monitorização de Lixeira Fátima do Alentejo	150	un	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00		
Monitorização de Lixeira Grândola	150	un	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00		
Monitorização de Lixeira Óbidos	150	un	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00		
Monitorização de Lixeira Coimbra	150	un	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00	1,00	150,00		
			5,00	750,00	5,00	750,00	5,00	750,00	5,00	750,00	5,00	750,00		
Trabalho Suplementar														
Alcacer do Sal	15,50	hr	35,29	392,02	25,29	392,02	25,29	392,02	25,29	392,02	25,29	392,02		
Ajuntam	15,50	hr	2,30	35,65	2,30	35,65	2,30	35,65	2,30	35,65	2,30	35,65		
Fátima do Alentejo	15,50	hr	0,40	6,20	0,40	6,20	0,40	6,20	0,40	6,20	0,40	6,20		
Grândola	15,50	hr	27,40	424,70	27,40	424,70	27,40	424,70	27,40	424,70	27,40	424,70		
Óbidos	15,50	hr	38,10	590,55	38,10	590,55	38,10	590,55	38,10	590,55	38,10	590,55		
Santiago do Cacém	15,50	hr	72,40	1.122,20	72,40	1.122,20	72,40	1.122,20	72,40	1.122,20	72,40	1.122,20		
Silves	15,50	hr	28,80	446,40	28,80	446,40	28,80	446,40	28,80	446,40	28,80	446,40		
			194,69	3.017,72	194,69	3.017,72	194,69	3.017,72	194,69	3.017,72	194,69	3.017,72		
Controlo de Valorização Energética														
Venda de Energia Produzida	110	MWh	94,60	10.406,48	94,60	10.406,48	94,60	10.406,48	94,60	10.406,48	94,60	10.406,48		
			94,60	10.406,48	94,60	10.406,48	94,60	10.406,48	94,60	10.406,48	94,60	10.406,48		

D - Facturação

AMBIENTAL - INV. AMBIENTAIS NO ALENTEJO, EIM

Descrição	P. Unit	un	Meses											
			JUN		JUL		AGO		SET		OUT			
			Qtd	valor	Qtd	valor	Qtd	valor	Qtd	valor	Qtd	valor	Qtd	valor
Oleos usados														
Compartida pela entrega de óleo	0,58	kg	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90
			1.155,00	669,90	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90
Unidade de tratamento de RCD														
Serviço de tratamento de RCD	12,5	ton	68,61	857,59	68,61	857,59	68,61	857,59	68,61	857,59	68,61	857,59	68,61	857,59
Serviço de tratamento de Matéria de RCD	29	ton	36,94	1.034,39	36,94	1.034,39	36,94	1.034,39	36,94	1.034,39	36,94	1.034,39	36,94	1.034,39
Recepção e tratamento RCD - Escozinhos	39	ton	56,00	1.568,00	56,00	1.568,00	56,00	1.568,00	56,00	1.568,00	56,00	1.568,00	56,00	1.568,00
			161,55	3.459,98	161,55	3.459,98	161,55	3.459,98	161,55	3.459,98	161,55	3.459,98	161,55	3.459,98
Unidade de Produção de CDRs														
Serviço de acção de RNP	99	ton	78,13	3.048,88	78,13	3.048,88	78,13	3.048,88	78,13	3.048,88	78,13	3.048,88	78,13	3.048,88
Venda de CDR	1	ton	785,60	8.499,60	785,60	8.499,60	785,60	8.499,60	785,60	8.499,60	785,60	8.499,60	785,60	8.499,60
			863,73	8.548,48	863,73	8.548,48	863,73	8.548,48	863,73	8.548,48	863,73	8.548,48	863,73	8.548,48
Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico														
Venda de embalagem de PET	380	ton	6,89	2.618,52	6,89	2.618,52	6,89	2.618,52	6,89	2.618,52	6,89	2.618,52	6,89	2.618,52
Venda de PEAD	475	ton	1,19	264,46	1,19	264,46	1,19	264,46	1,19	264,46	1,19	264,46	1,19	264,46
Venda de Alumínio	266	ton	0,59	293,70	0,59	293,70	0,59	293,70	0,59	293,70	0,59	293,70	0,59	293,70
Venda de Ferrocoque	107	ton	15,56	2.442,40	15,56	2.442,40	15,56	2.442,40	15,56	2.442,40	15,56	2.442,40	15,56	2.442,40
Venda de compostos	10	ton	389,87	3.898,87	389,87	3.898,87	389,87	3.898,87	389,87	3.898,87	389,87	3.898,87	389,87	3.898,87
			414,10	9.817,74	414,10	9.817,74	414,10	9.817,74	414,10	9.817,74	414,10	9.817,74	414,10	9.817,74
OUTROS PROVEITOS														
Subsídio ao investimento														
PDRA - FEDER e APA				75.952,72		75.480,16		75.480,16		75.480,16		75.480,16		75.480,16
			0,00	75.952,72	0,00	75.480,16	0,00	75.480,16	0,00	75.480,16	0,00	75.480,16	0,00	75.480,16
Consideração Provisão efectuado														
Registo da provisão efectuada - selagem do alentejo				100.000,00		100.000,00		100.000,00		100.000,00		100.000,00		100.000,00
			0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
PROVEITOS TOTAIS				475.206,31		523.636,61		542.614,28		488.152,34		462.457,27		462.457,27
PROVEITOS ACUMULADOS				2.837.879,72		3.361.514,35		3.823.528,61		4.411.690,85		4.934.136,12		4.934.136,12

D - Facturação

AMBILITAL - INV. AMBIENTAIS NO ALENTEJO, EIM

Descrição	P. Unit.	un.	NDV		OC2		TOTAL	
			Qtd	valor	Qtd	valor	Qtd	valor
FACTURAÇÃO CAMARAS e clientes diversos								
Deposição e tratamento de RSU's e Resíduos, tratamento e valorização de recicláveis								
Tarifa - Criter			39.00					
Atacado de Sal	39.00/ton		463.59	18.000.45	473.02	18.485.02	8.279.57	344.903.23
Ajustar	39.00/ton		376.24	14.073.50	207.20	16.322.61	4.741.32	184.911.65
Fornecimento de Alimento	39.00/ton		325.82	12.099.34	250.00	13.087.32	4.171.74	182.697.74
Colômbia	39.00/ton		754.49	32.595.28	604.06	23.594.35	5.122.13	355.703.18
Olequina	39.00/ton		755.15	25.840.69	793.28	30.548.99	11.475.70	447.552.48
Sarago do Carim	39.00/ton		1.015.23	38.749.81	1.514.70	38.575.41	13.423.09	523.500.52
Sinos	39.00/ton		831.94	28.745.80	562.95	21.984.98	7.726.23	301.322.95
			4.245.77	199.364.88	4.159.64	162.163.68	58.939.79	2.228.651.63
Clientes Privados	39.00/ton		89.81	3.503.23	77.38	3.817.17	1.775.76	68.254.48
			89.81	3.503.23	77.38	3.817.17	1.775.76	68.254.48
Taxa de Gestão de resíduos								
Taxa de Gestão de resíduos	4.832/ton		3.941.50	19.046.58	3.821.31	18.466.19	53.748.59	759.725.33
			3.941.50	19.046.58	3.821.31	18.466.19	53.748.59	759.725.33
SPV (fórmula de cálculo dos VC - tarifa média)								
- Embalagem de Vidro	39.00/ton		129.07	4.517.45	129.07	4.517.45	1.548.84	54.209.40
- Embalagem de Papel Cartão	122.00/ton		193.69	52.284.59	100.68	12.284.53	1.338.32	147.415.64
- Embalagem de Papel Cartão - outro	60.00/ton		37.26	2.235.39	37.26	2.235.39	447.08	26.824.70
- Embalagem de ECA	693.00/ton		4.00	2.772.00	4.00	2.772.00	48.00	33.354.38
- Embalagem de Plástico	732.00/ton		41.81	30.611.78	41.81	36.921.70	492.16	390.261.12
- Água	540.00/ton		3.91	2.111.45	3.91	2.111.45	48.52	25.598.80
- Alimento	914.00/ton		0.38	351.13	0.38	351.13	4.61	4.213.54
- Molho	15.87/ton		7.95	128.17	7.95	128.17	35.40	1.514.02
			324.28	54.419.88	324.28	54.419.88	3.891.32	653.038.68
Rastreadores	50.00/ton		11.00	550.00	11.00	550.00	132.00	6.600.00
Envelopes	40.00/ton		0.46	20.95	0.46	20.95	5.48	144.60
Valeiros	25.000/ton		41.38	1.033.73	41.38	1.033.73	492.16	12.404.70
RECE	110.00/ton		7.53	828.76	7.53	828.76	90.61	9.045.19
Marcas	225.00/ton		6.67	1.500.00	6.67	1.500.00	30.00	18.000.00
Plásticos agrícolas	90.00/ton		3.83	345.00	3.83	345.00	48.00	4.140.00
Clientes diversos (transporte pneus, etc)	1.50/un		208.33	312.50	208.33	312.50	2.500.00	3.750.00
			279.17	4.686.54	279.17	4.686.54	3.250.88	55.086.45
Monitorização de Linhas encanadas								
Monitorização de Linhas Atacado de Sal	150/un		1.00	150.00	1.00	150.00	12.00	1.800.00
Monitorização de Linhas Ajustar	150/un		1.00	150.00	1.00	150.00	12.00	1.800.00
Monitorização de Linhas Fornecimento de Alimento	150/un		1.00	150.00	1.00	150.00	12.00	1.800.00
Monitorização de Linhas Colômbia	150/un		1.00	150.00	1.00	150.00	12.00	1.800.00
Monitorização de Linhas Olequina	150/un		1.00	150.00	1.00	150.00	12.00	1.800.00
			5.00	750.00	5.00	750.00	60.00	9.000.00
Trabalho Suplementar								
Atacado de Sal	15.55/hr		35.29	392.02	35.29	392.02	303.50	4.704.25
Ajustar	15.55/hr		2.30	35.65	2.30	35.65	27.60	427.80
Fornecimento de Alimento	15.55/hr		0.40	6.20	0.40	6.20	4.80	74.40
Colômbia	15.55/hr		27.40	424.70	27.40	424.70	323.80	5.096.40
Olequina	15.55/hr		38.10	594.65	38.10	594.65	457.20	7.086.00
Sarago do Carim	15.55/hr		72.40	1.122.20	72.40	1.122.20	868.80	13.488.40
Sinos	15.55/hr		28.80	446.40	28.80	446.40	345.60	5.354.40
			194.69	3.017.72	194.69	3.017.72	2.336.30	36.212.84
Central de Valorização Energética								
Venda de Energia Produzida	110/Mwh		94.60	10.406.48	94.60	10.406.48	1.135.25	124.877.81
			94.60	10.406.48	94.60	10.406.48	1.135.25	124.877.81

8

D - Facturação

AMBILITAL - INV. AMBIENTAIS NO ALENTEJO, EIM

Descrição	P. Lin.	Lit.	NOV		DEZ		TOTAL	
			Qtd	valor	Qtd	valor	Qtd	valor
Cheque usados								
Contraponto para entrega de água	0.56	kg	1.155,00	669,90	1.155,00	669,90	11.800,00	6.038,80
			1.155,00	669,90	1.155,00	669,90	11.800,00	6.038,80
Unidade de tratamento de RCD								
Serviço de tratamento de RCD	12.5	ton	68,61	857,33	88,81	857,50	823,20	10.281,13
Serviço de tratamento de Mafura de RCD	28	ton	36,94	1.034,39	36,94	1.034,39	443,31	12.412,68
Recepção e tratamento RCD - Ecocentros	35	ton	56,00	1.568,00	56,00	1.568,00	672,00	18.816,00
			161,55	3.459,72	161,55	3.459,89	1.938,51	41.519,81
Unidade de Produção de CDR's								
Serviço de reciclagem de RUP	39	ton	78,13	3.046,88	78,13	3.046,88	937,50	34.962,50
Venda de CDR	7	ton	785,00	5.430,00	785,00	5.430,00	9.427,80	65.935,21
			863,13	8.546,88	863,13	8.546,88	18.395,39	182.557,71
Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico								
Venda de Entulhos de PET	280	ton	6,80	2.618,52	6,80	2.618,52	82,80	31.422,20
Venda de PEAD	475	ton	1,10	944,40	1,10	944,40	14,20	6.773,50
Venda de Alarins	695	ton	0,50	233,70	0,50	233,70	7,12	3.524,40
Venda de Ferragens	157	ton	15,56	2.442,40	15,56	2.442,40	166,68	39.338,70
Venda de composto	10	ton	399,87	3.888,67	399,87	3.888,67	4.678,40	48.794,00
			414,10	9.817,74	414,10	9.817,74	6.669,15	117.872,86
OUTROS PROVEITOS								
Subsídio ao Investimento				75.480,18		75.480,18		921.241,80
PORA - FEDER e APA			0,00	75.480,18	0,00	75.480,18		921.241,80
Consideração Provisão elefante								
Registo da provisão elefante - subitem do item				100.000,00		100.000,00		1.330.000,00
			0,00	100.000,00	0,00	100.000,00		1.330.000,00
PROVEITOS TOTAIS				480.973,54		454.865,92		5.119.817,38
PROVEITOS ACUMULADOS				5.364.212,06		5.819.817,38		

1. A

Estimativa das Operações Financeiras com o Estado e as Autarquias Locais de acordo com a alínea b) do nº 1 do artigo 42º da lei 50/2012 de 31 de Agosto.

	Serviço 1	taxa gestão resíduos	Serviço 2	Serviço 3	Total (s/IVA)	IVA 6% (1 + tx)	IVA 23% (2 e 3)	Total (c/IVA)
Alcacer do Sal	244.903,23	27.771,76	1.800,00	4.704,26	279.179,24	16.360,50	1.495,98	297.035,72
Aljustrel	184.911,55	20.957,52	1.800,00	427,80	208.096,87	12.352,14	512,39	220.961,41
Ferreira do Alentejo	162.697,74	18.436,52	1.800,00	74,40	183.008,66	10.868,06	431,11	194.307,83
Grândola	355.763,19	40.346,43	1.800,00	5.096,40	403.006,03	23.766,58	1.586,17	428.358,78
Odemira	447.562,45	50.812,74	1.800,00	7.086,60	507.251,79	29.901,91	2.043,92	539.197,62
Santiago do Cacém	523.500,52	59.337,24		13.466,40	596.304,16	34.970,27	3.097,27	634.371,69
Sines	301.322,95	34.186,84		5.356,80	340.866,58	20.130,59	1.232,06	362.229,23
	2.220.651,63	251.849,05	9.000,00	36.212,65	2.517.713,32	148.350,04	10.398,91	2.676.462,27

Serviços a Prestar em 2015

1	Prestação de serviços de Recolha, Tratamento e Deposição em Aterro de RSU e Recolha, Tratamento e Valorização de Recidáveis (s/IVA)
2	Serviço de Monitorização das Lixeiras encerradas (s/IVA)
3	Prolongamento de horários das infra-estruturas de recepção de resíduos (estimativa com base em valores do ano anterior) (s/IVA)

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25º, n.º 6, alínea j) da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2015, de **AMBILITAL – INVESTIMENTOS AMBIENTAIS NO ALENTEJO, E.I.M.**, consistindo: nos Planos anuais de actividades, investimento e financeiro, plano plurianual de investimento, Orçamento anual de investimento, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional (que evidencia um total de 16.908.638 euros e um capital próprio de 12.474.401 euros, incluindo um resultado líquido de 245.224 euros) e os pressupostos em que se basearam.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

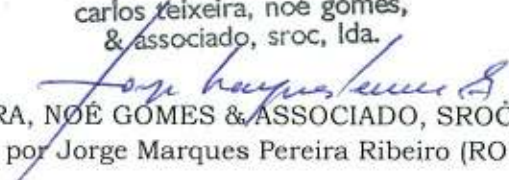
6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela Empresa.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfase

8. Sem afectar o parecer expresso no parágrafo 6. acima, chamamos a atenção para o facto de o resultado líquido se encontrar influenciado positivamente pelo imposto diferido, no montante de 9.500 euros.

Porto, 31 de Julho de 2014

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.


CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)
Representada por Jorge Marques Pereira Ribeiro (ROC n.º 1009)

ORÇAMENTO DA MOBITRAL

Mobílias Tradicionais Alentejanas EM

Bene

MOBITRAL,EM

Instrumentos de Gestão Previsional 2015

Introdução

A proposta que o Conselho de Administração (C.A) vos apresenta vem na sequência do trabalho desenvolvido durante o ano de 2014, onde não foi possível atingir os objetivos propostos, nomeadamente com vendas abaixo das expectativas, claramente influenciadas pelo agudizar da crise que Portugal atravessa. Decorrente das perspetivas negativas nos vários ramos de atividades, as nossas previsões para este ano não poderão ser, obviamente, as mais otimistas, no entanto esperamos uma continuação de recuperação da Mobitral,EM, apesar de menor relativamente a anos anteriores, onde perspetivamos um pequeno acréscimo nas vendas, sendo nesse sentido que vamos trabalhar em 2015.

1 – A importância do contrato programa

Em 2014, a Mobitral EM e o Município de Ferreira do Alentejo (CMFA) estabeleceram, pelo oitavo ano, um Contrato-Programa como forma de apoio à recuperação da empresa e de implementação de medidas corretivas. Este consistiu num subsídio por parte do Município de Ferreira do Alentejo e teve por objetivos a promoção e divulgação da cultura do móvel alentejano na região e no país, sendo este um dos cartazes de visita do nosso Concelho.

2- Contrato Programa 2014

A celebração do Contrato-Programa com o Município de Ferreira do Alentejo para o ano de 2015, tem como objetivos a consolidação financeira da empresa e sua recuperação. Este contrato permitirá à empresa continuar a dinamização e promoção da cultura do móvel alentejano na região e no país.

3 – Política Comercial

Nos últimos anos a crise a nível mundial e nacional terá contribuído para que os investimentos turísticos na nossa zona tenham parado ou tenham sido congelados, o que se reflete diretamente na nossa Empresa, dada a especificidade do nosso produto. No entanto a Mobitral,EM trabalha num

nicho de mercado, onde é um dos poucos produtores deste tipo de mobiliário, e com qualidade reconhecida. Nesse sentido a nossa política de comunicação visa atingir, cada vez mais, o mercado da classe média alta e alta, com canais como a página de Web e Internet no geral, a assumirem destaque como forma de chegar a esse mercado.

Continuaremos, dentro dos possíveis, a manter a nossa participação em feiras e certames, para que a nossa empresa seja cada vez mais conhecida pelo grande público.

Esperamos igualmente fortalecer o estabelecimento de parcerias, com revendedores, de forma a permitir um melhor escoamento da nossa produção

4 - Conclusão

Os resultados Previsionais para 2015, apontam para um ano de recuperação da Mobitral,EM.

Em 2015 o C.A da Mobitral EM considera estarem reunidas as condições para que este seja mais um ano de continuação da recuperação, embora ainda num patamar negativo, que com o esforço e dedicação de todos os seus colaboradores, têm lutado para que a empresa alcance os seus objetivos.

Ferreira do Alentejo, 27 de outubro de 2014

O Conselho de Administração

Rafaela Pereira

/Dra. Rafaela/

José Ramalho

/Dr. José Ramalho/

Luis Francisco Branco

/Dr. Luís Branco

Encargos com Pessoal 2014

Postos de Trabalho	Salário Mensal	Sub. Refeição	Encargos Sociais	(Euros)
Rafaela Pereira	971,26 €	4,27 €	230,67 €	17.813,45 €
Outros Encargos C/Pessoal				500,00 €
TOTAL	971,26 €	4,27 €	230,67 €	18.313,45 €

Encargos com Pessoal 2015

Postos de Trabalho	Salário Mensal	Sub. Refeição	Encargos Sociais	(Euros)
Rafaela Pereira (*)	971,26 €	4,27 €	230,67 €	17.813,45 €
Outros Encargos C/Pessoal				500,00 €
TOTAL	971,26 €	4,27 €	230,67 €	18.313,45 €

(*) Inclui o desconto efectuado ao abrigo da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho

Fornecimento e Serviços Externos

(Euros)

Rúbricas	Ano 2014	Ano 2015
1. Electricidade/ Combustíveis	60,00 €	60,00 €
2. Subcontratos	767,07 €	800,00 €
Apoio a Decoração	767,07 €	800,00 €
3. Outros F.S.Externos	1.809,23 €	2.070,00 €
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	166,83 €	200,00 €
Revisor Oficial de Contas	1.000,00 €	1.000,00 €
Comunicações	300,16 €	300,00 €
Limpeza, higiene e conforto	3,14 €	30,00 €
Trabalhos especializados	0,00 €	100,00 €
Publicidade e imagem	0,00 €	100,00 €
Material de escritório	239,10 €	240,00 €
Outros	100,00 €	100,00 €
TOTAL	2.636,30 €	2.930,00 €

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

(Euros)

Matérias-primas subsidiárias e de consumo	2014	2015
Existências iniciais	3.776,91	3.000,00
Compras	2.269,46	6.173,98
Regularizações de existências	0,00	0,00
Existências finais	3.000,00	7.000,00
Custos no exercício	3.046,37	2.173,98

Demonstração da variação da produção

(Euros)

Produtos acabados e intermédios	2014	2015
Existências iniciais	8.165,54	7.000,00
Regularizações de existências	0,00	0,00
Existências finais	7.000,00	7.000,00
Aumento / redução no exercício	-1.165,54	0,00

Plano Global de Investimento

(Euros)

Mapa de Investimento	2014	2015
Capital Fixo Anteriormente Adquirido	39.856,00 €	39.856,00 €
Capital Fixo Corpóreo	0,00 €	0,00 €
Equipamento Básico	0,00	
Impressora		
Tico-Tico		
Serra Circular		
Lixadeiras		
Esmeriladora		
Capital Fixo Incorpóreo	0,00 €	0,00 €
Estudos e Projectos		
TOTAL	39.856,00 €	39.856,00 €

Gastos de depreciação e de amortização 2015

(Euros)

Imobilizações	Valor Aquisição	Taxa Anual	Amortiz. Anual
TOTAL	0,00 €		0,00 €

Bens Totalmente Amortizados em 2015	39.852,50 €
--	--------------------

TOTAL GERAL	39.856,00 €
--------------------	--------------------

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS – 2015 (Versão SNC)

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	EXERCICIO	
	2014	2015
Vendas e serviços prestados	15.000,00	16.983,74
Subsídios à exploração	10.000,00	10.000,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, ass. e empreend.		
Variação nos inventários da produção	-1.165,54	0,00
Trabalhos para a própria entidade		
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-3.046,37	-2.173,98
Fornecimentos e serviços externos	-2.636,30	-2.930,00
Gastos com o pessoal	-18.313,45	-18.313,45
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos / reduções)		
Imparidade de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumento / reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	-161,66	3.566,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	-161,66	3.566,31
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de impostos	-161,66	3.566,31
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	-161,66	3.566,31
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluindo no resultado líquido do período		

BALANÇOS PREVISIONAL - 2015 (Versão SNC)

(Euros)

RUBRICAS	EXERCICIO	
	2014	2015
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
	0,00	0,00
Activo corrente		
Inventários	10.000,00	14.000,00
Clientes	2.351,00	851,00
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	5.500,00	6.500,00
Diferimentos	83,43	80,00
Outros activos financeiros		
Caixa e depósitos bancários	2.351,08	1.312,78
	20.285,51	22.743,78
Total do activo	20.285,51	22.743,78
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	50.000,00	50.000,00
Resultados transitados	-40.852,34	-41.014,00
Resultado líquido do período	-161,66	3.566,31
Total do capital próprio	8.986,00	12.552,31
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
	0,00	0,00
Passivo corrente		
Fornecedores	3.118,17	2.292,54
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	950,85	918,43
Accionistas / sócios		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar	7.230,49	6.980,49
Diferimentos		
Outros passivos financeiros		
	11.299,51	10.191,46
Total do passivo	11.299,51	10.191,46
Total do capital próprio e do passivo	20.285,51	22.743,78

Órgão de tesouraria

[illegible]

ORÇAMENTO DA AMGAP

**Associação de Municípios para a Gestão da
Água Pública do Alentejo**

Relatório Informativo

Assembleia Intermunicipal de 27 de Outubro de 2014

“Revisão do Contrato de Parceria e Gestão e Revisão do Modelo Técnico (investimentos) da “Parceria Publica Estado/AdP – Municípios/AMGAP” – EGP-AGDA,SA

Introdução

No âmbito dos trabalhos, que têm vindo a decorrer, por iniciativa da AMGAP¹, sobre a “Revisão do Contrato de Parceria, de Gestão, o EVEF (2009), o “Contrato Parassocial. Fee’s de Gestão e outras bem como a perspetiva de investimentos a serem feitos no âmbito do Portugal – 20-20”, e cujos desenvolvimentos vieram a ocorrer a partir de Maio de 2014².

Com efeito, após a constituição do “Grupo de Trabalho para a Revisão dos CP/CG da Parceria Pública para a Água do Alentejo” - EGP-AGDA,SA, o mesmo, deu **início aos seus trabalhos em 10 de Julho**, com a aprovação da “Metodologia, Calendário de reuniões e Agenda de assuntos prioritários a serem tratados”.

Dos “**assuntos a serem tratados**”, importa destacar:

- A Revisão do Contrato de Parceria;
- A Revisão do Contrato de Gestão;
- Revisão do EVEF de 2009 (versão de 2012 já aprovado com necessidade de ajustamentos);
- Contrato Parassocial (não estava na proposta inicial);
- Investimentos até 2015 e para o período Portugal 20-20 – 2015-2020.

A que foram acrescentados por,

- Proposta do “Estado/ADP”, “Revisão do Modelo Técnico” (tendo em consideração a existência de um “histórico”, passados 5 anos de constituição da “Parceria Publica/Publica (ex: o peso das “aguas superficiais versus águas subterrâneas”;
- Proposta dos “Municípios/AMGAP”: “Os encargos financeiros: juros de mora e juros financeiros”, face aos constrangimentos impostos aos Municípios.

Reuniões do “Grupo de Trabalho”

Desde essa data, ocorreram 6 reuniões, em 10 de Julho, 18 de Julho; 18 de Agosto; 10 de Setembro; 3 de Outubro e 22 de Outubro. Estas reuniões, debruçaram-se sobre a “Metodologia e Calendarização” (10 de Julho); a “Revisão do Contrato de Parceria” (18 de Julho, 18 de Agosto e 3 de Outubro), e “Revisão do Modelo Técnico” (10 de Setembro e 22 de Outubro).

Na sequência desta última reunião, sobre a “Revisão do Modelo Técnico”, em que nos foram apresentadas as propostas do parceiro “Estado/AdP” (2 PowerPoint³: “Revisão do Modelo Técnico Global”, sobre “Abastecimento de Água (AA) e sobre “Saneamento do Tratamento de Aguas Residuais (AR) ”, no sentido de “reconfigurar o plano de investimentos bem como o «calendário» da sua execução”, foi acordado que a “AMGAP” promoveria uma reunião de osculação junto de todos os Municípios.

¹ Documento aprovado pela AI da AMGAP em 13 de Junho de 2013 e apresentado à Ministra da tutela em reunião de dia 14 de Junho de 2013.

² Reunião com o atual responsável do MAOTE, Ministro Jorge Moreira da Silva, em 2 de Maio de 2014.

³ Já distribuídos aos “membros”, representantes, da AMGAP no GT”, em data prévia a 10 de Setembro, bem como nos dias 15 e 16 de Setembro aos Municípios.

Reunião, Comentários e Propostas dos Municípios sobre a “Revisão Global do Modelo Técnico”

Com efeito, em 22 de Setembro o Conselho Executivo da AMGAP promoveu uma reunião de trabalho, deste órgão, com os “membros da AMGAP no GT” e nesse mesmo dia, com todos os Municípios, tendo estado presentes, 18 dos 20 Municípios (que até ao momento integraram efetivamente o “Sistema Parceria Pública: EGP-AGDA,SA”)⁴.

Após essa reunião, o Conselho Executivo da AMGAP, enviou um email⁵ com as conclusões da reunião de dia 22 de Setembro onde era dado conta das conclusões da referida reunião, em particular o pronunciamento por escrito dos “21 Municípios” sobre as “propostas da revisão do modelo técnico global e da calendarização dos investimentos”.

“Cenário A

Considerar o modelo base (agosto de 2009)

Cenário B

B1 - Investimentos efetuados até 2015

B2 – investimentos a efetuar entre 2015 – 2020 (novo QEC)

B3 – investimentos a efetuar após 2020”⁶

Na sequência de tal iniciativa, vieram-se pronunciar, até dia 16 de Outubro, 19 dos 20 Municípios (que integram o “sistema da Água Pública do Alentejo – EGP-AGDA,SA”)⁷.

Dos pronunciamentos efetivados, produziu-se o documento anexo⁸, bem como um quadro síntese (**Anexo A**) dos respetivos pronunciamentos, relevando-se os “**resumos e pontos críticos**” que foram tidos em consideração e que apoiaram **a reunião do “GT”, que se realizou no dia 22 de Outubro, às 10,30h na sede da AGdA,SA, em Beja.**

Da análise feita a cada uma das 19 fichas constituídas com os “pronunciamentos escritos” remetidos pelos Municípios (não se pronunciaram: Ferreira do Alentejo e Ourique), pôde-se retirar uma 1ª conclusão que foi refletida na reunião do “Grupo de Trabalho”, a saber:

Em síntese, pode-se afirmar que, dos 20 Municípios que estão SPPIAA – EGP AGDA,

12 – Municípios aceitam a “Proposta de Revisão de Modelo Técnico”, apresentado pela AGDA”, a partir da compaginação das propostas dos Municípios que são possíveis de atender e acertar;

8 – Municípios dão SIM condicionado, não aceitam a “Proposta de Revisão de Modelo Técnico”, apresentado pela AGDA, sem uma fundamentação prévia, face as “reservas dos Municípios”.

Da reunião saíram 3 conclusões:

⁴ Até ao momento Ferreira do Alentejo ainda não integrou o “sistema”, pese embora tenha assinado os “Contratos de Parceria e de Gestão”, em Agosto e Setembro de 2009, respetivamente.

⁵ Em 25 de Setembro, solicitando o pronunciamento por escrito (sobre as propostas do “Estado/ADP”, apresentadas em 22 de Setembro), de todos os Municípios até dia 31 de Setembro, reforçado com outro email, datado de 7 de Outubro, dando novo prazo até dia 10 de Outubro.

⁶ Proposta do “Estado/AdP”, apresentada em 10 de Setembro na reunião do “GT”.

⁷ O Município de Ourique pese embora a remessa dos emails e os contactos telefónicos, não se pronunciou o que pode ser entendido, conforme email de 3 de Outubro como aceitação da proposta do “Estado/ADP”.

⁸ PowerPoint Síntese, com “os comentários/propostas: AA e AR”, com fichas por Município e “enquadramento/pressupostos originais”, da proposta do “Estado/ADP”, apresentado em 10 (“GT”) e 22 de Setembro (AMGAP/Município).

- **Reunião Técnica, no dia 31 de Outubro**, para se “trabalhar/cruzar” as propostas dos Municípios face à proposta do “Estado/AdP”, sobre a “Revisão Global do Modelo Técnico”;
- As **matérias mais “controversas/pontos críticos”, irão ser ouvidos os Municípios;**
- **Em princípio**, sujeito a confirmação, **dia 27 de Novembro estará finalizado a “2ª versão da proposta”** para ser novamente sujeito a reflexão, debate e eventual aprovação de cada um dos Municípios (pesem embora já haja, por parte de alguns Municípios, pronunciamentos de aprovação da 1ª versão).

Revisão dos “Contratos de Parceria e de Gestão”

Tendo-se realizada, a última reunião sobre este tema (Revisão do “Contrato de Parceria”), no passado dia 3 de Outubro, a mesma, “acordou a maioria das matérias (a serem revistas), **tendo ficado pendentes:**

Cláusula 17.ª – Critérios para a fixação de tarifas

....

N.º 2, alínea f)

A proposta do gabinete jurídico baseou-se na Regulação da ERSAR e Regulamento tarifário de resíduos.

A endossar a questão ao Estado.

.....

N.º 7

A endossar a questão ao Estado.

.....

Cláusula 18.ª – Desvios Tarifários

Suspensa para análise pelos municípios.

Cláusula 21.ª – Retribuição

Suspensa para análise pelos municípios, na sequência da apresentação efetuada.

Ficou marcada para o próximo dia 5 de Novembro, reunião alargada do “Grupo de Trabalho”, com a presença do representante do Estado/Gabinete do MAOTE, para serem tratadas as “questões endossadas ao Estado”

Alcácer do Sal, 23 de Outubro de 2014

José Figueira

(Consultor para a AMGAP)

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
Associação de Municípios Para a Gestão d		

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	111.000,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	26.000,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	2.000,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2.000,00
05.02.01.01	JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	2.000,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOC E Q-SOC NÃO FINANCEIRAS	24.000,00
05.07.01	EMPRESAS PÚBLICAS	24.000,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	85.000,00
07.02	SERVIÇOS	85.000,00
07.02.99	OUTROS	85.000,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	300.000,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	300.000,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	300.000,00
10.05.01	CONTINENTE	300.000,00
TOTAL DAS RECEITAS		411.000,00

P

Em ____ de _____ de ____

V

Em ____ de _____ de ____

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
Associação de Municípios Para a Gestão da Água Púb		

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
	D E S P E S A S C O R R E N T E S	106.500,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	75.000,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3.000,00
02.01.21	OUTROS BENS	5.000,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	15.000,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1.000,00
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	1.000,00
02.02.21	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	50.000,00
02.02.25.01	OUTROS SERVIÇOS	15.000,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	31.500,00
06.02	DIVERSAS	31.500,00
06.02.01.01	IRC	10.500,00
06.02.03.02	IVA PAGO	20.000,00
06.02.03.04	SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.000,00
	D E S P E S A S D E C A P I T A L	304.500,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.500,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	2.000,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	1.000,00
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1.000,00
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	500,00
09	ATIVOS FINANCEIROS	300.000,00
09.07.02	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	300.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		411.000,00

Em ____ de _____ de ____

Em ____ de _____ de ____

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

RECEITAS	MONTANTE	%	DESPESAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
01 9IMPOSTOS DIRECTOS			01 DESPESAS COM O PESSOAL		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES			02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	75.000,00	18.2
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	26.000,00	6.3	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	31.500,00	7.7
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	85.000,00	20.7			
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES			TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	106.500,00	25.9
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	111.000,00	27.0	DESPESAS DE CAPITAL		
RECEITAS DE CAPITAL			07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.500,00	1.1
10 TRANSFERÊNCIAS CAPITAL	300.000,00	73.0	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
11 ATIVOS FINANCEROS			09 ATIVOS FINANCEIROS	300.000,00	73.0
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL					
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	300.000,00	73.0	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	304.500,00	74.1
TOTAL GERAL	411.000,00	100.0	TOTAL GERAL	411.000,00	100.0

ANEXO II

MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS

(alínea c) do n.º 2 do art.º 46.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro)

Entidades Participadas

(alínea c) do n.º 2 do art.º 46.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro)

Nome da entidade	N.º Contribuinte	% de Participação	Valor
AMBAAL – Associação de Município do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral	501144587	7,1	0,00 €
CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral	509075541	13,8	68.117,14 €
AMAGRA – Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão Regional do Ambiente	501144587	14,28	500,00 €
CIMBAL – Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo	509761534	8,14	26.935,08 €
ANMP – Associação Nacional Municípios Portugueses	501627413	0,28	4.218,00 €
ADEMO – Associação para Desenvolvimento Municípios Olivícolas Portugueses	504345346	5,62	1.447,95 €
AMPV – Associação de Municípios Portugueses do Vinho	508038430	1,3	1.000,00 €
MOBITRAL – Móveis Tradicionais Alentejanos, EM	506357880	87	43.500,00 €
AMGAP – Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública do Alentejo	509149804	3,371	49.055,82 €
ESDIME – Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste, CRL	502149248	12,23	25.049,88 €

ANEXO III

CIRCULAR N°108/2014/AG da ANMP

(Associação Nacional de Municípios Portugueses)

Exmo(a). Senhor(a)

Presidente

N.º. Ref.ª. CIR_108/2014/AG

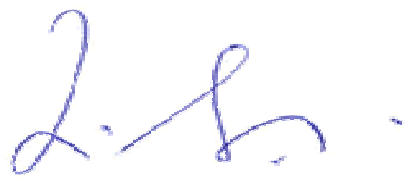
Data: 01.10.2014

Assunto: **Quadro plurianual municipal**

1. São muitas dezenas os Municípios que têm vindo a contatar a ANMP, em relação à elaboração do **“Quadro Plurianual Municipal”**, previsto no art.º 44.º da Lei n.º 73/2013 (Lei de Finanças Locais – LFL).
2. O referido **“Quadro Plurianual Municipal”** carece da regulamentação estabelecida no art.º 47.º da mesma Lei, o qual dispõe que **“Os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei”**.
O decreto-lei a que se refere o art.º 47.º **deveria pois ter sido aprovado até 3 de janeiro de 2014**, sendo que, mesmo que fosse publicado nos próximos dias, não permitiria a sua aplicação pelos Municípios no processo de preparação dos documentos previsionais para 2015, em curso.
3. Acresce que, nos termos do n.º 3 do art.º 47.º da LFL, **“os limites (a que se refere o n.º 2 do mesmo artigo) são vinculativos para o ano seguinte ao do exercício económico do orçamento.”**
Ora **não podem os Municípios** correr o risco **de aprovar documentos vinculativos para 2016 cuja regulamentação não existe**.
Por outro lado, a não tipificação de documentos com o conteúdo dos que estão em causa, impedirá a realização de quaisquer análises integradas e sujeitam os Municípios à posterior verificação discricionária do Tribunal de Contas, com os resultados desastrosos que são conhecidos pelos mesmos.
4. Assim, a **ANMP entende não estarem criadas as condições legais para o cumprimento do art.º 44 da lei n.º 73/2013**, por omissão legislativa do Governo desde 3 de janeiro de 2014.
A **ANMP considera que o planeamento plurianual não poderá ter quaisquer consequências vinculativas para 2016**, independentemente do carácter voluntário de qualquer exercício que os Municípios entendam desenvolver, no âmbito do respetivo processo de planeamento.

Com os melhores cumprimentos.

O Secretário-Geral da ANMP

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Rui Solheiro', with a stylized flourish at the end.

Rui Solheiro